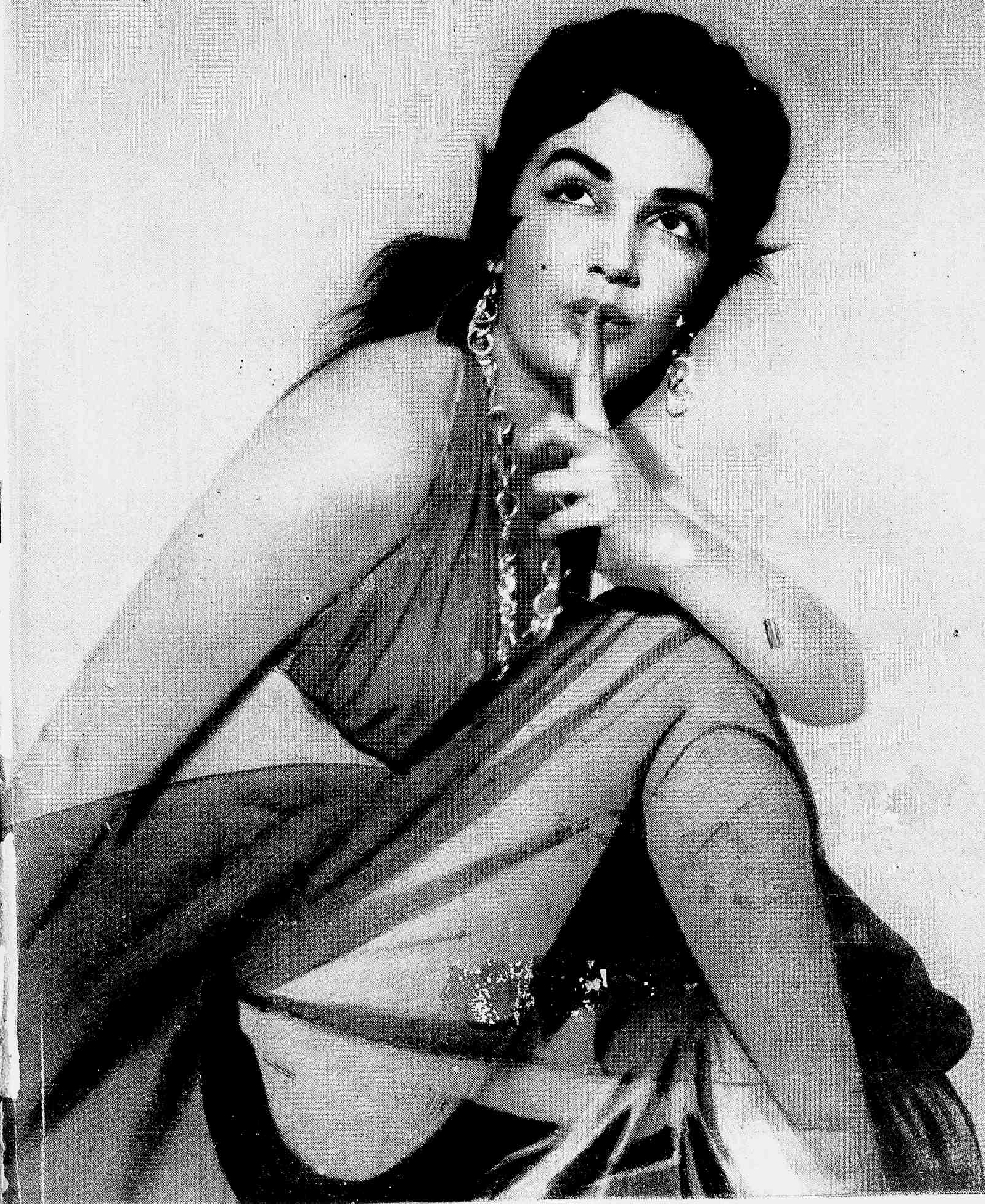
Revista do Rádio



Nº 242  CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL  1-5-954

3 vantagens...

que lhe oferece o purissimo

SABÃO

Minuano

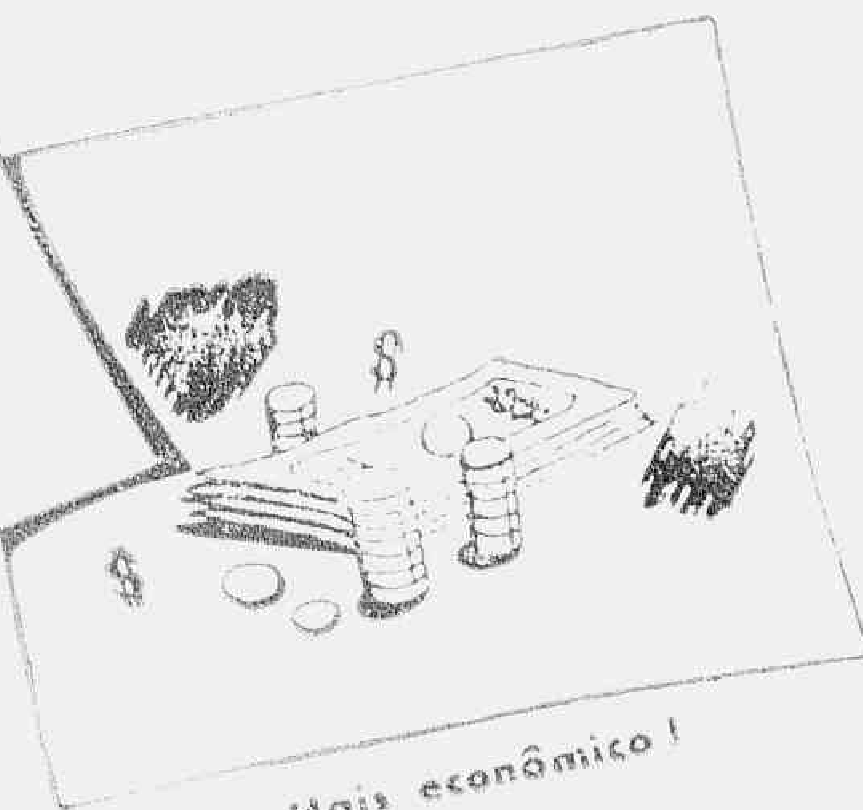
... um sabão diferente!



Dura mais!



Não estraga as mãos!



Mais econômico!

Distribuidores:

Aranha, Gœtze & Cia.

Av. Barão de Tefé 7, A — Telefone: 23-0820

Um produto da:

Refinaria de Oleos e Gorduras Comestiveis Ltda.

Magé — Estado do Rio

Rua Teofilo Ottoni, 15 — 6º andar — salas 602-603 — Telefones 23-2893 — 43-9967

Rio de Janeiro

DALVA DE OLIVEIRA E O TARADO

Alguns jornais do Rio publicaram que Dalva de Oliveira havia sido vítima de um tarado que a teria esbofeteado. Em vista da gravidade da notícia, procuramos saber detalhes da própria Dalva de Oliveira, para o que procuramos em sua residência de Jacarèpaguá.

Dalva, com enorme surprêsa declarou que nada daquilo ocorrera. O que se passou foi o seguinte, disse-nos:

Realizei um espetáculo no IAPI da Penha. Tudo correu muito bem e fui bastante aplaudida. A tal ponto o público entusiasmou-se, que fiquei impedida de deixar o local, pois o povo cercava-me por todos os lados. Entrei, então, no cinema do IAPI e o gerente chamou a Rádio Patrulha. Quando o carro chegou fui levada para dentro do veículo e um dos rapazes da guarnição apanhou minhas chaves e levou meu carro para bem longe do local. O RP conduziu-me até onde ficou meu automóvel, lá embarquei e segui para casa. Foi só isso. Não houve ataque de tarado, nem nada.

PROTESTO DE CARLOS FRIAS

O vereador Carlos Frias apelou para seus pares no sentido de a Câmara do Distrito Federal dirigir um ofício à Federação Suíça de Futebol, protestando contra a exigência que essa entidade vem de fazer à reportagem radiofônica brasileira, cobrando preços que impossibilitam sua presença na Suíça, por ocasião das partidas finais da Copa do Mundo.

Matinhos em repouso

A conselho médico, em face de estar ameaçado de sofrer um enfarto do miocárdio, Matinhos ficará afastado de qualquer atividade durante dois meses. Devidamente licenciado pela Rádio Mayrink Veiga, o comediante repousará no interior até que seja cumprido aquêle prazo.

OS ARTISTAS ACERTAM NA LOTERIA!

O primeiro da série foi Cambises Martins (assistente da direção artística da TV-Tupi) que teve o seu gasparinho premiado com 12 mil cruzeiros no sábado de carnaval. Depois foi o locutor José Saleme (transferido há pouco da Tamoio para a Tupi) que tirou 200 mil cruzeiros. E mais recentemente a rádio-atriz Lígia Sarmento teve o seu bilhete premiado com 600 mil cruzeiros, no sábado 27 de março.

ZÉ TRINDADE SERÁ CANDIDATO

Por fôrça da popularidade que desfruta atualmente e da sua vitória brilhante no concurso dos "Melhores", Zé Trindade foi convidado a disputar a vereança na chapa do Partido Republicano Trabalhista. O cômico da Mayrink mostrou-se entusiasmado com o convite e declarou que trabalhará com afinco para ganhar uma cadeira na Câmara Municipal em outubro vindouro.

NOVO CONCURSO DO CÉSAR

No dia 9 de junho vindouro, César de Alencar comemorará o 9.º aniversário do programa, que tem o seu nome, com uma grande festa. A exemplo do que tem feito anteriormente, êle promoverá a vinda de representantes de cada Estado para as festividades, os quais serão escolhidos por meio de uma seleção. Os possíveis candidatos podem se inteirar dos detalhes através do "Programa César de Alencar".

VEM AÍ OUTRA TV!

Segundo declarações do sr. João Batista do Amaral, um dos diretores das Emissoras Unidas, a TV-Rio deverá iniciar suas atividades dentro de três meses, funcionando com 38 kws., ou seja o dôbro da potência da TV-Tupi. Os transmissores da nova emissora de televisão desta capital, instalados na Serra da Carioca, cuja altitude é de 780 metros, terão uma tôrre de 120 metros. A propósito cabe aqui um aviso aos possuidores de aparelhos de televisão: os receptores que possuem capacidade para sintonizar doze canais terão que ser reajustados para captar a nova emissora, já que o canal da TV-Rio é o de número 13.

SEGUROU A VOZ POR 3 MILHÕES

Cauby Peixoto segurou sua voz por três milhões de cruzeiros, numa companhia de seguros desta capital. É a primeira vez que se realiza um negócio dêsse vulto no Brasil.

Ficou Orfã Elvira Pagã

Faleceu em Itararé, Estado de São Paulo, no dia 31 de março, o sr. José Cozzolino. O extinto, que era natural de Brooklin, Estados Unidos, deixou as seguintes filhas: Elvira, Rosina e Leonor. Tão logo tomou conhecimento da morte de seu pai, Elvira Pagã seguiu para aquela cidade bandeirante, a fim de assistir os funerais.

NOVO PROGRAMA

A Rádio Guanabara lançou o programa de Alfredo de Almeida, "Escolinha Piraquê". A audição é apresentada às quintas-feiras, diretamente dos auditórios dos estabelecimentos de ensino desta capital.

Assis Valente não queria falar sôbre o assunto. Mas o repórter precisava saber. E insistiu:

— Diga pelo menos alguma coisa, Assis. O samba foi feito realmente por você e pelo Tenente Bandeira? Basta dizer sim ou não.

O compositor baiano pensou. Fixou bem o repórter. E, felizmente, decidiu-se:

— A ter que falar, falarei tudo. E saiba então que lhe darei êste relato com absoluta exclusividade. Tenho sido procurado todos os dias pelos jornais e tenho-me esquivado.

O repórter já sabia a esta altura que Assis Valente estava tendo para com êle uma consideração tôda especial, devida, certamente, aos longos anos de amizade. E deixou, então, que o compositor falasse, quase sem o interromper.

— Pouco depois que ocorreu o crime do Sacopã tive a idéia de fazer um samba e oferecê-lo ao Tenente Bandeira para, com os rendimentos de gravação e execução, ganhar alguma coisa que o ajudasse.

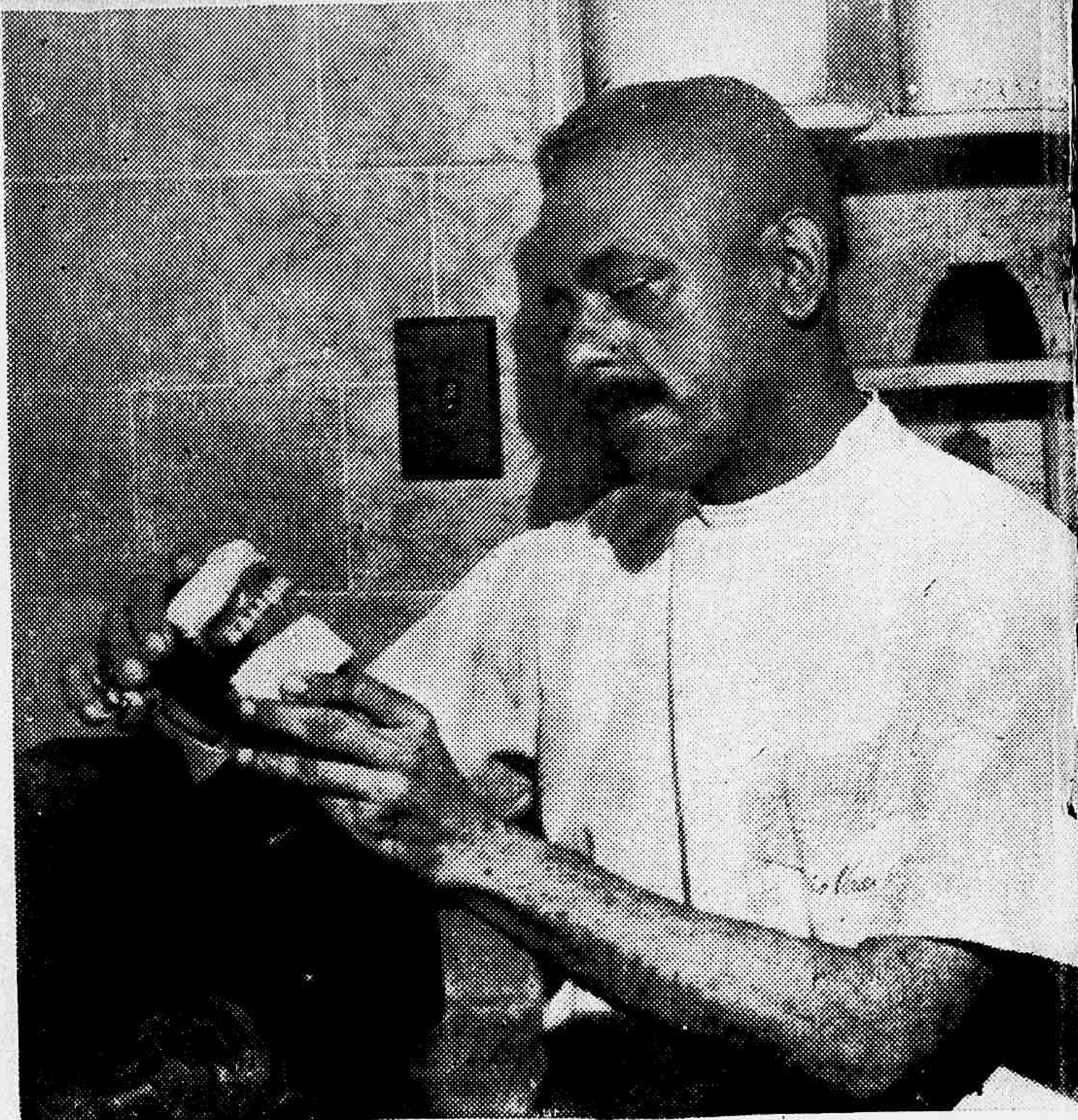
O repórter interrompe com a pergunta:

— Então o samba já era sòmente seu. Estava feito?

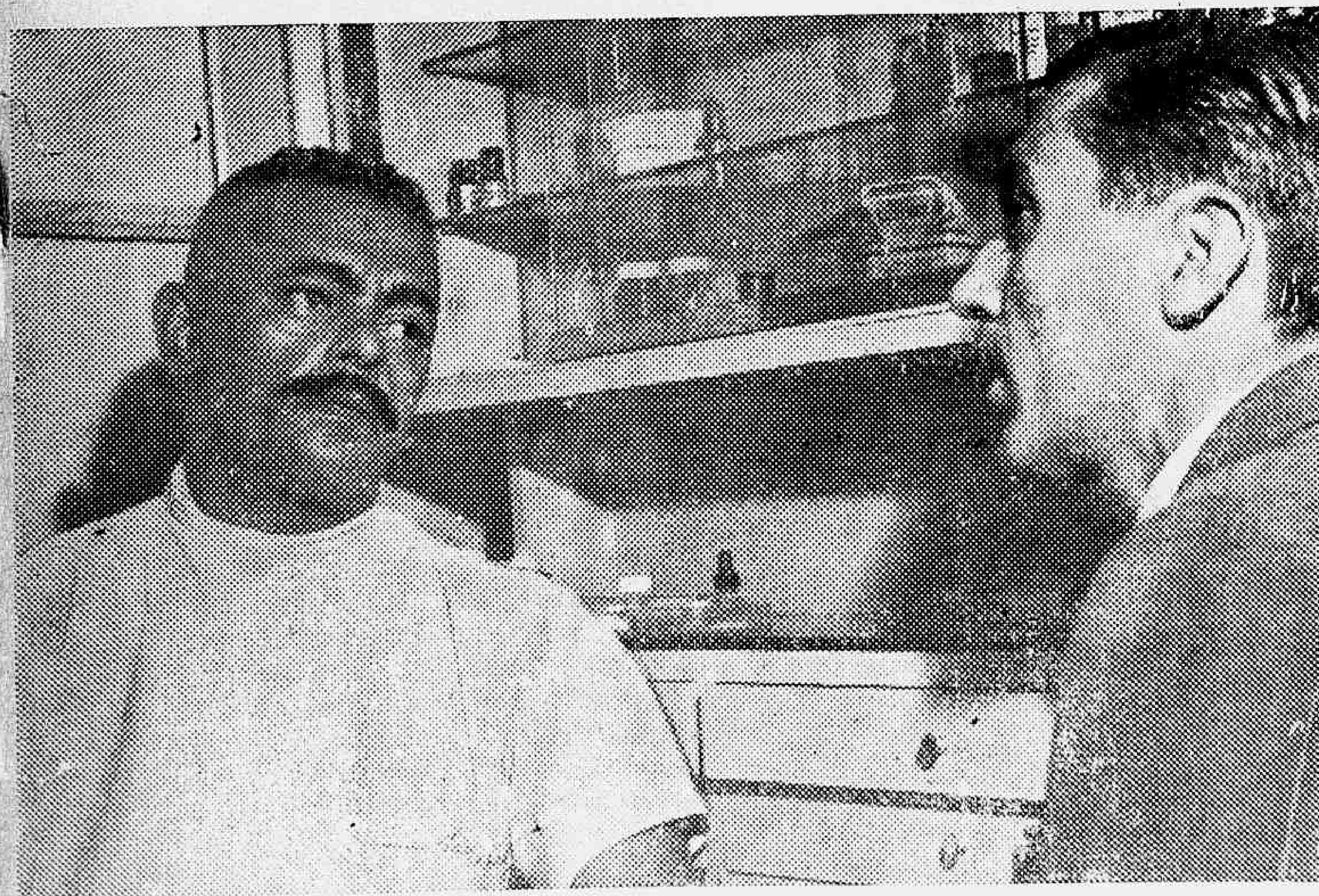
— Exatamente. Letra e música. Procurei primeiro a mãe de Bandeira, na Caixa Econômica. Ela ficou indecisa. Iria conversar com seu filho. Que eu passasse no dia seguinte. Acontece, porém, que nesse meio tempo surgiu um repórter do "Diário da Noite" e, a par do assunto, prontificou-se a levar-me ao Tenente Bandeira. Fui. Expliquei-lhe minha idéia. Eu fizera o samba e êle o assinaria comigo. O Lúcio Alves iria gravar. O sucesso era garantido e êle, Bandeira, teria assim uma boa renda, para fazer face às despesas com advogados. Mostrei-lhe a letra. Leu-a, vagarosamente. Depois pediu-me que cantasse o samba. Cantei e êle gostou, concordando em assinar a composição comigo. Pedi-lhe uma autorização por escrito e êle a fêz. Tenho-a em meu poder, assinada.

O repórter interrompe um pouco. Para indagar:

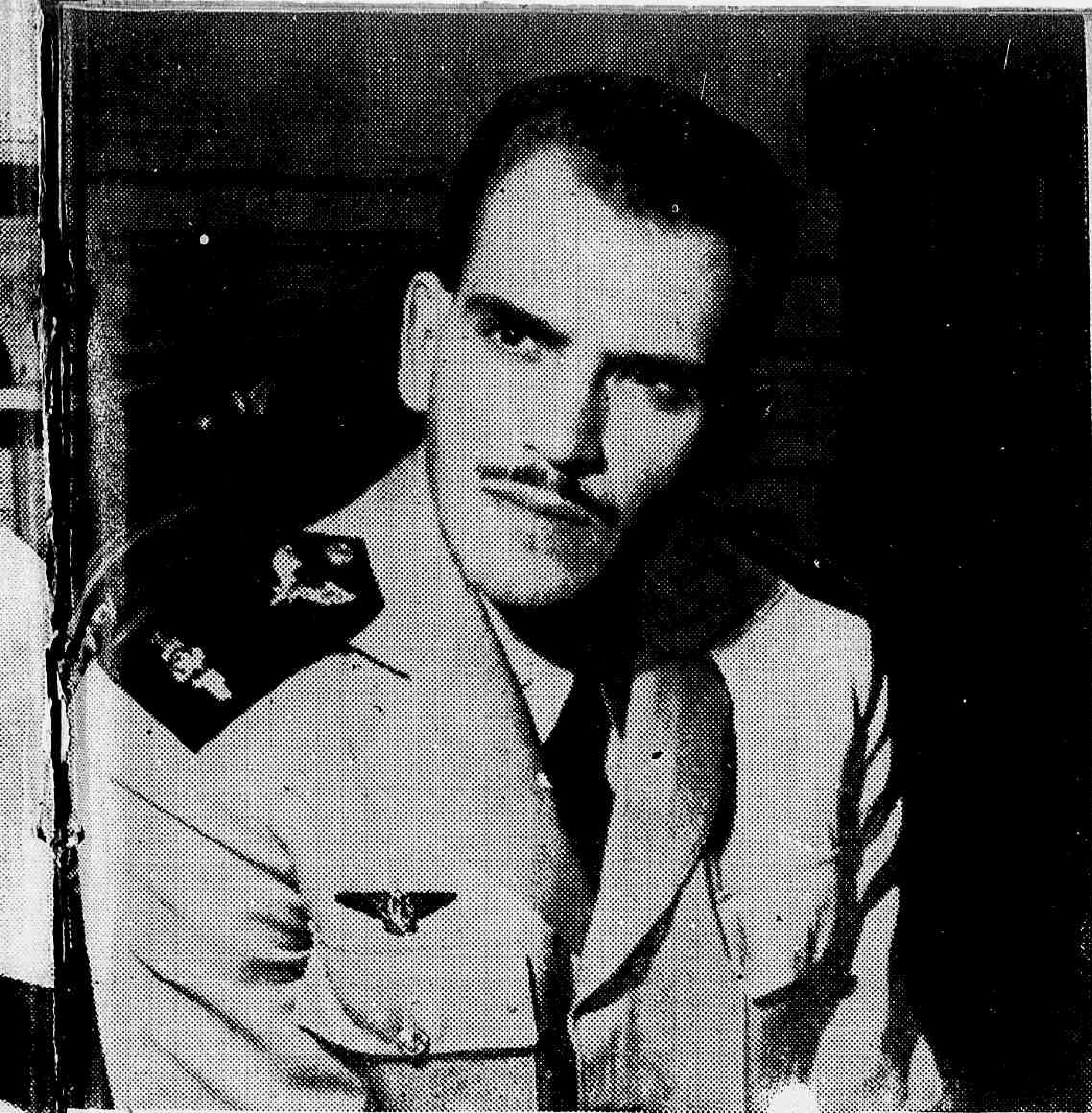
— O Tenente Bandeira fêz qualquer modificação na letra?



O SAMBA
TENENTE



Assis Valente fala ao repórter da REVISTA DO RÁDIO.



O repórter então perguntou a Assis Valente se êle acreditava na culpabilidade do acusado. Sua resposta foi incisiva:

— Não. Êle é apenas uma vítima das circunstâncias e das coincidências. Em minhas palestras com êle nada notei que pudesse revelar parcela de culpa.

— E quanto ao samba...

— Reafirmo pela minha palavra de honra: o samba é meu, feito exclusivamente por mim, letra e música. Nem uma vírgula sequer pertence ao Tenente Bandeira. Afianço mais: êle não sabe nem a letra de cor.

Agradecemos a Assis Valente. Suas revelações tinham sido realmente sensacionais. Elas aqui estão, registradas com a fidelidade máxima, inclusive êste final de palestra do autor com o repórter:

— Já tenho tido aborrecimentos por causa dêsse samba e sei que outros vou ter por causa destas minhas declarações. Paciência, porém. A verdade é o que aí está. E o samba será gravado, muito brevemente, com o meu nome apenas, eu que sou o único e legítimo autor.

Esta é a letra do samba que Assis Valente compôs e que, segundo o promotor Emerson de Lima, valia como confissão de culpa do tenente Bandeira:

NÃO PEQUEI

Eu não pequei, meu senhor,
Por que sofrer tanta dor?
Quem tem pecado a pagar
É quem deve penar.

Não me vinguei
De quem judiou de mim.
Não matei, não roubei,
Não mereço padecer assim.

NÃO É DO BANDEIRA!

— Nenhuma. Nem na música.

— E Você acha que êle tenha gostado, sinceramente?

— Gostou, posso garantir. Dali saí então para entregar a música ao Lúcio Alves. Logo os jornais divulgaram o caso, com sensacionalismo. E também logo surgiram os primeiros aborrecimentos. Por isso deixei de gravar a música e o próprio Lúcio Alves não mais a cantou na rádio. Infelizmente, interpretaram mal o lançamento do samba. E é de espantar que no julgamento do Tenente Bandeira a acusação tenha querido provar que há uma confissão na letra... Onde? De modo algum! O mais curioso também é que a acusação não me procurou para saber se realmente o samba tinha sido feito de parceria com o Tenente Bandeira. Se me procurasse, eu teria esclarecido tudo isso que aqui estou dizendo. O samba é meu, sòmente meu, e minha intenção foi a de ajudar, de colaborar para as despesas do acusado.

— E o Tenente Bandeira? Quando começou a se desinteressar pelo samba?

— Logo que sentiu que a minha boa vontade o poderia prejudicar. Teve a seguinte expressão para mim: "Assis, vamos esquecer êsse assunto do samba" E, por mim, foi encerrado. Infelizmente a acusação se prevaleceu e fêz carga contra êle.

Marina, o "pivot" do crime do Sacopã, não quis se pronunciar a respeito do samba. Dizem que ela sabia que Bandeira não era o autor.





Conselho Nacional de Radiodifusão

No seu parecer sôbre o projeto do senador Marcondes Filho, estabelecendo nova legislação para o rádio brasileiro, o senador Atílio Vivacqua ofereceu várias emendas, entre elas a que institui o Conselho Nacional de Radiodifusão, composto de quatro representantes do Executivo, dois da ABR (um pelos empregadores e um pelos empregados), um da Universidade do Brasil, um da Ordem dos Advogados, um do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura, um da Confederação Nacional do Comércio e um da Confederação Nacional de Indústria.

Na qualidade de órgão consultivo e de julgamento, o Conselho poderá conceder ou cassar concessões e licenças para funcionamento de emissoras. Acredita o sr. Atílio Vivacqua que, com suas emendas, o trabalho do sr. Marcondes Filho libertará o rádio do livre arbitrio do Govêrno.

CANDIDATO

Dentre os inúmeros candidatos radialistas a uma de nossas casas do Congresso, encontra-se o nome do sr. Francisco Buarque Alves, diretor-assistente da Rádio Vera Cruz, que concorrerá a uma vaga na Câmara Municipal, sob a legenda da UDN tendo por escopo a preservação da moral e dos bons costumes. Como católico militante que é, o senhor Buarque Alves conta com uma legião de adeptos que poderá fazê-lo vencedor nas próximas eleições. Na gravura, o diretor da Vera Cruz em companhia de Henrique Batista.

Rádio em Revista

Mais um para os EE. UU.

Bandeirante, guitarrista que já atuou em diversas emissoras cariocas, embarcará brevemente para os Estados Unidos. Lá êle se juntará a Carmem Miranda e Fafá Lemos.

PEDIU RESCISÃO

Luiz Fernando, assistente de Álvaro Augusto na direção artística da Tamoio, pediu rescisão de contrato e foi atendido. O produtor deixará a PRB-7 no dia 30 do corrente, devendo ingressar no rádio paulistano.

OS MAIORES

Os nossos colegas do "Diário da Noite" fizeram realizar, recentemente, um concurso para eleição das maiores figuras femininas e masculinas do rádio carioca. Os vencedores foram Marlene, com 38.544 votos, e Emilinha Borba, com 35.125; Manoel Barcelos, com 28.985 votos, e César de Alencar, com 24.031.

Renovou José Mauro

José Mauro reformou contrato com a Rádio Eldorado. O novo compromisso dêsse produtor com a ZYZ-22 durará um ano.

ANIVERSÁRIO DA NACIONAL DE SÃO PAULO

Em comemoração ao seu primeiro aniversário de fundação, a Rádio Nacional de São Paulo programou uma série de festividades. Dentre essas, consta uma grande programação com a qual será inaugurado o seu moderno auditório, no mesmo local onde se encontra instalada a PRG-9, isto é na rua 24 de maio, 208 — 13.º andar.

Na Edição Seguinte:

Será espetacular a próxima edição da REVISTA DO RÁDIO, contendo uma reportagem palpitante sôbre "O adeus de Dalva de Oliveira", a história dos bons Partidos do rádio, 24 horas na vida de Domingos Martins, o romance de Amélia Simone, flagrantes sensacionais com Francisco Carlos e o seu grande amor (Celeste Scarlet), inquietantes mexericos de dona Candinha — e um mundo de curiosidades em secções atraentes, noticiário de última hora e fotografias de grande interesse. Não percam a próxima edição da REVISTA DO RÁDIO.

TELEVISÃO EM MINAS GERAIS

O Conselho da SUMOC autorizou a rádio Guarani de Belo Horizonte a importar uma estação de televisão, no valor de 365.088 dólares. Como se recorda, as Associadas mineiras já dispõem de autorização federal para instalar a TV-Itacolomi.

Rádio em Revista

Morreu Restier Júnior

Vítima de um edema pulmonar, faleceu na madrugada do dia 15 de abril o veterano rádio-ator Restier Júnior. O saudoso artista, que durante muitos anos emprestou o seu concurso ao teatro brasileiro, tendo integrado diversas companhias, inclusive a de Procópio Ferreira, pertencia ùltimamente à Rádio Nacional, para a qual chegou a produzir diversas novelas. Muito dedicado ao trabalho, Restier Júnior só se afastou do microfone quando faltaram-lhe as fôrças.



LAURO E CASTRO NÃO REFORMARAM

Não renovaram contrato com a Tupi os humoristas Lauro Borges e Castro Barbosa. Apesar disso, êles continuarão na G-3 apresentando a "PRK-30", já que firmaram compromisso com uma emprêsa de aviação, da qual passaram a ser artistas exclusivos, no Rio.



Abel Pêra deixou a Rádio Tupi para cuidar de saúde.

A PRN-9 também em ondas médias

A Rádio Difusora do Departamento Federal de Segurança Pública (PRN-9), que vinha operando apenas em ondas curtas, transmitirá brevemente também em ondas médias, no período diurno, das 6 às 17 horas. Para isso, a autorização já foi concedida pelo presidente da República.

REPULSA



Tão logo tomou conhecimento do impôsto sôbre as transmissões dos jogos da Copa do Mundo, pelo Comitê Organizador da FIFA, a Associação Brasileira de Rádio reuniu-se, com a presença de representantes das emissoras paulistas e cariocas, a fim de tomar providências para pugnar pelo direito de livre acesso à fonte de informação.

Firmando seu ponto de vista de que êsse é um direito que assiste ao rádio brasileiro, já que no Campeonato Mundial realizado em 1950, no Rio, taxa alguma foi cobrada aos países participantes, inclusive a própria Suíça, a A. B. R. resolveu adotar as seguintes medidas:

★ Nomear uma Comissão constituida por Edmar Machado, Oduvaldo Cozzi, Benjamin Wright, Antônio Cordeiro e Armando Louzada para entrar em entendimento com o ministro d'Almamo Louzada, chefe da Missão Diplomática do Brasil naquele país, e com a CBD, cujo apoio será solicitado.

★ Oficiar à Sociedade Suíça de Radiodifusão, recusando-se a aceitar a cobrança das referidas taxas.

★ Telegrafar à Associação Interamericana de Radiodifusão e às emissoras do Uruguai, igualmente atingidas pela medida, dando conhecimento das providências tomadas e convidando-as a um movimento de repulsa.

★ Agradecer o apoio da Associação das Emissoras de São Paulo e solicitar a colaboração do Departamento de Imprensa Esportiva da Associação Brasileira de Imprensa.

OPERADO ABEL PÊRA

Afastou-se da Tupi, para tratamento de saúde, o comediante Abel Pêra. Foi internado na Casa de Saúde de Gerson de Paula Lima, submetendo-se a delicada intervenção cirúrgica, sob os cuidados do dr. Osvaldo Galvão, médico da Associação Brasileira de Rádio.

PROGRAMA DE RUBENS AMARAL

A Rádio Globo anuncia para primeiros dias do mês de maio próximo o lançamento de um programa de Rubens Amaral. Trata-se de "Encontro com a Imprensa", que levará ao microfone da PRE-3 os comentaristas da imprensa carioca e as pessoas que tenham sido atingidas por suas críticas, nos moldes de uma audição existente no rádio norte-americano.



O NOME DA SEMANA

Hoje aqui está Paulo Roberto. Por que? Simplesmente porque tomou uma deliberação deveras notável, fazendo desfilar, semanalmente, no seu programa "Gente que Brilha" (Nacional, 2.ª-feira), os "Melhores do Rádio de 1953". O gesto cresce de significado ao saber-se que Paulo Roberto perdeu êste ano para Haroldo Barbosa na classificação dos "produtores".

VITÓRIA MERECIDA:

ISIS DE OLIVEIRA FOI ELEITA RAINHA



Ísis recebeu a coroa e sorriu, feliz, como se vê na foto.



Coube à Wahyta Brasil coroar a nova soberana do "Clube da Tesoura". Ei-la, com as suas princesas ● EM BAIXO: Ísis, a Rainha, acompanhada da primeira princesa Estelita Rodrigues.



Texto de CASPARY
Foto do nosso arquivo

●

Foi há dois anos que se começou a falar no "Clube da Tesousa". A princípio, muita gente pensou que fôsse uma sociedade de costureiras e, depois, muitos pensaram que era a oficialização das famosas "línguas de trapo", as "faladeiras" ou "filhas da Candinha..." mas a verdade é que não se tratava de nada disso. O Clube da Tesoura fôra fundado por moças do rádio-teatro da Nacional e destinava-se apenas a organizar um grupo para, uma vez por mês, dar uma festa num dos apartamentos das integrantes dessa organização. Emissora com muitos artistas, a Nacional não podia, em virtude de seus muitos programas e horários variados, reunir na própria emissora todos os integrantes de seu elenco.

A princípio fizeram-se as reuniões normalmente, mas o grupo de admiradores da organização começou a crescer e, em certo dia, nenhum apartamento ou residência comportava mais todos os sócios do "clube". Aí, os responsáveis pela organização resolveram solicitar à ABR cedesse suas instalações e nestas, uma vez por mês, a associação começou a reunir-se. Estava criada uma nova sociedade e por isso cabia à reportagem saber a que se propunha.

Com êsse intuito procuramos ouvir a vice-presidente Lolita França, cantora de grandes recursos que, certo dia, resolveu deixar o canto para dedicar-se ao rádio-teatro. Na Nacional tem ela alcançado grandes êxi-

tos e como assistente social; na ABR, seu prestígio cresceu tanto que hoje é uma das figuras femininas mais conhecida no ambiente radiofônico.

Lolita estivera de férias na Nacional e aproveitara para passar uns dias em Caxambu. Chegamos ao seu apartamento, porém, um dia após seu regresso e foi ela que nos explicou prontamente o que era e a que se propunha a nova agremiação social:

— Não é um clube de faladeiras, não senhor. Nós queríamos um meio de confraternização entre nossas colegas do rádio-teatro e, por isso, criamos o "Clube da Tesoura". No princípio era Olga Nobre a presidente mas, em virtude de excesso de trabalho, a presidente se demitiu e, êste ano, nas eleições procedidas, foi escolhida Wahyta Brasil.

— E você, o que é?

— Sou vice-presidente, como na chapa anterior, onde todos ocupam os mesmos postos.

— Só há moças na diretoria?

— Não. Há dois homens: O Celso Guimarães, diretor social, e o dr. Agnello Bergamini, consultor jurídico.

— Quais são os outros membros da diretoria?

— Ísis de Oliveira, 1.ª tesoureira; Teresinha Nascimento, 2.ª tesoureira; Lourdes Sicupira, 2.ª secretária; Tina Vita, 1.ª secretária; e eu, vice-presidente, além da presidente Wahyta Brasil.

— E os propósitos continuam os mesmos?

— Claro. Nós nos reunimos, no mínimo, uma vez por mês, para congraçamento, e visamos com isso maior união entre os associados. Ao início era só o rádio-teatro da Nacional, porém, hoje, contamos inúmeros associados de outros departamentos.

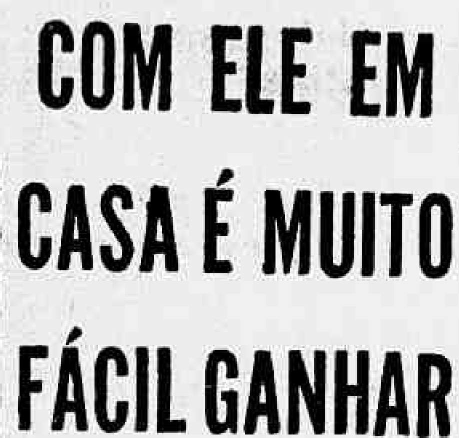
— E as reuniões?

— São sociais dançantes. Começamos com vitrola, hoje podemos contar com orquestra e, de vez em quando, fazemos até piquenique, como há coisa de 1 mes quando nos reunimos num sítio e levamos dois ônibus lotados para a citada reunião.

Mas, o "Clube da Tesoura" elegeu também a sua rainha, na pessoa da simpática Ísis de Oliveira. O pleito foi renhidamente disputado, vencendo a "Melhor Rádio-Atriz de 1953" sôbre a sua rival, no certame, que foi Estelita Rodrigues. E não há dúvida de que o "Clube da Tesoura" ganhou uma grande rainha, em pleno apogeu de sua carreira artística.

De coroa e faixa, sorriso bonito e a fisionomia feliz, aí está, num grande retrato, a também grande Ísis de Oliveira — Rainha do "Clube da Tesoura" e a "Melhor Rádio-atriz de 53".





COM ELE EM CASA É MUITO FÁCIL GANHAR Cr$ 1.000,00!...

RESULTADO DA "VISITA-SURPRESA" DOMINGO NO "O RADICAL", SEGUNDA-FEIRA NO "Correio da Noite" e "O MUNDO"

O MELHOR PARA OS MOVÉIS

NÃO ESQUEÇA!...

PARA SUAS COMPRAS DE LOUÇAS, CRISTAIS, ALUMÍNIOS, LUSTRES, FAQUEIROS, UTILIDADES PARA O LAR E ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES, UTILIZE O "CRÉDITO REGAL"

LOJAS REGAL

Em frente à ESTAÇÃO da PENHA

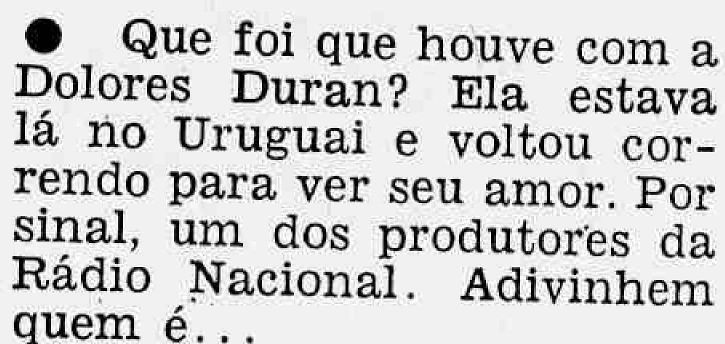
FAÇA EM CASA o Tratamento de Beleza dos Seios



Conserva, dá aos seios, firmezas, perfeição e encanto. PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE. Garantia absoluta, comprovada em famosos Institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo reembolso aéreo Cr$ 60,00 C. Postal 1724 — Rio.

CANDINHA CANDINHA CANDINHA

MEXERICOS da Candinha



● Não pensem que eu seja uma "boateira". Ah, isso é que não. Eu digo as coisas quando elas são mesmo verdadeiras. Por exemplo: a Vera Lúcia está amando o Lúcio Alves. E o Lúcio está gostando da Verinha, podem acreditar.

● Aliás, conforme eu já lhes disse, o Lúcio Alves brigou mesmo com o seu amor, ha algumas semanas. Brigou e mudou-se, no mesmo dia. Depois, estêve de volta, mas apenas por alguns minutos. Parece que o velho romance do Lucinho, que ia acabar até em casamento, passou para o rol das coisas liquidadas.

● **O Cláudio, aquele simpático da "Casa Neno", é candidato a vereador. Isso quer dizer que a turma da "PRE-Neno" vai trabalhar dobrado, em uma porção de espetáculos nas praças públicas. Olhem que o Cláudio merece ser eleito!**

● Você, hein, Dóris Monteiro? Está com tudo! Comprou um apartamento de 800 contos. Parabéns!

● **Vieram-me dizer — e eu não confirmo, conto apenas o que me contaram — que a queridinha da Nélia Paula está esperando a cegonha, para daqui a uns cinco meses. Mesmo assim, a Nelinha continua trabalhando no teatro.**

● Nelson Gonçalves, meu bem, você está mesmo alucinado pela Lourdinha, hein? Também, ela merece. É verdade que você comprou quase 300 mil cruzeiros de jóias para seu amor? Acho que a Lourdinha ficará um encanto com todos aqueles brilhantes que você lhe deu.

● **Posso garantir a vocês que o João Dias é o mais sério candidato ao título de "Rei do Rádio", êste ano. Ainda no princípio de abril êle estêve conversando longamente com o dr. Ademar de Barros, que lhe garantiu a vitória no concurso.**

● Que foi que houve com a Dolores Duran? Ela estava lá no Uruguai e voltou correndo para ver seu amor. Por sinal, um dos produtores da Rádio Nacional. Adivinhem quem é...

● **E por falar em amor, vocês sabiam que o Reinaldo Dias Leme cabou seu romance com a bonita Dorothy Faggin? Pois é. O rompimento foi noutro dia. Que pena, hein? Ela, a Dorothy, continua apaixonada.**

● O Cauby Peixoto (a maior "sombra" do Francisco Carlos) já possui até uma secretária. E que secretária bonita, gente! A rapaziada da Nacional ficou indócil...

● **E isto é "furo"! Posso garantir a vocês que a Nora Ney será candidata ao título de "Rainha do Rádio" no ano que vem. Ela e Thais Bellini, aquela moça de bela plástica que por um triz não foi eleita "Miss Objetiva" em 1953.**

● Ah, e posso garantir a vocês, também, que a elegante Gilda Valença, a mais nova das irmãs da Ester de Abreu, está noiva de uma figura de prestígio no jornalismo carioca. O casamento, dizem, será muito em breve.

CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CANDINHA CAN

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Renata Fronzi

- Iniciou-se no teatro em 1941, na Companhia de seu pai, em São Paulo
- Seu aniversário: 1.º de agôsto
- Altura 1,66 cms, sem sapatos
- Nasceu em Rosário de Santa Fé (Argentina)
- Ainda não se naturalizou brasileira
- Casada com César Ladeira
- Já tem dois lindos garôtos
- Mora em Copacabana
- Já percorreu quase tôda a Europa
- Conhece: Portugal, França, Inglaterra, Espanha, Suíça, Estados Unidos etc.
- Sapatos n.º 37 e meio
- Manequim 46
- Usa cabelos curtos
- Criou um penteado que estêve em moda no Rio
- É ela quem corta e prepara seu próprio cabelo
- Está trabalhando na TV-Tupi
- Adora perfume: o seu favorito é "Bandit de Piguet"
- Louquinha por jóias, principalmente brilhantes
- Usa pasta dental "Listerine"
- Sabonete? Usa qualquer um que o César compre
- Sua costureira é Ernest, famosa em Copacabana
- Sua côres para vestidos: prêto, verde, lilás e branco
- Lindos e grandes olhos verdes
- É supersticiosa
- Não gosta de espelho quebrado
- Não passa, de maneira nenhuma, em baixo de escada
- Adora ficar em casa, de calças curtas, sentada no chão, com seus nenês
- Gosta de vestir-se da maneira mais fácil possível
- Usa cabelos bem curtos
- Não sabe dirigir automóvel, mas vai aprender
- Coleciona perfumes e echarpes
- Tem a mania de roer unhas
- É doida por "paté de foie gras"
- Detesta champanha e ostras
- Fluminense de coração
- Fuma 20 cigarros "Hollywood" diàriamente
- Tem loucura por seu espôso e seus lindos filhinhos



DECEPÇÃO!

EVALDO RUI FICOU DESILUDIDO COM O RÁDIO DE SÃO PAULO — O PROBLEMA FINANCEIRO EM PRIMEIRO LUGAR — PORQUE ÊLE E FERNANDO LÔBO VOLTARAM: ANTÔNIO MARIA SERÁ O PRÓXIMO

Texto de CÁSPARY
Foto do nosso arquivo

Evaldo Rui deixou a Televisão Tupi para se dedicar ao rádio de São Paulo. Não gostou de uma série de coisas e está no Rio.

Muito antes de terminarem as festas do quarto centenário já Evaldo Rui estava no Rio de Janeiro de retôrno às atividades na capital paulista, onde foi participar das festas preparatórias do quarto Centenário da Fundação de São Paulo.

Como muita gente, Evaldo Rui para lá fôra atraído e disposto a trabalhar e ganhar muito dinheiro. Queria, entre outras coisas, organizar um espetáculo, pretendendo obter um dos teatros da Municipalidade. Fêz para isso amizade com os elementos ligados ao prefeito Jânio Quadros e ofereceu, a êste, um almôço que custou caro. Depois, não conseguiu o teatro porque o Prefeito lhe negou a pretensão com a maior naturalidade. Data daí o interêsse de Evaldo em deixar a Paulicéia. Êle estava contratado pela Record e, na Record, fêz uma série de programas sôbre a fundação de S. Paulo, que deveriam ser patrocinados pela Municipalidade e que também não o foram...

Vendo tudo ruir, o irmão de Haroldo Barbosa meteu o pé, como se diz na gíria e veio para a Cidade Maravilhosa onde já se encontra em atividade, dirigindo, produzindo e redigindo "jingles", músicas e programas para a Emprêsa de Geraldo Mendonça.

Almoçávamos no Bar do Oliveira, na Tupi, quando Evaldo apareceu completamente outro. Trazia uma camisa grossa, de côr azul, tipo esporte, o paletó no braço e sem aquela sua voz rouca de alguns meses atrás. Na mesa estavam artistas, o repórter, Alexandre de Souza, Déo e Edélzia dos Santos e a conversa, como não podia deixar de ser, recaiu sôbre São Paulo e suas festas. Foi então que Evaldo declarou que tudo não passou de um blefe para aquêles que pretendiam trabalhar em São Paulo.

— Para ser exato — dizia Evaldo — eu fui para lá como Antônio Maria, Fernando Lôbo e outros. Somos homens de rádio e contávamos com um campo melhor para ganhar dinheiro.

— E não ganharam?

— Em absoluto. Para quem tem família no Rio, obrigado a uma despesa aqui e a outra lá, além de passagens constantes para visitar mulher e filhos, o dinheiro não era nem para se comparar com o que defendíamos aqui.

— E os outros?

— Fernando Lôbo veio comigo, outros vieram antes. Só ficou lá Antônio Maria que, no momento, por fôrça de seus compromissos, não poderia deixar a capital paulista.

— E o que é que você acha do Prefeito Jânio Quadros?

— É um governante que, apesar de ter perdido muito terreno no conceito popular nestes últimos tempos, ainda guarda um apreciável índice de simpatia por parte da massa.

— Você fêz alguma coisa para a Prefeitura?

— Sim. Fiz um programa sôbre a fundação de São Paulo, em número superior a uma dezena de audições, mas que, segundo fui informado, não foi ainda pago à emissora, tanto que ela suspendeu a série.

— Depois?

— Quando vi que não resultava nada de prático para mim essa permanência em São Paulo, procurei meus diretores nas emissoras em que trabalhava e solicitei rescisão do contrato, rumando para o Rio.

— Nesse caso, foi uma decepção para você os festejos do quarto centenário?

— Sim, um blefe. Não cheguei a percorrer todo o Estado, para ver onde mais se festejou o acontecimento, mas em S. Paulo nada foi feito como se previa alguns meses antes. As obras não foram terminadas, para que se pudesse apreciar completamente as exposições apregoadas e, para o pessoal de rádio, tudo não passou de um verdadeiro sonho do qual, felizmente, despertamos cedo.

Foi assim que ouvimos e conversamos com Evaldo Rui sôbre São Paulo, sem que êle soubesse que tudo resultaria nesta reportagem!

ZE' (DA ZILDA) REAFIRMA:

Foi "Marmelada" o Concurso Deste Carnaval!

Muito já se falou sôbre o resultado do concurso promovido pela Prefeitura para a classificação das melhores músicas do Carnaval. Compositores e cantores, descontentes em sua maioria com a escolha do Departamento de Turismo, gritaram em côro contra o resultado.

Mas tudo isso passaria, não fôsse o Zé da Zilda. Êste gritou mais alto. O povo esqueceu a "briga". Uma pessoa, porém, fincou o pé: Zé da Zilda, que fêz misérias no final do concurso. Acha êle que "Saca-rôlha" foi a música que mais sucesso obteve durante os folguedos de Momo.



Firme em seu desabafo, diz êle:

— É do conhecimento de todos o longo período em que "Saca-rôlha" estêve em primeiro lugar, a partir de seu lançamento, nos programas de "Paradas de Sucessos". Desde seu aparecimento, em dezembro de 1953, o povo cantou a marchinha, para sòmente silenciar na quarta-feira de cinzas, em 1954. Isto é, ou não é, um grande sucesso? Não quero em absoluto desfazer dos colegas compositores e cantores. Êles também são "marretados" todos os anos. Não sei porque não gritam e "deixam as águas rolar"... Mas comigo não, já estou cansado de levar na cabeça. Desta vez estourei de fato. Uma coisa ainda adiantarei: nunca mais serei candidato a êsse concurso da Prefeitura. Não quero dizer com isso que deixarei de compor para o Carnaval. Em absoluto. Continuarei, mas não deixarei minhas músicas aparecerem, sejam cantadas por mim ou por outros. Não estou chorando, não! Estou é protestando por um direito que me assiste! Há mais de doze anos que venho sendo uma vítima dêsse malfadado concurso de marmeladas...



Inegàvelmente a música, para vencer, tem que ser trabalhada, isto é, seus compositores ou cantores têm que fazer tudo para que ela apareça em tôdas as ocasiões, até sua vitória. O Zé da Zilda muito trabalhou com "Saca-rôlha" e o fato é que o povo gostou da marchinha. E, continua seu compositor:

— Neste Carnaval o trabalho foi sujo por parte de certos compositores ou editores. Alguns elementos gastaram mais de cem mil cruzeiros, do sábado à têrça-feira de Carnaval. Sabem o que fizeram? Pagaram a inúmeros músicos para "fechar a raia" da seguinte forma: tocaram nas ruas as músicas determinadas pelos patrões. É natural que o povo, vendo um "folião" tocando um instrumento metálico, formava logo, ao redor dêle, um bloco. Para os de fora, dava a impressão de que a música apresentada era de fato o maior sucesso. Engano, puro engano! Muitos casos vi em que o povo, saturado da impertinência do músico, que tocava só certa composição, acabava abandonando-o e formava novo bloco, cantando nova música.



Aqui o entrevistado acentua:

— Acredito que o dr. Pessoa, responsável pelo Departamento de Turismo da Prefeitura, seja boa pessoa (mesmo com o trocadilho). Mas uma coisa posso adiantar. Os funcionários que o cercam é que são "aquela água"... Não admito como certos indivíduos, antes de realizado o concurso, poderiam saber que "Saca-rôlha" estava fora do páreo. Afinal de contas, como se explica êsse milagre? O voto não seria secreto? O resultado já era conhecido antes daquele fatídico sábado. E a troca de votos? Quantos compositores negociaram suas músicas às portas do João Caetano! Por esta e por outras coisas é que eu gritei e gritarei sempre quando fôr massacrado, vendo ruir todos os meus planos e o meu intenso trabalho. Que a Prefeitura realize uma estatística em todo o Brasil para saber, de fato, qual foi a música mais tocada e cantada no território nacional.



Finalizando, declara Zé da Zilda:

— Ao povo que me aplaudiu lá no Teatro João Caetano, peço mil desculpas pelas palavras ásperas ditas na ocasião do estouro. Tudo não passou de uma explosão quando vi desabar meu esfôrço. Confesso que disse certas coisas que não deveria dizer. Mais uma vez peço mil desculpas ao público brasileiro e muito lhe agradeço pelo acolhimento da minha marchinha. Termino assim: a história do concurso, é pura fantasia...



Zé e Zilda cantam de qualquer maneira... e prometem nunca mais "embarcar" nos certames de músicas carnavalescas. As razões da dupla aparecem nesta reportagem.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

As coisas acontecem sem a gente esperar. Recebi, há poucos dias, uma carta que, além de profunda saudade dos tempos bons que se fôram, me trouxe doentia amargura. Estava assinada por um velho companheiro dos tempos em que o rádio ainda engatinhava. De um companheiro da velha guarda, há 18 anos afastado. Jayme Vogeler. Viveu comigo os dias de ouro do Programa Casé. Estêve comigo, lado a lado, nas audições do Picolino e nas memoráveis noitadas que a Rádio Guanabara ofereceu vitoriosamente ao seu público. Público de casa, sem fanáticos de auditório, sem manias de faixas, sem pinimbas e sem vaias. Depois, deixou o rádio. E nunca mais tive a satisfação de encontrar atrás daqueles óculos exagerados a figura moderadamente simpática de Jayme Vogeler. Nunca mais pude irmanar-me a êle saboreando um cálice de Jeribita. Agora, a surpresa da sua carta. Jayme invoca o meu prestígio para que o ajude a reingressar no rádio. Tão afastado andou, que ignora ingênuamente que os tempos são outros. Que o rádio não é o mesmo. Que os homens de rádio mudaram. Que nós, eu e êle, já não somos o que éramos no rol das coisas. E que até a branquinha com que brindávamos o nosso companheiro daqueles tempos não vale mais nada. Está batizada. E batizado anda tudo. Até mesmo a consciência dos homens. Jayme pediu que eu lhe respondesse. Fiquei mastigando em sêco até hoje. A verdade é dura. Mas, não posso deixar de atender honestamente ao pedido do companheiro de tempos idos. Se eu ficasse em silêncio, estaria sendo injusto com um irmão. Não, meu caro Jayme Vogeler, não volte ao rádio. O rádio tem sido padrasto para aquêles que lhe deram a mão ao engatinhar. Não passe pela terrível decepção de ficar de fora, dentro do rádio atual. Olhe, eu próprio, que não me afastei como você, estou arrumando as malas para sair, depois de 21 anos de serviços prestados. O nosso Chico Alves andava ùltimamente amargurado. Era chamado de velho, nos bastidores. Nós o seremos também. Em nossa terra, a arte tem idade. Não, não tente uma desilusão. Muito breve estarei a seu lado. E aí, então, brindaremos, com um cálice da Jeribita, se ainda houver, ao nosso público, ao público bom que nunca nos esquecerá, porque continuará a incentivar e a querer bem aos artistas de valor da nova geração; na realidade, continuação dos nossos esforços em prol da nossa música regional.

●

De lá da fronteira uruguaia, da modelar fazenda do seu espôso, a minha querida intérprete Virgínia Lane escreve-me uma carta amiga, carta longa, onde encontro consôlo para as decepções sofridas musicalmente com as comissões selecionadoras do Carnaval. A querida vedeta ajuda meus moleques: — Fioooo...

●

Sim senhor, êsse moço Carlos Brasil está-me saindo um grande diretor. Já o conhecia como amigo. Agora, como chefe, através das elogiosas referências dos seus comandados. Carlos Brasil acaba de instituir o salário família para os funcionários da Rádio Guanabara. Merece um viva: — Vivôooo...

Reeleito Carlos Brasil

Na última assembléia geral dos acionistas da Rádio Guanabara, realizada recentemente, Carlos Brasil foi reeleito diretor executivo da PRC-8. Assim, êle continuará desempenhando essas funções até o dia 31 de março de 1956.



AQUI CINEMA

O filme virgem foi taxado no câmbio oficial ★ O delegado russo no Festival de Canes declarou que "falta Marylin Monroe no seu cinema" ★ Newton Couto, coadjuvante de "Hóspede de uma Noite" e cronista da "Revista da Semana", vai estudar fotografia no México ★ Jacques Maret, que dirigiu "Fatalidade" para a Multifilmes, é o co-autor de "Equilibrium", um dos episódios de "A História de três Amores" ★ Formou-se nesta capital uma "Campanha Pró Sobrevivência do Cinema Brasileiro" ★ Rafael Manccin perdeu na Justiça do Trabalho a questão levantada pelos artistas contratados para "Nobreza Gaúcha" ★ No Vermelhinho, Jessê Valadão cognominou o cinema nacional de "indústria morrente" ★ A Academia de artes Cinematográficas de Hollywood acaba de distribuir os "Oscars" de 1953 ★ Criaram uma "Academia Brasileira de Cinema" ★ Joracy Camargo escreveu, para uma emprêsa argentina, um argumento sob o título: "Em Carne Viva" ★ Alberto Ruschel e Marisa Prado foram convidados para o Festival de Canes ★ A "Atlântida" pretende produzir o filme "Escola de Brotos" ★ Walt Disney, que possuía 14 "Oscars", agora ficou com 18 ★ Rosângela Maldonado, Rainha do Carnaval, breve aparecerá em "Almas em Conflito ★ Simone Silva, atriz inglêsa, foi expulsa do Festival de Canes por falta de decôro ★ Joaquim Menezes, ex-presidente da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, bateu um significativo recorde: em menos de três meses estêve em três Festivais Internacionais (São Paulo Mar Del Plata e Canes) ★ Alinor Azevedo, argumentista de "Tudo Azul", foi contratado pela emprêsa de Luís Severiano Ribeiro ★ A apresentação da 3-D, no Rio, foi feita por intermédio da Warner com "O Museu de cêra" ★ Francisco Carlos seria o principal ator de "Estouro na Praça", dirigido por Alex Viani ★ Haverá versões em português, alemão e inglês, para a produção da "Astra Filmes", estrelada por Cil Farney e Vanja Orico ★ Tônia Carrero fará uma fita na Itália ★ Apareceu nas livrarias o segundo livro de Salvyano Cavalcanti de Paiva, autor de "O Gangster no Cinema" ★ Ainda não foram reiniciadas as filmagens de "Contrabando" ★ Continuam certas as notícias do casamento de Gene Tierney com o príncipe Aly Khan ★ Aidée Miranda, estrêla da TV-Tupi fêz uma ponta em "Milagre de Amor" ★

AS MULHERES NERVOSAS e o seu drama íntimo

Como o homem, a mulher nos dias de hoje, agitados e febris com as atribuições e responsabilidades de donas de casa ou na árdua luta pela existência, sofre emoções violentas, descontrolando seus nervos e funções vitais. A tristeza, irritabilidade, inconstância, falta de memória, frieza íntima, são sintomas alarmantes, que exigem imediato e enérgico tratamento. Inicie hoje mesmo GOTAS MENDELINAS, pelos agentes terapêuticos constituintes de sua fórmula, largamente conhecidos e receitados como tônicos nervinos e musculares, é o remédio indicado para tonificar o sistema nervoso e combater as astenias neuro-musculares em suas diversas manifestações. Não encontrando nas drogarias e farmácias locais, peçam pelo reembolso aéreo Cr$ 40,00. C. Postal 3685 — RIO

Academia de ACORDEON

MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso brodcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de música pelo reembolso postal



RUA SENADOR DANTAS, 7 - A.

• TEL 42-4615 •

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL

CASA ACORDEON AZUL

Avenida Rio Branco, 277-Rio



Enxovais para noivas desde Cr$ 750,00, para batisados e primeira comunhão, grande variedade

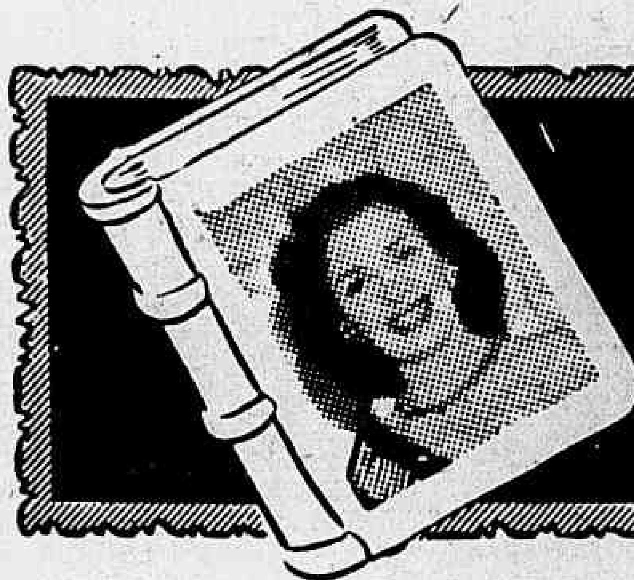
Guarnições para quarto a partir de Cr$ 295,00

Vendas à crédito

A NOBREZA

Rua Uruguaiana, 95

Tel.: 23-4404



ÁLBUM de Emilinha

Minhas queridas fans, isso da gente gozar férias é muito divertido, necessário e bonito... mas que dá uma saudade, lá isso é que dá. Vejam vocês: há quase vinte dias estou ausente do Rio, vivendo uma temperatura deliciosa aqui em Teresópolis, longe de microfones, aviões, automóveis e tudo aquilo que se enquadrou na minha vida de todos os dias... mas, não é que a gente começa a sentir uma diferença? Pra melhor? É meio difícil de se dizer com certeza. Acontece que eu estou tão acostumada com a luta de todos os dias, viajando duas a três vêzes por semana, que chego mesmo a estranhar tanta quietude e repouso. Parece até que o mundo se transformou. O ar, aqui, é tão bom que chega a provocar melhoria de voz. A garganta, que andava com princípios de rouquidão, está felizmente boazinha, assim como um automóvel que passou por uma lubrificação, sabem como é. O sol até parece muito mais bonito. E, de vez em quando, vem um cheiro de terra como dificilmente se pode sentir aí no Rio, em meio à altura vertiginosa do arranha-céu. Bom é a gente não pensar em nadinha, deixando os dias correrem preguiçosamente.

•

É, mas as férias terminam daqui a mais alguns poucos dias. Então, a Emilinha de vocês estará de novo aí no Rio, cantando melodias novas que tenho escolhido nesses dias de tranqüilidade. Estou saudosa, é claro, do carinho de tôdas vocês. Depois, terei outras viagens, pra lá e pra cá, revendo fans e pessoas amigas nesse Brasil imenso que eu conheço quase todo — senão completamente. Com é natural, e pra não fugir às coisas dos anos anteriores, realizarei, nesse 1954, uma porção de temporadas pelo Interior. Vou gravar novos discos e participar de outros programas. Pretendo realizar ainda outros velhos projetos, que as férias vieram recordar. Fiz uma infinidade de planos e, se Deus ajudar, pretendo acertá-los todinhos, sem falta.

•

Quem tem aproveitado imensamente êsses dias é o Arturzinho. Não queiram saber: êle está peralta como quê. Corre pra cá e pra lá. Dança no meio da sala, "briga" com o Barnabé, mostrando que é um pequeno Tarzan. Dá uma satisfação enorme vê-lo, assim, criança esperta e sadia. Até parece que êle sente falta do telefone. Lá em casa, no Rio, quando o aparelho tocava, lá ia o Arturzinho, correndo, tirar o fone do gancho e gritar um "alô" gozadíssimo. Depois, chamava "mamãe"... e ninguém podia atender senão a Emilinha de vocês. Porque êle não deixava. Um número é o que o Arturzinho é, acreditem ou não.

•

Recordo-me que minha última gravação já está nas lojas de discos e nas emissoras. É aquêle "Vaya con Dios", que interpreto juntamente com as queridinhas do "Trio Madrigal". No outro lado, vocês sabem, é o "Parabéns, São Paulo", dedicado ao quarto centenário do grande Estado do nosso Brasil. Estou confiante no sucesso do disco. Espero que vocês gostem da gravação. Aliás, nem sei como é que ela vai, no momento. É como lhes disse: estou afastada inteiramente do rádio e de tudo. Menos da saudade, que é grande. Paciência. Em breve estarei de novo em contacto com vocês. lá, portanto. E até têrça-feira, se Deus quiser.



Carlos Lacerda numa atitude característica. O diretor da "Tribuna da Imprensa" e novo comentarista radiofônico costuma falar, assim mesmo, ao microfone. Resoluto nas suas afirmações.

No Rádio, Carlos Lacerda Diz O Que Pensa

Carlos Lacerda, diretor do jornal "Tribuna da Imprensa", tem últimamente ocupado a atenção dos rádio-ouvintes, por sua atuação no microfone da Rádio Globo. Como se trata de um homem bastante viajado e que já teve oportunidade de conhecer de perto o rádio de outros países, quisemos sua opinião sôbre diversos aspectos e problemas do rádio brasileiro.

Depois de um ligeiro bate-papo, em que lhe explicamos a curiosidade de nossos leitores em saber o que pensa sôbre nosso rádio, Carlos Lacerda passou a responder-nos:

— Apesar do que dizem, o rádio brasileiro pode ser comparado com o rádio de qualquer país em que êle esteja submetido à exploração privada e custeado por anúncios. O rádio comercial no Brasil sofre a concorrência esmagadora das emissoras de propriedade do Estado e que também recebem propaganda comercial. Mas, de modo geral, o rádio brasileiro é tão bom como o de qualquer outro país e, às vêzes, melhor, nunca pior.

Nossos leitores não ignoram que, durante algum tempo, Carlos Lacerda também aparecia na TV-Tupi do Rio, o que deixou de fazer últimamente. Perguntamos-lhe então:

— Por que deixou de atuar com mais constância na Televisão Tupi?

— Esta pergunta deveria ser dirigida à direção da TV-Tupi. Sempre fui lá como convidado. Recebia um telefonema para apresentar meus pontos de vista no vídeo. Últimamente deixaram de convidar-me e assim deixei de falar na televisão. O motivo dessa atitude eu não conheço.

Indagamos, para completar a pergunta:

— Acredita que suas palestras na TV tenham trazido complicações ao sr. Assis Chateaubriand?

— Francamente, não sei. Sòmente êle poderia dizer algo sôbre isso. Por um lado é possível que minhas palestras na TV tenham trazido complicações ao sr. Chateaubriand, mas, por outro lado, o fato de ter-me permitido dizer as coisas que eu disse na TV mostrou a muita gente que a margem de independência de que êle dispõe é muito maior do que se pensava. Num balanço, o fator positivo deve ter sido maior que o negativo.

Como Carlos Lacerda é candidato a um pôsto legislativo, nas próximas eleições, achamos então oportuno perguntar-lhe:

— Acredita que o rádio seja um bom veículo para campanha política?

— Sem dúvida. Inclusive porque o rádio atinge camadas e setores que não lêem habitualmente, por exemplo, as donas de casa. O rádio atinge imediatamente todo o território nacional, é um elemento indispensável em qualquer campanha política. Por isso mesmo é muito grave a utilização do rádio para fins exclusivos de lucro em matéria política. A lei garante direitos iguais a todos os partidos políticos, mas os mais poderosos financeiramente têm mais possibilidades. Se um candidato gasta 200 mil cruzeiros para eleger-se deputado ou senador, há motivo para desconfiar de suas intenções. Se o rádio fôr apenas estritamente comercial, vai dedicar mais tempo aos grupos políticos mais ricos. O que dará ao público ouvinte uma impressão deformada dos candidatos e programas. Seria necessário que as emissoras do Estado franqueassem o microfone em absoluta igualdade de condições aos diversos partidos.

Como uma pergunta conduz a outra, indagamos:

— Acha que o número de seus adeptos aumentou depois de suas palestras no rádio?

— Sim, sem dúvida. Inclusive porque, depois de muitos anos de contrôle do rádio pelo Govêrno, foi a primeira vez que o povo ouviu o que os adversários do Govêrno tinham a dizer. E muitos se surpreenderam de ver que o que eu dizia era exatamente o que êles pensavam. O jornal faz a pregação de uma idéia num círculo limitado e o rádio leva isso ao encontro do que o povo está pensando.

— Poderia informar-nos se a Rádio Globo deu-lhe liberdade de expressão, ou determinou pontos que não deveriam ser atacados?

— Tenho e sempre tive na Rádio Globo a mais absoluta liberdade e nunca houve a menor insinuação sôbre êsse assunto. Embora eu só admitisse a possibilidade de usar do rádio dessa forma, nunca houve necessidade de falar nisso.

— Qual a impressão que sente falando ao microfone, para um público ausente?

— Em primeiro lugar, sinto uma enorme pena de não ver a reação de minhas palavras no rosto das pessoas que me ouvem. Em segundo lugar, procuro sempre convencer-me de que estou pensando alto e que não devo usar truques com o auditório.

— Passando a outro assunto, como encara a candidatura de Manoel Barcelos a vereador pelo partido do sr. Ademar de Barros?

— Sou amigo e admirador de Manoel Barcelos, mas, em princípio, acho errado que um líder de classe se candidate a pôsto político pelo fato de ser líder de classe. Isto fere um princípio democrático, segundo o qual o representante é do povo como um todo e não de uma determinada categoria profissional. No fundo isso vem incidir no corporativismo fascista, onde cada

profissão elege seus representantes. É isto que está dando a confusão da Câmara Municipal, onde ninguém representa um bairro ou a cidade que o elegeu. Evidentemente, isso que disse acima não se refere às qualidades pessoais de Manoel Barcelos, embora, em minha fraca opinião, êle poderia ter escolhido partido melhor. Mas, se o PSP deve eleger alguém, que êsse alguém seja Manoel Barcelos.

— E sua opinião sôbre a estrutura, situação e projeção da Rádio Nacional?

— A Rádio Nacional é, sem dúvida, uma grande emissora, e chegou a essa situação graças aos admiráveis profissionais que com ela têm colaborado e também pelo fato de ter o Estado atrás de si. A Rádio Nacional é o paradigma do que não deve ser o regime do rádio no Brasil. Em tôdas as Assembléias da Sociedade Interamericana de Imprensa, com o apoio irrestrito da Sociedade Interamericana de Rádio, temos votado desde 1950, e certo votaremos na reunião de outubro em São Paulo, contra a concorrência de jornais e emissoras do Estado a jornais e emissoras independentes. Os altos salários que a Nacional paga contribuem para o atraso no pagamento de outras emissoras.

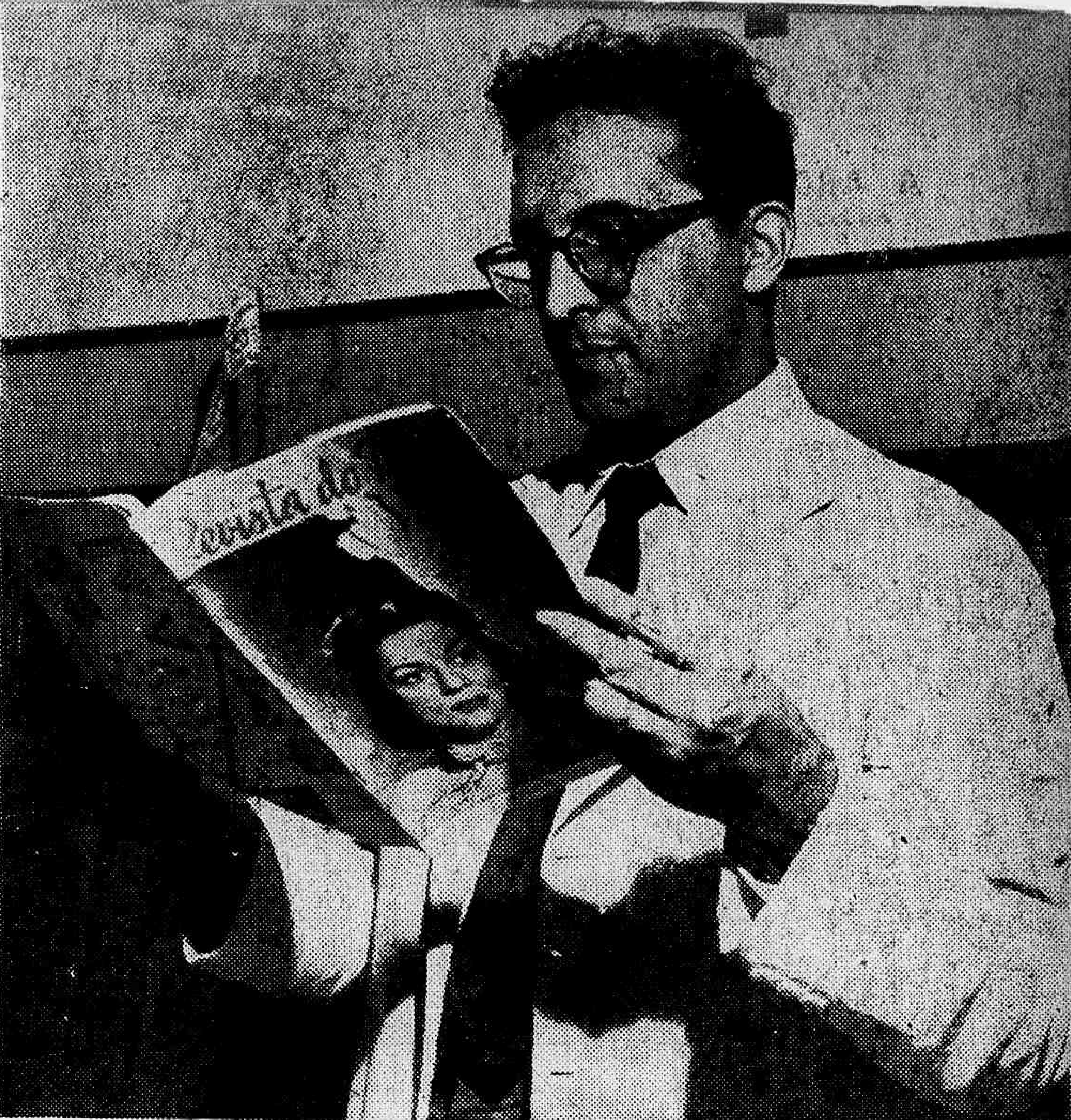
— E qual é sua opinião sôbre a Voz do Brasil?

— Tenho impressão de que melhorou muito, porque agora fala em surdina. Dura menos e o horário é, em geral, o em que todos desligam o rádio. Seria curioso saber o que interessa a quem esteja no Amazonas cientificar-se da promoção de um funcionário do pôrto do Rio Grande do Sul. Ainda tem resíduos do DIP, na parte noticiosa, pois só fala nas coisas que faz o Govêrno.

— O que pensa sôbre a Rádio do Ministério de Educação, Rádio Roquette Pinto e Mauá?

— Acho que o Brasil deveria, com suas estações de rádio, adotar ou o sistema inglês e francês de uma emprêsa semi-governamental, com a fiscalização de órgão não governamental, ou o americano de livre iniciativa, apenas condicionado ao espaço na faixa e portanto sujeito a certas condições. No Brasil, o Govêrno explora algumas faixas sem anúncios, outras com anúncios e as restantes entrega aos amigos. A primeira coisa a fazer é o Código de Rádio para que os atuais concessionários saibam a quantas andam.

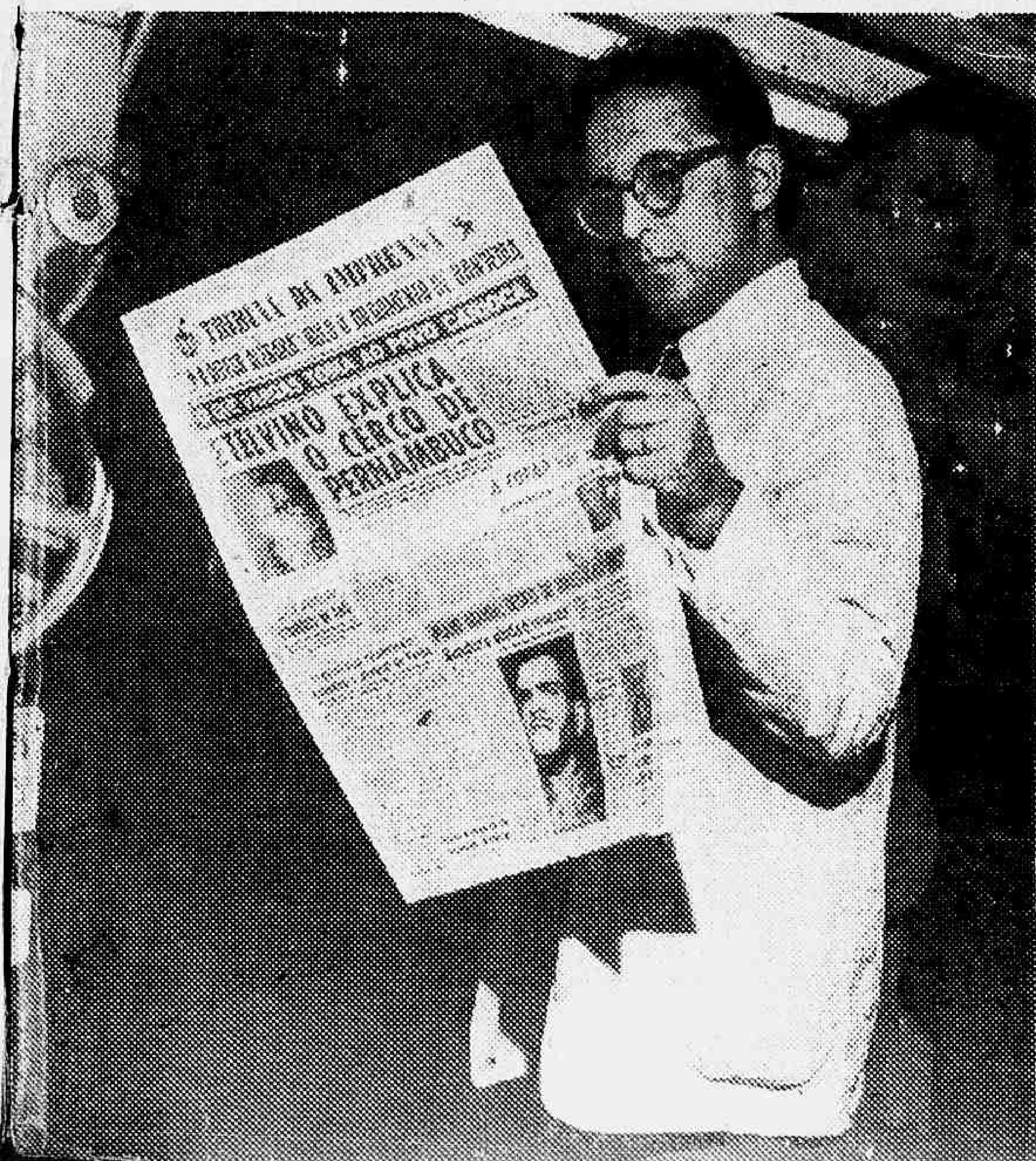
— Bem, como última pergunta, queríamos saber sua opinião sôbre a REVISTA DO RÁDIO.



— Não sou leitor assíduo, mas meus filhos a compram e, às vêzes, passo os olhos nela, quando posso. A REVISTA DO RÁDIO agrada-me porque é bem feita e muito noticiosa. Tem a vantagem das publicações especializadas: com uma rápida vista de olhos, pode-se ter uma idéia geral da situação do momento, no rádio nacional. Procura dar com honestidade tôdas as informações que o público deseja.

E, após estas palavras de Carlos Lacerda, despedimo-nos do ativo jornalista, deixando-o entregue aos múltiplos encargos de sua posição de diretor da "Tribuna da Imprensa".

Carlos Lacerda em três tempos. Nesta reportagem, êle fala de rádio, abordando assuntos palpitantes. Inclusive a respeito da candidatura de Manoel Barcelos.





O RÁDIO QUER IDÉIAS

Uma das principais finalidades estatutárias da ABCR é aquela que visa ao aprimoramento do rádio e dos radialistas do Brasil. Em vinte anos de lutas sem tréguas, observei o drama angustioso dos que marcam passo, recebendo salários de fome. Culpa do rádio? Não: culpa dêles mesmos, que querem receber sem dar... Bem a propósito, transcrevo aqui, em benefício dos pobretões da radiodifusão, estas palavras de Napoleon Hill, o autor da "Lei do Triunfo":

"O próximo grupo de milionários formar-se-á na indústria do rádio, que é relativamente nova e ainda não está dominada por homens dotados de imaginação profunda. Os milhões serão ganhos por todos os que descobrirem ou criarem novos e melhores programas de rádio e que tenham imaginação suficiente para reconhecer o mérito e proporcionar aos ouvintes uma oportunidade para lucrarem também. O pagante, a vítima que agora paga tôdas as distrações oferecidas pelo rádio, em breve se tornará consciente e exigirá alguma coisa em troca do seu dinheiro. Aquêle que conseguir tirar o dinheiro dos que pagam os programas, proporcionando-lhes um serviço útil, é o futuro milionário desta nova indústria. Cantores e artistas de pouco valor, cujas vozes agora enchem os ares, serão substituídos por artistas de verdade. Acima de tudo, o rádio precisa de idéias novas! Para o futuro, os organizadores de grandes programas de rádio darão maior atenção ao problema de criar públicos compradores, preocupando-se menos com os públicos ouvintes. Ou, falando de maneira mais clara, o rádio precisa encontrar meios de transformar os ouvintes em compradores. Aquêles que pagam os programas já estão fartos e começam a querer provas irrefutáveis de que o programa não só fornece, a milhões de pessoas, excelentes oportunidades para rir, como também que essas gargalhadas servem para vender mercadorias. Outra coisa que precisa ser bem compreendida é que nos encaminhamos para o tempo em que os anúncios de rádio passarão a ser controlados por um novo grupo de peritos em propaganda e publicidade, inteiramente distinto do antigo grupo de agentes de publicidade de jornais e revistas. Os antigos agentes de publicidade do passado não podem ler os modernos escritos de rádio, porque foram educados para ver as idéias. A NOVA TÉCNICA DE RÁDIO EXIGE HOMENS QUE SAIBAM INTERPRETAR AS IDÉIAS DE UM MANUSCRITO EM TÊRMOS DE SOM. E é por isso que há, na vitoriosa indústria do rádio, uma grande oportunidade para todos os que podem produzir e reconhecer idéias".

Como complemento da página de Hill, ofereço aos interessados esta outra de um brasileiro, o saudoso Lourenço Prado, que nos deu excelentes lições de equilíbrio mental:

"Certamente desejais obter a riqueza, de que o dinheiro é apenas o símbolo. Além disso, não desejais tirá-lo de outrem, como certas preleções de eficiência comercial pretendem ensinar... Lançai um olhar ao redor de vós, e observai aquêles que obtiveram os maiores sucessos financeiros. Verificareis que não foi algum jogador, explorador ou pessoa que habitualmente se dê a trapaças. A prosperidade dessas pessoas é de curta duração. Pelo contrário, vereis que AQUÊLES QUE SÃO INDIVÍDUOS REALMENTE PRÓSPEROS SÃO TAMBÉM, OS MAIS ÚTEIS. Isso não quer dizer que tôdas as pessoas úteis serão prósperas.. Para o verdadeiro mentalista, um milhão de cruzeiros é como dez centavos de moeda real, pois o mentalista tem a capacidade de criar o dinheiro. Mentalista é o homem que usa sua mente para um objetivo. Poderá ser ou não ser religioso, poderá ser bom ou mau moralmente. Desde que empregue sua mente, com inteligência e conhecimento, para algum objetivo, é realmente um mentalista. Por falta de melhor paralelo físico, podereis comparar a mente ao ar ou à água. Tanto o ar como a água são poderosos agentes para o bem ou para o mal sòmente ao serem postos em movimento. A mente em si mesma é energia adormecida. Mas, se surgir um pensador e puser em movimento essa energia estática, por processos de pensamento conscientemente dirigido, vereis os resultados que obterá. Mas que tem tudo isso com o dinheiro? Tudo, pois o dinheiro representa a riqueza, e tôda espécie de riqueza é o produto do pensamento. A simples leitura nada vos dará. Mas, pela persistente aplicação sistemática, qualquer pensador adquirirá um milhão, da mesma forma que aquêle que não pensa alcançará apenas alguns cruzeiros por dia, por falta de atividade mental.

Infelizmente, a maioria dos homens de rádio não usa o cérebro. Deve haver teia de aranha nas suas circunvoluções cerebrais. Mas, se preferem continuar marcando passo, pelo menos sejam comedidos: não espalhem seu derrotismo, sua raiva, seu pessimismo e seu sarcasmo impotente. Na verdade, tudo isso é manifestação de derrota. E ninguém tem nada com isso...

Elegância ao seu alcance!
CASACOS DE PELES
VISONETTE INGLÊS
[illegible] Francesa, désde Cr$ [illegible]
Boleros de Visonette désde Cr$ [illegible]
Boleros de chinchila déste Cr$ [illegible]
Modêlos criados pelos melhores figurinista franceses. E lembre-se "QUANTO AO PAGAMENTO BASTA UM ENTENDIMENTO"
VENDAS A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
OFICINAS DE PELES
Lgo. São Francisco, 23-1º and.-S.3
Tel.: 43-3990
No comêço da Rua do Teatro



A FOTO DA SEMANA

Dircinha Batista, carinhosamente, beija sua mãezinha querida, a inspiradora dona Nenem, guia e companheira das irmãs Batista. Enfêrma, dona Nenem é alvo de tôdas as atenções de Linda e Dircinha. Fazendo votos para seu pronto restabelecimento, homenageamos, em dona Nenem, às mamães do rádio, agora que se aproxima (9 de maio) a data consagrada àquela que nos deu seu grande amor e sacrifício.



Êste é um detalhe da minha casa. É a sala de jantar, como vêem, com os seus móveis em colonial-jacarandá, tôdas as peças escuras e de estilo. As parêdes são claras, como o cortinado. Na parêde conservo quadros e pratos artísticos, além do relógio de pêndulo.

E aqui está outro recanto da casa: parte da saleta de estar, com as poltronas forradas de tecido florido e claro. As cadeiras têm assentos em couro de tonalidade suave e alegre. Em cima dos móveis existem estatuetas de louça fina e um abajur de jarro também florido.





Como observam, aqui está o cantinho da nossa biblioteca. O móvel é também em colonial escuro. O tapête é total, claro e felpudo. O cortinado é sempre florido. A biblioteca é ampla e conta com muitos volumes.

Eis a nossa varanda, que é também um jardim de inverno. O solo é de ladrilhos encerados. Os móveis são de ferro batido. As samambaias, grandes e viçosas, conjugam-se muito bem com a brancura dos móveis e parêdes. A varanda é grande e confortável. Eu e meu espôso, Antenógenes Silva, aqui passamos grande parte do nosso tempo disponível.



MINHA CASA É ASSIM

apresentada por LÉA SILVA

Neste recanto da casa fizemos um bar semi-embutido. Nas parêdes, como em quase todos os cômodos, coloquei pequenos vasos e pratinhos, que dão um suave toque decorativo.



E esta é a outra varanda, menor, de acesso à vista fronteira. Também com ladrilhos São Caetano, encerados de vermelho. Mas, vejamos outros detalhes nas páginas seguintes.









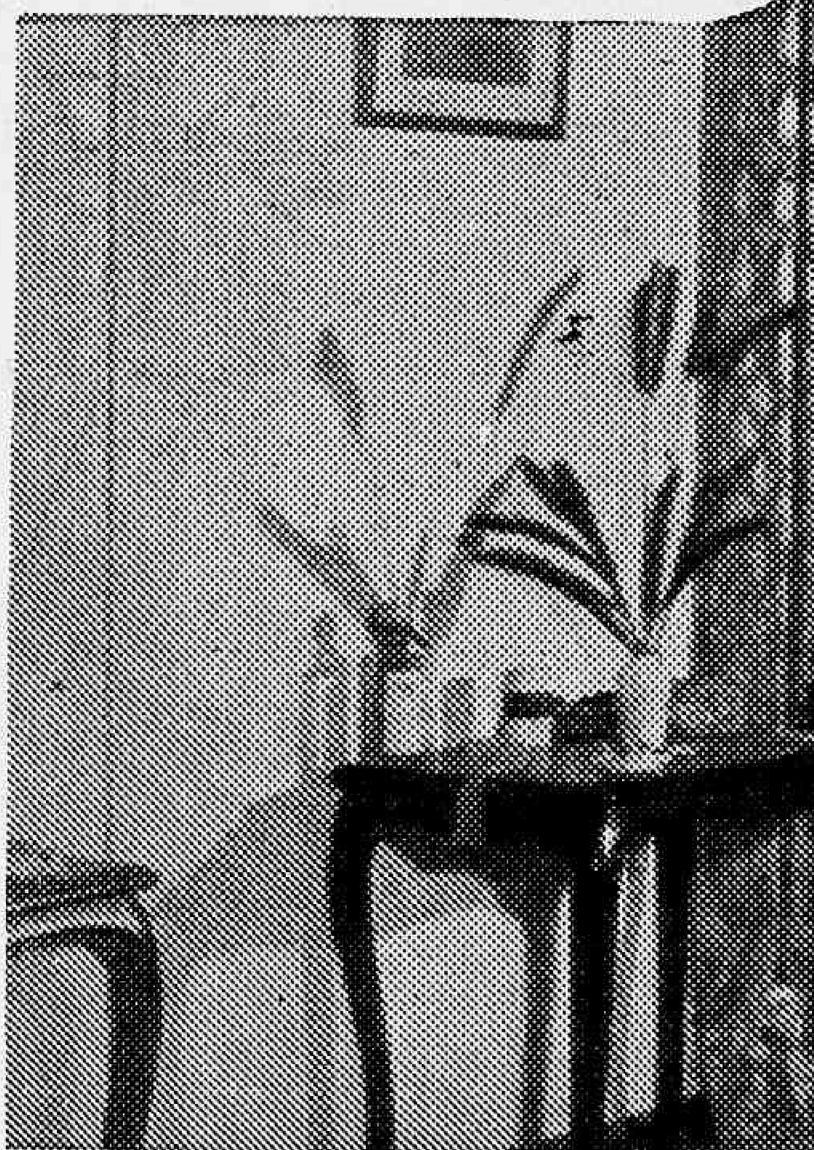
Como já observaram, êste é o quarto de vestir. O mobiliário, aqui, é Chipendale, em côr de imbuia. As peças são completas e ainda há outras de estilo diferente, como as poltronas aveludadas, o sofá-cama, etc. Acima da cômoda, conservo perfumes e motivos decorativos. Também aqui o chão é atapetado.







Mas, eu ainda não lhes disse quantos cômodos possui a casa. Êles, ao todo, são 5: 2 salas e 3 quartos, fora as dependências complementares. Nela residimos eu e meu espôso. Moramos, aqui, há 8 anos. A foto que vêem ao lado é do quarto de dormir, com o seu cortinado claro e alegre, o mobiliário em Chipendale, etc. O soalho é de tacos modernos, embora em sua maioria coberto por tapêtes. Na parêde, quadros de motivos simples e impressivos.









Ainda o quarto de dormir. Na mesinha conservamos um pequeno oratório, com imagens dos santos de nossa devoção. Minha casa, deixem que eu lhes diga, fica num prédio de poucos pavimentos, no bairro do Catete.





Num canto da copa, eis a geladeira, de tamanho grande, uma "Norge" muito espaçosa e confortável. Em cima dela, um jôgo de copos e jarro de refresco. Tudo, aqui, é branco, desde a geladeira até os ladrilhos e peças complementares.







Naturalmente que esta é a cozinha, tôda branca, inclusive o chão em "pastilhas" clarinhas. A cozinha é no estilo americano, com os armários laqueados, o fogão de quatro bôcas e as outras utilidades.



Finalmente, na área, está a máquina de lavar roupa, sempre útil e indispensável nos dias de hoje. A casa é realmente espaçosa, muito confortável e sempre bafejada por um vento agradável e uma sombra acolhedora. Parece que era exatamente o que eu desejava. Espero que ela, afinal, não tenha decepcionado os meus prezados fans.





RÁDIO DOS ESTADOS

JOÃO PESSOA

MÁRIO TEIXEIRA

Dia 5 de março a Rádio Tabajara transmitiu do Teatro Santa Rosa o recital de poesia do poeta paraìbano Jansen Filho, em homenagem ao governador do Estado.

★

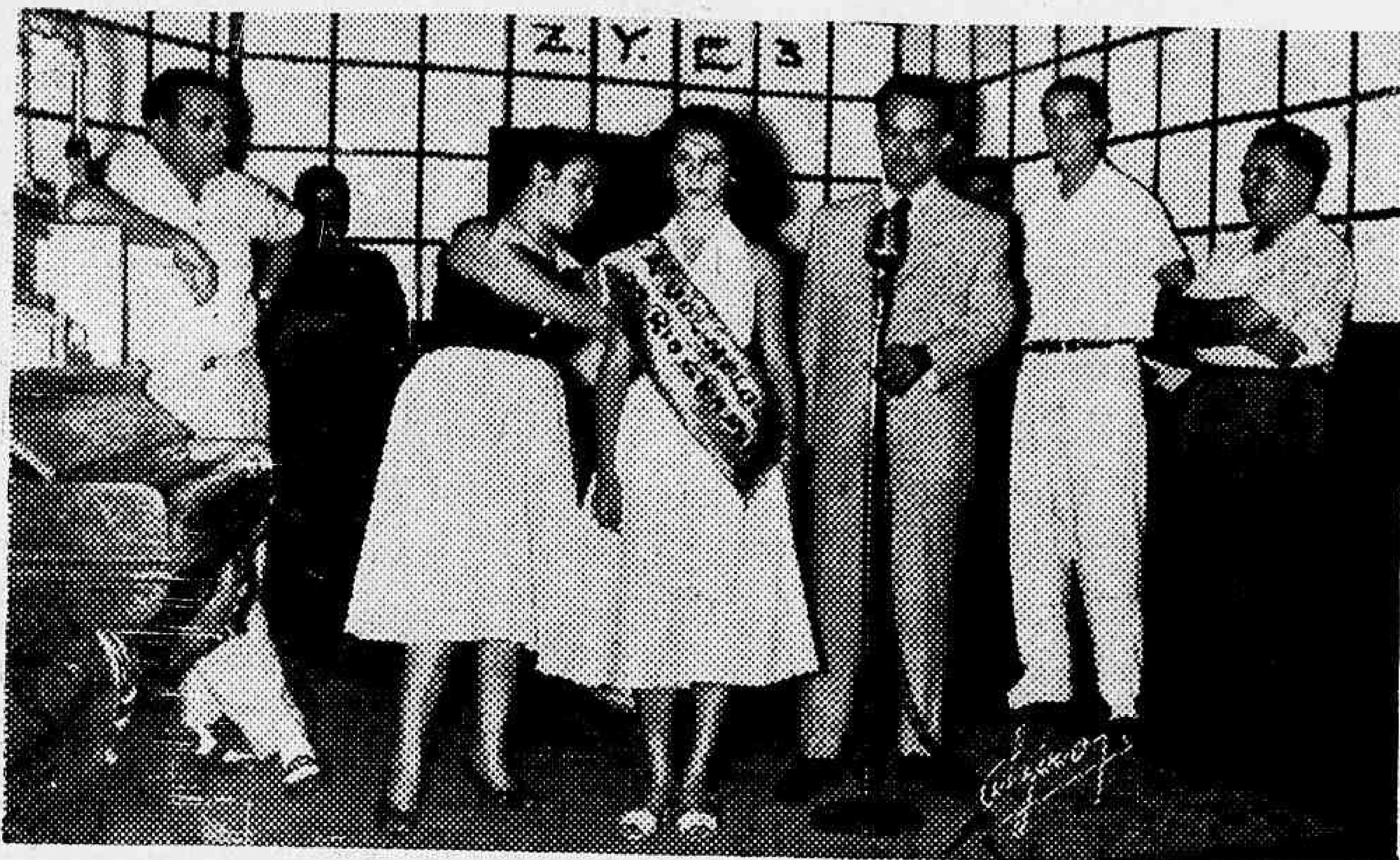
A Rádio Arapuan está apresentando, diàriamente, na programação matinal, "Caixinha de Música", que tem como locutora Náuda de Abreu.

★

A Rádio Borborema, de Campina Grande, apresentou movimentada programação na data de seu aniversário.

★

Marluce Teixeira, que deixará a Rádio Arapuan para estudar música, brevemente retornará ao microfone.



Túlio Amaral, nosso correspondente no Rio Grande do Sul, quando, ao microfone da ZYC-3, fazia a entrega do troféu, em nome da REVISTA DO RÁDIO, à cantora Vanda Lopes. Sílvia Regina colocou a faixa de "A voz melódica do Rio Grande" na popular artista da Rádio Cultura Riograndina.

Saúde Vigor!

Tônico VINOVITA

VINHO DA VIDA

Restaurador das fôrças fisicas e mentais

Eficácia Comprovada

VINOVITA

RIO GRANDE DO SUL

TÚLIO AMARAL

A Rádio Cultura Riograndina, a 14 de março, completou 12 anos de atividades. A REVISTA DO RÁDIO, gentilmente convidada, assistiu de perto à movimentada programação, festiva, que atuaram todos os artistas da emissora, destacando-se Vanda Lopes, que cantou em homenagem a esta revista, ganhando, de nosso representante, uma faixa de cetim azul, bordada em letras douradas, com os dizeres: "A Voz Melódica do Rio Grande". A entrega da faixa foi feita no "Trem da Alegria", programa animado por Laranjo e Evonto Rosa, por mãos de Sílvia Regina, integrante do elenco do "Teatro pelo Espaço".

★

Na mesma emissora, recebeu-nos a animadora e locutora do "Clube da Criança", sra. Iolanda Grilo.

★

O acordeonista Luís Gaúcho, hoje na Rádio Bandeirantes, de São Paulo, apresentou-se também nas comemorações da Riograndina.

★

O "Teatro pelo Espaço" levou à cena a peça de José Fraga "Flôres do Pó", tendo parte destacada Sílvia Regina, Fernando Abreu e Diva Romeu.

●

CEARÁ

ANTÔNIO INÁCIO DE ARAGÃO

Preparam-se os radialistas cearenses para a Páscoa dos Radialistas, como todos os anos. A discotecária da Ceará Rádio Clube, srta. Teresa Moura, é a encarregada dos preparativos.

★

Wilson Machado continua à frente dos programas de auditório da emissora associada do Crato, a Rádio Araripe.

★

Romanholi, violonista da Ceará Rádio Clube, participa das audições semanais de "Coisas que o tempo levou".

Conserve-se bonita como EMILINHA BORBA

Ela selecionou... comparou... e escolheu o superior Sabonete Eucalol

Também você, depois de ter experimentado e comparado outros sabonetes, certamente já escolheu o superior Sabonete Eucalol. Devido às suas propriedades balsâmicas, Eucalol emulsiona e retira as impurezas dos poros, (cravos, resíduos gordurosos etc). E a pele fica mais lisa, mais acetinada, deliciosamente perfumada. Viva sua vida com a pele mais linda. Use o Sabonete Eucalol!





★ No palco, na tela ou no microfone, Emilinha Borba conquista sempre novos triunfos e maiores admiradores. Ela precisa conservar-se linda... ela usa o Sabonete Eucalol!

Mensagem de

EMILINHA BORBA

a seus milhões de fans:

"É pela seleção e comparação que escolho as músicas para minhas gravações. Também pela cuidadosa comparação, escolhí o refrescante e embelezador Sabonete Eucalol".

QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



AIMÉE confessa: "Também comparando, escolhí o Sabonete Eucalol, o mais suavizante e perfumado".



TÔNIA CARRERO diz: "Pela comparação, escolho os papéis que interpreto. Também pela comparação, escolhí o meu sabonete: Eucalol — o mais embelezador".



BIBI FERREIRA afirma: "Cada papel que interpreto é o resultado de cuidadosa comparação. Também pela comparação, escolhí o Sabonete Eucalol".



O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque você, depois de comparar, também vai escolher o superior Sabonete Eucalol!

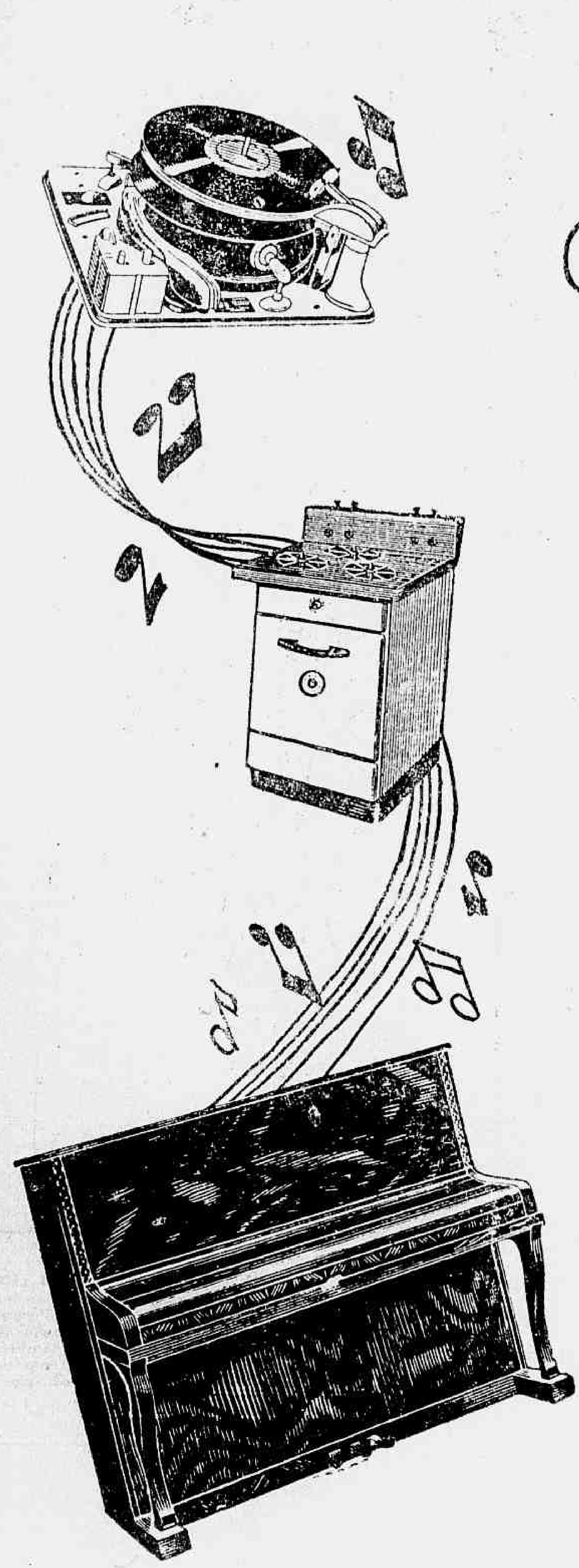
Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

3022

Tudo muito mais barato nas GARSONADAS

A CASA GARSON oferece-lhe uma extraordinária oportunidade para comprar, artigos de reconhecida qualidade para seu lar, po preç
podem sofrer competição. São os preços e a qualidade de produtos que vende a CASA GARSON ao seu numeroso público que carac
cesso de suas vendas e muito mais ainda quando lança, como agora, as famosas e sempre esperadas GARSONADA
E não esqueça: na CASA GARSON há sempre uma garantia real para suas compras.





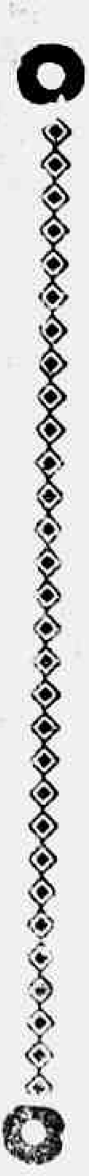
"SÓ DESEJO V
E
"FOI UM SON
DUAS VITORIC
GRAVAÇÕES

Cauby Peixot
e
Angela Maria

SÓ DESEJO VOCÊ

★ SAMBA-CANÇÃO ★

Sonhar com você,
Despertar sem você
Que tortura, que sofrer...
Sem você, meu viver
E à noite a sonhar,
Desejando você, a meu lado
Miragem de amor eu sofri,
Tormento, paixão eu senti
Nem tem jeito de viver
Só quero você, só desejo você
Minha vida, meu amor,
Só você, mais ninguém
Pode o sonho realizar
Queria um dia maior
P'ra pensar mais em você
Quando a noite chegar
Voltarei a sonhar
Com você...



FOI U

★ S

Dançan
Indifere
Com a
Fingind
Êle com
Eu ... n
Tentand
Mas não

Depois,
A dor e
Quando
Eu vejo
Êle vem
Tem ou
Segue fo
Passa p
Tudo ac
Baixinh

r, po preços que não
que caracterizam o su-
NADO.

EJO VOCÊ"
E
SONHO"
TORIOSAS
ÇÕES DE
eixoto
Maria



FOI UM SONHO...

★ SAMBA-CANÇÃO ★

Dançando naquêle salão
Indiferente eu pareço
Com a mágoa no meu coração
Fingindo que nem o conheço
Êle com outra nos braços
Eu já nem sei o que faço
Tentando querendo acertar
Mas não acertando com os passos...

Depois, quando o baile termina
A dor em meu peito mais cresce
Quando a esperar na esquina
Eu vejo que êle aparece
Êle vem, não vem sòzinho
Tem outra em meu lugar
Segue feliz seu caminho
Passa por mim sem olhar
Tudo acabou foi um sonho
Baixinho, começo a chorar...

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL DE SUAS COMPRAS
Uruguaiana, 107/9
Ouvidor, 137

Confissões de Caio Lafetá ★

EU GOSTO:

- De bons amigos
- De amigos bons
- De comida boa
- De livros bons
- De programas bons
- De horas boas
- De minutos bons
- E de boas!

EU NÃO GOSTO:

- *De schistossomose*
- *Que me digam: "Achei formidável seu último programa" e, logo em seguida, perguntem: "Qual é mesmo a Estação em que você trabalha?"*
- *De cabotinos*
- *Do meu vizinho que possui um Cadillac último tipo. (Quem é que disse que é inveja?)*
- *De livro ruim*
- *De programas radiofônicos idem*
- *De extremistas*
- *De falta de dinheiro*
- *Da última moda*
- *Daquele matuto que me encontrou perdido no meio do mato, quase morto de fome, e me ofereceu um aperitivo.*

VÁRIAS

Atuaram na Inconfidência e Guarani, respectivamente, Eladir Pôrto e Dalva de Oliveira.

●

Esperava-se nesta capital, o diretor-presidente das Emissoras Unidas de São Paulo, sr. Paulo de Carvalho. Uma vez entre nós, tratará, em definitivo, da instalação da Rádio Belo Horizonte.

●

Será instalado em Belo Horizonte, sob a direção de Newton Rossi, um escritório comercial da Rádio Diamantinense, que atualmente atravessa uma fase de grandes iniciativas.

●

Reapareceu ao microfone da PRI-3, como produtor e locutor, Caio Lafetá, desde algum tempo afastado do convívio dos ouvintes, por doença.

●

Após uma série de excursões pelo Interior, encontra-se de novo entre nós, e está quase acertado seu ingresso em uma de nossas emissoras, a cantora de músicas populares Clarice dos Santos.

●

Carmem Costa deverá realizar, em cada semana, uma audição em uma de nossos emissoras. As negociações, já iniciadas, espera-se que sejam coroadas do mais completo sucesso.

●

Elcídio Grandi, após uma excursão por vários países sul-americanos, estêve em Belo Horizonte, revendo amigos, matando as saudades e, a esta hora, já deve ter estreado em emissora carioca.

MINAS

WILSON ÂNGELO

MUITO BEM!

— Após exitosa temporada em Pernambuco, atuando na Rádio Jornal do Comércio e em festivais, já regressaram e foram homenageados pela PRI-3 os artistas Elias Salomé e o tenor-mirim Dário Zamboni.

MUITO MAL...

— *Protestamos contra os programas de rádio que usam e abusam do tipo afeminado para conseguir motivos hilariantes. Esquecem-se os criadores dêsses tipos que a educação de um punhado de jovens é feita pelo rádio...*



Anete Araújo, figura de destaque da Rádio Inconfidência.

TELEVISÃO EM MINAS

Os Associados interessam-se vivamente por lançar em Minas a TV-Itacolomi e, para isso, já tomaram providências. A concessão do canal e outras medidas de natureza administrativa ficaram solucionadas. Por outro lado, as obras de construção da emissora em Belo Horizonte acham-se adiantadas. Restava a aquisição, na América do Norte, da parte final da aparelhagem indispensável. Como se sabe, o processo de compra dessa aparelhagem não é dos mais rápidos. Entretanto, o esfôrço desenvolvido pelo Sr. Newton de Paiva Ferreira, junto ao Ministério da Fazenda, coroou-se de pleno êxito. Já foram obtidos os dólares necssários para a compra da última parte da maquinária e, em breve, estará ela em Belo Horizonte.

Como se vê, dentro em pouco, estará a TV Itacolomi plantada neste planalto.



VOTE HOJE MESMO

Está despertando interesse invulgar a enquete que vimos realizando, para a escolha do "artista mais querido de Minas". Os fans continuam mandando à nossa redação votos para os seus cartazes preferidos: por isso mesmo, dentro de mais algumas semanas começaremos a publicação dos totais recebidos, evidenciando quais os valores do rádio mineiro que têm as preferências dos fans. Vote hoje mesmo, portanto, no seu predileto, remetendo o cupom abaixo para a "Redação da REVISTA DO RÁDIO — rua Santana, 136 — Rio de Janeiro, D. F. — Concurso "Qual o mais querido de Minas?".

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO DE MINAS?

Voto em: ____________________

Votante: ____________________



Kléber e Perlingeiro trocam idéias, longe do microfone.

Ganha o Carnaval Quem Pode Gastar Mais ★

KLÉBER FIGUEIREDO, DESPRETENCIOSAMENTE, CONTA A HISTÓRIA DAS MÚSICAS DE CARNAVAL

Os Concursos de Carnaval, patrocinados pela Prefeitura, sempre foram "pichados" de forma impiedosa. Êste ano, porém, além de contentar a muita gente (o que é uma vitória e tanto), o resultado preliminar do concurso, a seleção de 10 marchas e 10 sambas, mereceu o entusiasmo de pelo menos uma pessoa: Kleber Figueiredo, que nos disse:

— Sou novo no rádio. Não tenho dinheiro e, portanto, ninguém pode pensar em subôrno... No entanto, a marchinha "Pé de Ouro", que gravei, foi classificada.

Kleber Figueiredo, concorrendo pela primeira vez ao Carnaval, sobressaiu-se e marcou um tento. "Pé de Ouro" não chegou à classificação final (três primeiros colocados), mas foi muito executada, bem aceita pelo público, "apareceu" antes e durante o Carnaval. E aí é que começa "outra história" de Kleber Figueiredo:

— Era preciso que alguém contasse ao público "quanto custa um sucesso no Carnaval". E alertasse os foliões contra a campanha sutil que se move à espontaneidade dêles e ao direito, exclusivo, do público, de escolher suas músicas prediletas.

E o repórter foi ouvindo Kleber Figueiredo:

— Quero falar apenas em tese, pois, no meu caso, não tenho queixas. "Pé de Ouro", até agora só me deu prejuízo financeiro, embora deva render aos autores nunca menos de 30 mil cruzeiros, em direitos autorais, execução, vendagem de discos (que ultrapassou os 3.000 exemplares) etc.. Mas deu lucro artístico, pois projetou o meu nome, vai influir na divulgação dos meus próximos discos (e aproveite para anotar que já gravei, na Columbia, "Ogum-Beira Mar", batuque para São Jorge, de Rossini Pacheco, e "Sem você, meu amor", sambacanção de Luiz França, Alberto Jesus e J. Castro).

Depois da propagandazinha, prosseguiu o entrevistado:

— Há golpes bem conhecidos: o golpe da amizade é o menos perigoso e o mais legítimo. Os autores peregrinam pelas emissoras, valendo-se de amizade, a fim de conseguir um lugar para suas músicas. Quando, porém, investem contra o discotecário (ou a favor dêle...) a coisa fica perigosa e tôda gente se lembra da campanha que os discotecários sofreram não faz muito tempo. Ora, alguns autores "bolaram", então, um novo golpe: o golpe do operador.

— E que vem a ser "o golpe do operador"?

— Ora, não tendo obtido nada com o discotecário, não tendo influência na rádio, não conseguindo, assim, "programar" a música — alguns autores acharam que podiam burlar a programação, através dos operadores. Nas audições de carnaval, iriam "encaixando" certas músicas, apesar de não programadas. E o golpe previa pagamento "por vez" irradiada. É claro que, para êsse golpe, só foram visados os operadores inexperientes — pois os profissionais efetivos, que conhecem a responsabilidade do seu trabalho, nem ouviriam a proposta até o fim...

— Bem, êsse golpe é engenhoso. E qual o que se segue?

— O golpe final, inapelável. Editôras, ou grupos de autores, compram os horários da estação e neles irradiam exclusivamente suas músicas. Às vezes, fazem a coisa claramente — e o programa fica sendo patrocinado pelo editor tal. Às vezes, caso mais comum, o patrocínio é velado, pois prevê apenas a programação musical, e, assim, a rádio pode vender o programa comercialmente para um anunciante comum. Mas o certo é que o público não ouve o que quer — mas o que querem que êle ouça...

Kleber Figueiredo tem mais coisas para contar. Frisa que fala em tese. Quer alertar o público, para que êste não se deixe influenciar por fatores artificiais e escolha livremente seus prediletos. E prossegue:

— Agora chegamos à fase da execução fora das rádios, mas o "carnaval mercantil" continua: são fixados pagamentos para os que cantam exclusivamente determinadas músicas. Diretores de orquestras são procurados, para que só programem tais e tais melodias. E a coisa chegou a tal ponto que até os foliões de rua são "dirigidos"...

— Mas, como?

— Ora, você não notou que, ùltimamente, os blocos de Carnaval têm sempre uma orquestra? Vêem-se dezenas e dezenas de pistonistas, trombonistas, saxofonistas, ritmistas percorrendo as ruas da cidade, tocando aparentemente "por amor à arte"... Você acredita nisso?

— Bem... eu...

— O certo é que ninguém pode crer numa coisa dessas. Êsses músicos suam a camisa por alguma coisa mais do que "amor à arte".

— Mas, qual é a influência das bandas?

— Ora, quem pode cantar "contra" um piston? Ou um saxofone? Ou uma clarineta? Só se pode cantar COM êles... isto é, o que êles querem que a gente cante...

Kleber lembra, então, que a Comissão Julgadora da Prefeitura, no ano próximo, não deve levar em conta os blocos que tenham instrumentos musicais. Neles, poderá ou não haver espontaneidade na escolha da música.

BÔA VIAGEM !!
COM A GARANTIA
DOS ACESSÓRIOS E NOVIDADES DA... Mil
ELETRICIDADE
FREIOS HIDRAULICOS
LIMPADORES PARABRISAS
IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO
"Mil" RUA MÉXICO 98A - FONES 52-1066 22-6144
- ATENDEMOS ENCOMENDAS POR REEMBOLSO AEREO -
- "A MILIONÁRIA DO CASTÊLO" -

CORREIO DOS FANS

MARA RITA CRUZ — (Piracicaba) — Bem, o abraço a gente pode dar no Ivon Cury. E só, hein?

★

SUELY LANGGUTHI — (Rio) — Vamos ver das possibilidades, sabe como é...

★

JUSSARA MARIA — (Pôrto Alegre) — Se é verdade que a Ilka Soares vai ser mãe? É perfeito. A cegonha chegará a sua casa daqui a alguns meses.

★

JOSÉ RIBAMAR CARTAXO — (?) — Você deseja, "apenas", o endereço particular da Emilinha Borba? Só? Lá vai: Rádio Nacional, praça Mauá, 7, 21.º andar, Rio.

★

MARIA LUIZA COSTA — (Rio Grande do Sul) — O Carlos Galhardo, agora, está cantando aos sábados, das 21,30 em diante, na Mayrink.

★

NEUZA PRADO — (Santa Catarina) — Não nos manifestamos quanto aos artistas que seriam ou não os "Melhores do Ano". O povo e a crítica, pela nossa revista, já deram sua opinião.

★

JOSÉ CALDAS SCHAUN — (Curitiba) — Dirija suas perguntas à Associação Brasileira de Rádio, rua do Acre, 47 — 8.º andar, Rio.

★

DIVA SANTOS — (Rio) — Já saiu, sim, o Celso Guimarães em "Minha casa é assim".

AVANY SILVA — (Rio) — Pois é. A gente até havia esquecido que o moço ainda existia, veja só!

★

A. GOMES — (São Paulo) — Não diga? Então você enviaria um presente ao redator se a Hebe Camargo aparecesse na secção "Minha casa é assim"? A gente até que está há muito tempo tratando do assunto, sabe?

★

ENY PAULO — (São José dos Campos) — Se a Edna (aquela que saiu com o Francisco Carlos na fotografia do baile carnavalesco do Clube da Chave) não é irmã do próprio Francisco Carlos? Claro que não!

★

ELENIR OZÓRIO — (Ribeirão Prêto) — Você adoraria se o Paulo Gracindo, a Dalva de Oliveira e o Ivon Curi fôssem até sua cidade, a fim de conhecê-los, não é isso? Acreditamos que êles gostariam muito, também. O pior é a falta de tempo...

★

ODALEA ANTUNES — (Juiz de Fora) — Por que o Hamilton Frazão não anima os seus programas na Rádio Industrial de Juiz de Fora? Falta de tempo, também. Êle atua quase durante todo o dia na PRE-8.

★

JEZUNAL MIETTO — (Duartina) — Se a Emilinha Borba é solteira ou casada? É solteira, todo mundo sabe.

Coma Bem

Sem prejudicar seu estômago, dando ao seu fígado uma proteção real e a seu intestino um funcionamento perfeito.

TOME A

PAPAÍNA DO DR. NIOBEY

Com metionina e vitamina B-1. Abre o apetite, é digestivo, antiácido e antitóxico. Usado com igual resultado pelo adulto e a criança. De notável eficácia contra ENXAQUECA, AZIA, DISPEPSIA, ENJÔO. Um produto do LABORATÓRIO JESA, à venda em tôdas as farmácias e drogarias ou pelo reembôlso.

Caixa Postal, 3383 — RIO

MÍRIS SALES — (Rio) — Quem lhe pode informar essas coisas é o próprio Francisco Carlos, que é que há? Pergunte a êle.

★

CÉLIA MARIA PINHEIRO — (Rio) — Se a Olivinha de Carvalho já desfez o noivado com o Afrânio Rodrigues? Por que o "já"? Nada disso, êles continuam apaixonados e de casamento marcado.

★

MARIA MARQUES OLIVEIRA — (São Paulo) — Vamos ver, sabe?

★

JOAQUINA VERMELHO — (Muriaé) — A última notícia que tivemos da dupla Barreto e Barroso era a de que o último resolvera deixar o rádio, depois de um acidente que quase lhe roubou a vida. O Barreto parece que continua cantando por aí.

★

LÍDIA OLICZENVSKY — (Pôrto Alegre) — Uma fotografia do Francisco Carlos e Marlene, na praia, bem bonita? Bem, a gente pode tentar, não é? Vamos ver se êles aceitam a idéia...

★

ROSA LEDAIR LOUREIRO — (Jaú) — O que é preciso? Bem, esperar um bocadinho, até que ela se resolva...

★

JÚLIO JOSÉ DE OLIVEIRA — — (Miracema) — Qual o enderêço da Lili Marlene, a que é Rainha das Atrizes? Experimente escrever para a Boate Casablanca, Praia Vermelha, Rio.

★

APARECIDA GARDEMI — (Piracicaba) — Quando a Marlene sairá em "Modelos do Rádio"? Logo que volte a secção, tá?

★

ARLINDO FELICIANO — (?) — Pelo que entendemos, dificilmente, da sua carta, parece que você deseja saber se os compositores têm que ser contratados pelas fábricas. É isso, mesmo? Se é, a resposta é: não. O compositor faz as músicas e as entrega aos artistas. Êstes, sim, é que estão presos às gravadoras.

★

JOSÉ CALDAS SCHAUN — (Curitiba) — Qual o estado civil da Linda Batista? Ela é desquitada há muitos anos.

★

WANILDA BRETA ALVES — (Minas) — O Carlos Augusto em "Minha casa é assim"? Bem, êle diz que ainda não tem uma bela residência pra tanto. Sabe como é...

★

BENTA CASTILHOS — (Caxias do Sul) — Quando o Roberto Faissal vai aparecer em "A infância dos grandes artistas"? Ah, muito breve. Estamos tratando do assunto.

CORREIO DOS FANS

TERESINHA QUEIROGA PINTO — (Minas) — Qual a maneira de se conseguir uma foto da Emilinha Borba? Bem, o remédio é escrever para a Miloca, fazendo o pedido. O endereço é aquêle de sempre: Rádio Nacional, praça Mauá, 7 — 21.º andar, Rio.

★

OLGA MARIA LOURENÇO — (S. Paulo) Tá legal. É pra breve.

★

MARIA DOS SANTOS — (Rio) — Que é que há entre a Ângela Maria e o Paulo Menezes? Êle é compositor, ela é intérprete. Entendeu? Êle faz as músicas pra ela cantar. Só.

★

DORALICE AMARAL — (Rio) — Estão aparecendo, não é?

★

DILMA DA COSTA — (Rio) — Nossa! Tem que ser tão depressa assim?

★

CÉLIA REGINA — (Jurujuba) — Se é verdade que a sogra do Manoel Barcelos é artista da televisão? É, sim.

★

ELIAS LINS — (Juiz de Fora) — Por que a Emilinha Borba não recebeu o título de "Rainha da Popularidade", dado pela Nacional? Ué, a Nacional parece que não fêz nenhum concurso nesse sentido.

★

ROZA LUIZ — (Joacaba) — Hum, você está ficando ruinzinha, hein? A gente fica até pensando que você é má, sabe?

★

ANA MARIA — (Rio) — Idade, pêso, endereço, etc. do Milton Legey? Bem, a Vera Lúcia é que deve saber da história. Que tal perguntar a ela?

★

EDA MARIA MENDES — (São Borja) — Nós bem que já insistimos com a Adelaide Chiozzo para focalizá-la em "Minha casa é assim". Ela argumenta, entretanto, que sua casa ainda não está pronta. Por isso, prefere deixar o assunto pra mais tarde. Aqui pra nós: a "Minha casa é assim" é uma das secções mais difíceis de se fazer, palavra!

★

NIQUINHA RIBEIRO — (Campinas) — Sabe? as letras de melodias que passaram da época geralmente são dificílimas de se encontrar. Vai daí...

★

JOÃO DA SILVA — (Drati) — Tá bom, deixa.

★

NANCY REZENDE — (Rio) — Esteja certa de que, acontecendo o casamento de Emilinha, faremos reportagens sensacionais. Estamos torcendo para que isso aconteça, não tenha dúvida!

RITA MARION DA SILVA — (Guaíba) — Você acha que a Emilinha faz bem em não tirar retrato de maiô... porque é cantora e não banhista? Tá bom.

★

ERMELINDA MANDELLI — (Votuporanga) — Então o "Álbum de Emilinha" é "a coisa mais linda dêste mundo"? Nossa! A Emilinha vai acabar explodindo!

★

AUGUSTO RISKA — (Curitiba) — Vamos fazer fôrça, ouviu?

★

MARIA JOSÉ MENEZES — (?) O horário de Emilinha na Mayrink? É o das 21,30 — das quintas-feiras, é claro.

★

IRENE GONÇALVES — (Minas) — Se o Chico Carlos ficou mesmo noivo da senhorita Edna? Parece que não; você não leu a reportagem que publicamos na última edição? Êle parece que está é apaixonado pela Celeste Scarlet.

★

MARIA EUGÊNIA ROMERO — (Rio) — Como dizem que você fala muito bem — então você acha que poderia fazer um teste para rádio-atriz, não é isso? Quer uma sugestão? Procure o Roberto Mendes, lá na Tamoio. Êle costuma dar oportunidade aos valores novos,... que têm mesmo, muito valor.

★

JEZEBEL DOS SANTOS — (Rio) — Quantas faixas a Marlene possui? Umas quinhentas, possivelmente. Se ela e o Delfino são muito felizes? Tudo indica que sim, sabe?

★

ELBA LOPES — (Belo Horizonte) — Por que não colocamos a fotografia da Ana Maria, da Rádio Industrial, na capa? Teremos muito prazer em fazê-lo, na época exata.

★

AMÁLIA B. ARANTES — (Valparaíso) — Por que a Ângela Maria não ganhou, também, um automóvel, no concurso da Rainha do Rádio? É que o prêmio, êste ano, foi o de uma viagem a Paris. A Ângela, naturalmente, viajará até a cidade Luz, na primeira oportunidade.

★

ROSAURA MONTALVANI PEREZ — (Ilhéus) — Ah, é? Você acha que aquela cantora não engana ninguém, com aquela "história". É, mesmo? Pois saiba que você está completamente enganada. Completissimamente! A história é aquela, mesmo, sem tirar nem pôr.

★

H. ARAÚJO SANTOS — (Salvador) — Puxa! Até parece que você não ouve rádio, hein? O Jorge Veiga é casado, sim, e é até pai de uma jovem de mais de 20 anos. Êle continua cantando, como há alguns anos, na Rádio Nacional.

★

GENY APARECIDA BIM — (Lucianópolis) — Se não há mais possibilidades de renascer o noivado entre Reinaldo Dias Leme e a Dulce Martins? Parece que não.

★

CLEONICE DE OLIVEIRA — (Rio) — Onde é que anda o locutor Paulo Rogério? Bem, êle muda de emissora quase que de dois em dois meses...

★

AMILCAR BOA VISTA, JALVA FELISA FIGUEIREDO, NANCY RESENDE, CATARINA AMARAL, DIRCIA DE SOUZA, GENY APARECIDA BIM, FLORINDA CORDEIRO CIRELLI, HELEN LUIZA MASCARENHAS, VÂNIA MARIA, GERALDO DE FREITAS, MARIA JOSÉ MARQUES, ARTUR COMINCH JÚNIOR, FLIANA LINS, AMILCAR BOAVISTA, NAZARETH DE OLIVEIRA ALMEIDA e REGINA CÉLIA RIBEIRO VIEIRA — Vamos procurar atender os pedidos de todos vocês, com empenho e dentro das possibilidades.

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 — RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

PERNAMBUCO

FERNANDO LUIZ



Gilvan Chaves — cantor e compositor das praias do nordeste. Cartaz de Pernambuco.

NOTAS DIVERSAS

Manoel Malta lançou vitoriosamente pela Rádio Jornal do Comércio seu novo programa de auditório, apresentado aos sábados, das 15 às 18 horas. O nome é "Feira de Novidades" e conta com a participação de todo o quadro da emissora pernambucana.

★

Aldemar Paiva estêve em rápida visita aos seus amigos e família em Maceió, enquanto Fernando Luís regressava de suas férias e Almeida Castro transmitia no Rio de Janeiro mais uma eliminatória da Copa do Mundo.

★

Correm rumores de que Aderson Santana não mais renovará contrato com a Rádio Tamandaré, deixando o rádio pernambucano e seguindo para o Rio de Janeiro, onde naturalmente tentará o microfone. Enquanto isso, Guilherme Neto também deixa a Rádio Tamandaré inesperadamente, viajando para Fortaleza, onde se encontra.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

Almeida Castro continua fazendo sucesso, tôdas as quintas-feiras, com seu "Vesperal das Moças". E, Armando Chaves, também animador baiano, lançou, noutra emissora, no mesmo horário e nos mesmos moldes, o programa "Vesperal dos Brôtos".

★

Regressou de suas férias a rádio-atriz Sônia Fernandes, que estêve afastada do convívio de seus fans durante várias semanas. A querida estrêla "associada" passou suas férias no município de Garanhuns, interior do Estado de Pernambuco.

★

Ari Santa Cruz continua transmitindo com segurança e com aquêle seu estilo todo pessoal os jogos esportivos, através das ondas da Rádio Olinda. Telga de Araújo, porém, ainda não lançou nenhum programa na emissora em que está contratado.

PERFIL DE ALMEIDA CASTRO

Almeida Castro, diretor artístico da Rádio Tamandaré, começou no rádio no dia 27 de março de 1933, na veterana Rádio Sociedade da Bahia, como auxiliar de contra-regra da publicidade. Com o firme propósito de progredir, passou a desenvolver uma atividade invulgar nos meninos de sua idade. Pouco depois, ingressou na imprensa, dedicando-se às crônicas de rádio e de cinema, obtendo o sucesso almejado. Em 1944, sempre fazendo rádio e jornal, alcançou o pôsto de locutor-chefe da Rádio Excélsior da Bahia. Em seguida deixou sua terra natal, indo atuar no Amazonas, no Pará e no Rio, destacando-se no rádio e na imprensa.

Quando da fundação da Rádio Tamandaré, Almeida Castro foi convidado a ocupar a direção artística do novo prefixo recifense. Aceitou e, desde então, tem dado o melhor de si para o progresso sempre crescente da emissora que dirige com tanto carinho.

SINGER
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada. — RUY MAFRA & IRMÃO, Rua Estácio de Sá, 165 — Tel.: 22-8617 — L. do Estácio.



Sônia Fernandes, forma entre as rádio-atrizes de Recife.

★

Um novo programa de auditório, apresentado pelo microfone da veterana PRA-8, é "Divertimentos Maracanã", às 20 horas das quartas-feiras, sob comando de José Edson. No referido programa desfilam os cartazes das associadas recifenses.

★

Marilene Silva continua conquistando os ouvintes da Rádio Jornal do Comércio. A estrêla alagoana é uma das mais bonitas e atraentes do rádio pernambucano.

★

José Edson completará, no próximo mês de junho, dez anos de rádio, quando realizará uma festa em pleno auditório da Rádio Clube de Pernambuco.

CURIOSIDADES

As irmãs Acioman, que vêm atuando com geral agrado na Rádio Jornal do Comércio, revelaram-se durante a inauguração da Rádio Difusora de Garanhuns.

●

O novelista Otávio Augusto Vampré, hoje em evidência na Rádio Tamandaré, antes de ingressar no rádio era funcionário público em São Paulo.

●

Completou treze anos de transmissões ininterruptas o programa "Serões do fazendeiro", do Rádio Clube de Pernambuco.

●

A Rádio Difusora de Limoeiro, do interior pernambucano, vem seguindo as pegadas das emissoras dos mais adiantados centros, irradiando pelejas de futebol, vaquejadas, festas cívicas e religiosas e "cobrindo" todos os acontecimentos de repercussão. Para ter-se uma idéia da atenção que a ZYK-26 dispensa ao seu setor informativo, basta dizer que ela, apesar de não contar com grandes recursos técnicos, chegou a irradiar, recentemente, de um Estado vizinho.





Diário do Renêzinho



Alô, pessoal! Hoje tenho duas novidades! Soltei dois canários do papai! E êles não voltaram! E até a próxima, se Deus quiseeeeer!...



ANÚNCIO, OU MUNDO PERDIDO

Senhora de respeito, "arranhando" um pouco no piano, procura cavalheiro também de respeito, que "arranhe" um pouco em poesia. Motivo: samba. Resposta com sigilo para caixa postal OO, aliás uma caixa de respeito. Quem não estiver em condições, é favor dar o "pira". Atenção: não confundir a caixa postal com a caixa do mesmo número, gravada por Elizete Cardoso, que é plágio da minha.

JORGE CURI FOI TAPEADO...



Jorge, cabeleira de verão, Curi, passeava em companhia de um amigo. Ao passar por um certo cavalheiro, o locutor tirou demoradamente o chapéu, chamando a atenção do amigo...

— Engraçado, nunca vi você tirar o chapéu para alguém. Aquêle cavalheiro é tão importante assim?

— Não, explicou Jorge Curi, meu cabeleireiro. Há seis meses vendeu-me um tônico para fazer nascer cabelo e eu agora quis mostrar-lhe que fui tapeado...

DISSE O FILÓSOFO: — "A economia é a base da prosperidade".

ALGUNS RADIALISTAS RESPONDERAM: — Que "fora", hein, seu filósofo! Como é que nós podemos fazer economia, se nem recebemos?

Cemitério Radiofônico

Aqui jaz o Chato-mor.
Dos boleros foi freguês.
Dos trouxas, foi o melhor,
"Melhor de cinqüenta e três".

DUVIDO! ★

ORLANDO SILVA (cantando) — "Vou subir por estas serras,
Construir lá noutras terras
Um ranchinho pra nós dois..."

ZÉ VENENO (falando) — que é isso, Orlando? Você vai sair de Copacabana? E a Lourdes topa essa parada de ranchinho? Duvido!





O cavalheiro diàriamente trancava-se no quarto, ligava o rádio e, sob a orientação da voz do professor Diniz Magalhães, fazia meia hora de exercício. No fim de seis meses de ginástica metódica, sem perder um só dia, viu (e sentiu) o resultado do seu enorme sacrifício: apanhou uma surra da mulher.

QUEM SOU?

Dando broncas, tenho fama!
Sou um brabo que se preza!
O Lino é muito cretino.
Eu então, enfezo... o Lino
E o Lino nunca me enfeza!...

● **Resposta com "bronquite": OSVALDO ELIAS**

●

COMO É QUE PODE?

— Olha, querido, as parêdes dêste apartamento são tão finas que a vizinha ouve tudo que falamos aqui.

— Nesse caso, querida, vou mandar colocar celotex nas parêdes. Assim ninguém ouvirá...

— Que graça! E depois, como é que vou fazer para ouvir as novelas no rádio dela?

QUE REMÉDIO!... ★



— Sabes? Vou à livraria comprar aquêle livro "Como viver tranqüilo". Dizem que é notável! Basta a gente ler a metade! O diabo é que custa muito caro. Cem cruzeiros...

— Ora bolas, para viveres tranqüilo, não é preciso gastares tanto dinheiro. Há um remédio muito melhor, mais barato e...

— Qual é?

— Desligar o rádio.

CARICATURANDO

Virginia Lane

Na cena, quando surge, ela enche a vista,
e a platéia, inteirinha, então domina...
Sòzinha na ribalta, é uma revista...
Sim, senhor! Como agrada a pequenina!

Numa balança, pesa apenas meio quilo,
mas, no duro, vale cem, sassaricando...
De vez em quando, por isso ou por aquilo,
fala sério e diz então que está amando.

Vê-la, num palco, à nossa vista agrada,
mas, quase sempre, o resto não agüenta...
Pois ela mata e queima com piada...
e nos dá sopa... com sal e pimenta!

MANELÃO



ACONTECEU HÁ 5 ANOS...

● *Paulo Gracindo declarava que, se conseguisse votação para vereador no Distrito Federal, entregaria todos os seus subsídios aos pobres.*

● César Ladeira e Renata Fronzi desembarcavam no Rio, procedentes da Europa, onde passaram a lua de mel.

● *Há cinco anos, precisamente, Orlando Silva fôra atropelado no Largo da Carioca. Felizmente não foi grave o acontecido.*

● Em entrevista exclusiva para esta revista, José Mojica explicava a razão por que entrou para o Convento.

● *Estreava na Rádio Nacional, no programa "Alma do Sertão", a cantora e sanfoneira Adelaide Chiozzo.*

Antonio Leite Foi Convidado

O rádio-ator Antônio Leite, que se vem destacando na Televisão Tupi, onde figura em nove programas semanais, recebeu uma proposta da TV-Record para trocar o Rio por S. Paulo. Embora o convite seja dos mais interessantes, o ex-diretor do rádio-teatro da Tamoio ainda não se manifestou, pois seu contrato com as Associadas foi renovado recentemente.

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"
25 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

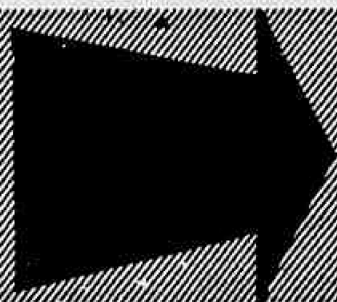
A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua José Vilagelim Júnior n.º 52 Caixa Postal 838 — CAMPINAS
Estado de São Paulo, (Linha Paulista)
Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBEM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

A PERGUNTA DA SEMANA



RESPONDA HONESTAMENTE: VOCÊ JÁ BATEU EM MULHER?



A verdade é que nunca bati, mas já apanhei de mulher, e esta mulher era a mamãe...

HENRIQUE BATISTA



Jamais; isso é uma coisa que acho desprezível para um homem. É uma coisa inconcebível.

MANÈZINHO ARAÚJO



Honestamente, digo que não, sòmente de leve e mesmo assim muito poucas vêzes...

REINALDO COSTA



Não quero responder a essa pergunta, retrucou, muito sério, o popular "Moleque Tião".

GRANDE OTELO



Absolutamente não. A mulher deve ser tratada como uma jóia rara, e nunca com pancada.

ONÉSSIMO GOMES



Absolutamente. Nunca bati, mas, se preciso fôsse, tenho a impressão que bateria.

ALVARO AGUIAR



De minha parte, continuo defendendo o velho aforismo que "em mulher não se bate nem com uma flor".

HUMBERTO TEIXEIRA



Não, porque tenho sempre as mãos limpas, pois acho que bater em mulher é uma "sujeira".

RENÉ BITTENCOURT



Ainda não se ofereceu essa oportunidade de fazer o teste se eu bateria ou não numa mulher

HÉBER DE BOSCOLI

NOTAS SOLTAS

Gregório Bárrios gravou para o suplemento de maio da Odeon dois boleros, acompanhado pela orquestra do maestro Oswaldo Borba, o que significa que as músicas foram gravadas no Rio. As melodias são "Amor de Media Noche" e "Mi resignacion".

●

Araci de Almeida, gravou na Continental "Dobrado de amor à São Paulo" e o samba "Tua vida é um segrêdo".

●



Francisco Carlos parece que se deu bem com as versões de tangos, tanto que acaba de gravar, em versão de Lourival Faissal, o tango "Confession". O outro lado é a conhecida valsa de Lamartine Babo e Alcir Pires Vermelho, "Alma dos Violinos".

●

Alcides Gerardi, em homenagem ao "Dia das Mães", gravou o samba-canção "Doce Mãezinha", tendo na outra face o samba "Eterna Lembrança" de Altamiro Carrilho.

●

Gilberto Milfont entrou também no domínio das versões, gravando, em versão de Lourival Faissal, "Champanha para dois". O outro lado é "Meu grande coração", de Haroldo Eiras e Lourival Faissal.

●

Lúcio Alves, para compensar seu afastamento do Brasil, no ano passado, do que resultou haver poucas gravações novas suas, gravou agora dois discos de uma só vez. No primeiro, que sairá por êstes dias, uma versão de "Blue Gardenia" e o samba "Ódio ou amor".

DISCOS

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"ERWIN WIENER, O QUADRADÍSSIMO PIANISTA DA ODEON, COM VÁRIOS ÊXITOS COMERCIAIS NA PRAÇA, ESTÁ APRENDENDO A MANEJAR UM RECO-RECO" — (J. Pereira).

●

"ACENTUA-SE CADA VEZ MAIS A CRISE DE LETRISTAS NA MÚSICA BRASILEIRA. EM CADA NOVO SAMBA QUE OUVIMOS, ESPERAMOS EM VÃO ENCONTRAR UMA LETRA INTERESSANTE, CUJO TEMA NÃO SEJA O AMOR FRACASSADO..." (Sílvio Túlio Cardoso)

●

"APROVEITANDO-SE DE MINHA AUSÊNCIA, O MEU AMIGO ANDOU FAZENDO UMA SÉRIE DE INTRIGAS. MEXENDO COM A VIDA DE TODO MUNDO, GENTE INCLUSIVE MINHA AMIGA. QUANDO REGRESSEI ESTAVA CHEIA DE CASOS, TÔDA GENTE REVOLTADA COM O QUE EU ESCREVI". (Linda Rodrigues).

●

"SE A VENDA DE DISCOS CONTINUAR ASSIM FRACA, VOU TRATAR DE OUTRA VIDA. CRIAR GALINHAS, POR EXEMPLO. RENDE MUITO MAIS..." (Vitório Lattari)

●

A Dupla Zoológica imprimiu na Víctor um disco especialmente dedicado aos que moram no Interior do país: "Vida de roça" e "Baião do Piquenique".

●

João Dias, gravou na Odeon "Um paulista no Rio", de David Násser e Dênis Brean, e "História Paulista", de Lauro Miller.

●

Marlene, antes de seguir para a excursão que a manteve afastada do Rio durante dois meses, gravou na Continental o samba de Luís Bandeira "Toma jeito, João" e o baião capoeira de Luís Bandeira, em parceria com Caribé da Rocha, "Mariquinha Namoradeira". Caribé da Rocha é o diretor artístico do Copacabana Palace.

●

"Vaya con Dios" foi gravado mais uma vez. Desta feita, pelo acordeonista Mário Genari Filho, na Odeon. A outra face é o "Baião do Auditório".

●

O Trio de Ouro gravou em disco RCA Víctor o samba "Bôca Fechada" de Lupiscínio Rodrigues e mais uma versão do "manjado" "Vaya con Dios".

●

Luís Gonzaga reaparece com duas músicas suas, em parceria com Zé Dantas. Uma é o aboio "Feira de Gado" e a outra o baião "Velho novo — Exu". A gravação é Víctor e para o suplemento de maio.

●



Ainda na RCA e no suplemento de maio, será apresentado o novo disco de Nelson Gonçalves. Os autores das músicas são Herivelto Martins e David Násser e trata-se de duas melodias homenageando cantores mortos trágicamente. A primeira é o tango "Carlos Gardel" e a outra o samba-canção "Francisco Alves".

Vamos Cantar

● Do repertório de Ivon Cury extraimos a bonita melodia que vai abaixo, "Sob o céu de Paris". Chamamos a atenção do leitor para a primorosa edição da revista "Vamos Cantar", à venda em todos os jornaleiros, contendo todos os sucessos do momento.

Sob êste céu azul,
paira uma canção
Amargurada e triste
a buscar solidão,
Mesmo estando só,
eu me sinto feliz
Cantando a canção
que embala Paris.

Fala de, dôr, prazer.
Fala de amor, viver.
Convida tudo fazer
E de tudo esquecer,

Mesmo estando só
eu me sinto feliz,
Cantando a canção
que embala Paris.

Mulheres que passam
Fazendo sinais.
Mulheres que abraçam.
Tudo isto é banal.
É um mundo que acorda
Chora, canta, sente,
sonha, ama, vive.
E grita feliz
Oh! Céu de Paris.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

1.º — O PIANO MALUCO — (Polydor)

2.º — OH! — por Ken Griffin (Columbia)

3.º — BLUE GARDENIA — Nat King Cole (Capitol)

4.º — VAYA COM DIOS — Trio Los Panchos (Victor)

5.º — VIDA DE BAILARINA — Ângela Maria (Copacabana)

FORA DA AGULHA

No próximo dia 20, deverá ser inaugurado o novo estúdio que a Sínter construiu em sociedade com a Copacabana. Fica situado na Avenida Rio Branco 47, no mesmo andar e ao lado do da Continental. É moderníssimo e dotado de ar condicionado para confôrto dos artistas e músicos. Após e cerimônia de inauguração será realizado um coquetel e um pequeno espetáculo.

●

No dia 31 de março nasceu em Los Angeles, Califórnia, a menina Patrícia, filha do casal Luís Serrano. Esta é a terceira filha do Luís Serrano, que é irmão de Paulo Serrano, diretor artístico da Sínter.

●

O último disco de Dalva de Oliveira, com as melodias "Volta ao Estoril" e "Triste Encontro", foi gravado em Buenos Aires, quando ali estêve a cantora, com os acompanhamentos da orquestra de Rodriguez Fauré.

●

Norma Ardanuy acaba de lançar mais um disco em que a Odeon deposita grandes esperanças. Numa face "Rabicho", toqda de Marcelo Tupinambá, e na outra "São Paulo de Anchieta", samba. Esta última música foi orquestrada por Gaó, é de autoria de Wanda Ardanuy, irmã da cantora e também cantora em São Paulo. Apresenta um trio bem original.





DEPOIMENTO DE BÁRBARA MARTINS:

— CONSEGUIR GRAVAR É O MESMO QUE TER VENCIDO

— O disco representa, para o cantor, o caminho da glória. Nada mais agradável que poder perpetuar nossa voz através dos tempos. Conseguir gravar é o mesmo que ter vencido. Enfim, o disco é a aurora do artista.

DISCOS

Os meus 5 preferidos

Adelina Garcia escolheu como os discos de sua preferência os seguintes:

1) MOULIN ROUGE — por Percy Faith
2) ALL THE THINGS YOU ARE — Paul Weston
3) SÔDADE — Vanja Orico
4) TELL ME — Dóris Day
5) RISQUE — Osny Silva.

NOVIDADES

Les Paul e Mary Ford receberam, nos EE. UU., da Capitol, o seu segundo disco de ouro, como prêmio pela magnífica vendagem de sua gravação "Vaya con Dios".

●

Jacques Klein, artista exclusivo da Sínter, foi contratado para tocar na temporada de 1954, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, no Teatro Municipal. Êste consagrado pianista brasileiro deverá chegar ao Brasil em maio, de volta de sua excursão pelos países da Europa.

●

Deverá ser lançado, dentro de breves dias, o segundo álbum "long-play" da Continental. Trata-se do muito comentado disco de músicas de Ernesto Nazareth, gravado por Radamés Gnatalli e cujas músicas já foram tôdas gravadas em discos de 78 rpm ou sejam discos comuns.

●

Os Cariocas, que agora estão contratados pela Continental e que deixaram há pouco tempo a RCA Victor, participaram da gravação do LP da Rádio "Valsas", que foi muito valorizado por suas atuações.

Elizete Cardoso reaparece ao público, depois de sua temporada em São Paulo, com o samba de Ari Barroso "Ocultei", tendo no verso o samba de Paulo Soledade "Zanguei com o meu amor", disco Continental.

●

O disco de estréia do Trio Nagô, na Continental, traz nas duas faces os seguintes números: o rasqueado "Moça Bonita" de Gilvan Chaves e a toada de Alcir Pires Vermelho e Gilvan Chaves "Prece ao Vento".

●

Finalmente, ainda na Continental, Tia Amélia gravou 2 chorinhos de sua autoria e que se chamam "Seresteiro" e "Jaboatão".

●

Isaurinha Garcia gravou na Victor o samba de Hianto de Almeida e Evaldo Rui "Vento Vadio". Na outra face, um samba de Hervê Cordovil, em parceria com seu irmão, que se chama "Falaram de você".

CASOS & COISAS

O locutor Antônio Rubens anunciou, com ênfase, durante um programa: E agora vamos ouvir Dircinha Costa, o "astro" H-9. Deveria dizer, é claro, a "estrêla" H-9.

●

Durante o capítulo de uma novela, estava escrito para Lucília Freire assim falar: "Leilão da Leitoinha. Sabem o que ela disse? LEITÃO DA LEILOINHA!"

●

Encontramos o Luiz de Oliveira, diretor artístico da Bandeirantes, quase sem poder falar, de tão afônico que estava. Como chovia e era tarde, êle resolvera ir para casa, despedindo-se. Foi quando o Júlio G. Atlas, que estava perto, aparteou: É bom que v. vá para casa. Hoje v. está sem VOZ ATIVA!

●

O Departamento de Reportagens da Rádio Bandeirantes, que tem José Carlos de Morais como chefe, constitui, sem tirar e nem pôr, um autêntico aviário. Senão vejamos: O José Carlos é o conhecido "Tico-Tico"; Walter Sampaio é o "Pica-Pau"; José Gil Avilé é o "Beija-Flor"; Durval de Oliveira é o "Pardal" e o Pedro Vicente Buogemino é o "Pula-Pula".

SÃO PAULO

NOTÍCIAS

Transferiu-se das Associadas para a Bandeirantes o rádioator Walter Avancini.

●

Diàriamente, às 24 horas, a Excélsior transmite "Fim de Noite", com músicas populares de vários países.

●

"Colégio Musical", de Ari Barroso, é irradiado pela Record tôdas as sextas-feiras, às 21,30 horas.

●

Tânia Ramirez reformou contrato com as Associadas, por mais dois anos.

●

Na Bandeirantes, Ivani Ribeiro voltou a falar ao microfone, apresentando o quadro "Rosário", uma espécie de consultório sentimental.

●

A Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo realizará, ainda êste ano, como parte das comemorações do IV Centenário, o I Congresso Brasileiro de Cronistas Radiofônicos.

PERFIL DA CRONISTA



★ ISA LEAL ★

Nasceu em Santos, onde morou durante muitos anos. Transferindo-se para São Paulo, aconteceu o seu ingresso em 1948, na Difusora, para substituir o médico e escritor Alberto Leal (com quem foi casada) nos programas que êle então redigia para essa emissora: "Piratininga", evocação histórica de São Paulo e "Mosáico Sonoro" compreendendo peças curtas completas. O êxito alcançado com êsses trabalhos, serviu-lhe de estímulo, produzindo a seguir "Ritmo Essencial", que lhe trouxe a alegria de receber grande correspondência dos quatro pontos cardiais do Brasil. Ainda nas Associadas, apresentou "Paulistas Ilustres" e "Todos cantam sua terra", que foram bem recebidos. Estêve na Rádio Bandeirantes, redigindo um programa feminino a que deu sadia e elevada orientação. Depois, ingressou no jornalismo, onde permanece, demonstrando aí mais um ângulo da sua brilhante inteligência. Tem a seu cargo a secção radiofônica da "Fôlha da Noite", apresentando no mesmo jornal a crônica social. Escreve para o Caderno de Vida Social e Doméstica da "Fôlha da Manhã": "Garôtas 54" e "As inspiradoras dos paulistas". A primeira secção inspirou uma peça de teatro, levada com sucesso na TV-Record, e a segunda será aproveitada em livro. Foi tradutora durante muitos anos e, embora atualmente o tempo não lhe sobre para cuidar dêsse mister, espera a êle voltar. Fêz traduções para quase tôdas as boas editôras do país, citando-se, entre alguns autores, Duhamel, Forster e John dos Passos. É segundo secretário da Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo, a qual dedica uma eficiente colaboração. Nome por extenso: Isa Silveira Leal.

TV NA GAROA

O conhecido cineasta Alberto Cavalcanti foi contratado pela TV Record para dirigir um programa teatral, em cujo elenco Madalena Nicol aparecerá como figura principal.

●

Sílvio Caldas realizou algumas audições na TV-3.

●

Foi autorizado pelo govêrno federal a instalação da TV-Rio, que ocupará o canal 13. A futura estação carioca pertence às Emissoras Unidas de São Paulo.

●

Grande sucesso assinalou a estréia de Tônia Carrero na TV do Sumaré, em programa que contou com a participação de David Neto, Odete Lara e Francisco Negrão.

PERGUNTA SILAS ROBERG

- QUEM SOU EU ?

Vinte e nove anos de loucura mansa, muito embora as perspectivas horizontais apontem-me lá longe um ponto branco... (As camisas de fôrça são brancas?) Uma vontade de quebrar tôdas as máquinas de escrever, tôdas, todinhas... (não! já mudei de idéia, deve ser horrível escrever à mão: aumentaria o número de ladrões de caneta). Duas paixões: escrever bem. (A segunda... não me lembro bem, mas deve ser a auto-crítica frente a um espelho: a gente se olha e... "Seu burro"!) Agora passeio na praia. (As marcas dos pés indicam 68 quilos para uma altura que varia de 1 metro e sessenta e 1 e meio a 1 metro e sessenta e dois. Não! Em absoluto! Não me preocupo com a protuberância abdominal... faço questão!! São horríveis as ginásticas de guarda-roupa). Saí da praia. Quero trabalhar. (Mas você não queria quebrar tôdas as máquinas?) "Não chateia! Eu quero trabalhar numa coisa sem "jingle", sem texto de chamada". Há um chôro de recém-nascido atrás de tudo isso .. uma sonolência... (Liba! Veja: êle já está conhecendo o pai. É mentira dêsses pediatras... com um mês e três dias já dá pra êle reconhecer o pai, sim...) E êsse sorriso então, para quem foi? Precisa mudar muita coisa. Ou tudo, quem sabe. Talvez um mataborrão maior que o Maracanã, mas pensando bem, ou melhor, relendo, relendo isto aqui, dá uma vontade de ir pro espelho... (Pssst! Você aí .. Pssst! Venha aqui, rapaz (1.º PL.) Afinal, quem é você? É... quem sou eu?



PERGUNTAMOS A GESSY FONSECA:

- GOSTA DE COZINHAR?
— Sem obrigação, gosto
- QUAL O NOME DE MULHER QUE MAIS LHE DESAGRADA?
— Faustina
- SE PUDESSE TROCAR DE NOME, QUAL ESCOLHERIA?
— Sílvia
- SE ESTIVESSE NUM AVIÃO E SOUBESSE QUE ÊLE IA CAIR, DENTRO DE UM MINUTO, O QUE VOCÊ DIRIA?
— Ai, meu Deus! Faça-me virar um passarinho
- O DIVÓRCIO É UM BEM, UM MAL OU UMA TAPEAÇÃO?
— Sempre um bem.

ARMANDO ROSAS EM TERCEIRA DIMENSÃO

SÃO PAULO

ROTEIRO — Aos 18 anos estudava farmácia na Escola de Farmácia e Odontologia de São Paulo. Um ano antes tinha sido professor primário no antigo Externato Santa Cruz, de Santos. Foi jornalista, redator de publicidade de uma emprêsa cine-teatral e gerente de cinema. Daí passou para o rádio: PRG-5, Rádio Atlântica de Santos, depois para a Rádio Record, e com isso completou 20 anos redondos de rádio.

SOM — Detesta o ruído da sua máquina de escrever, o tilintar do despertador e o metralhar das máquinas perfuradoras no meio da rua. Gosta do farfalhar de notas novinhas no bôlso... do borbulhar de uma cerveja geladinha caindo num copo.

MÚSICA — Gosta de músicas brasileiras... polcas paraguaias e música popular mexicana.

RETRATO — Cabelos loiros, que já foram abundantes e inteiramente loiros; altura, 1m.76... Colarinho 38, sapato 39, sempre disposto e alma sempre aberta para os amigos.

TECNICOLOR — Gosta de terno de linho branco 120... tropical azul marinho e casemira cinza listada. Não gosta de nada côr de abóbora.



ARMANDO ROSAS

AS DEZ COISAS QUE ME DÃO RAIVA

CONFISSÃO DE NEIDE FRAGA

- Pessoas ciumentas
- Dias quentes demais
- Desmanchar um nó
- Fitas de vaqueiros
- Compositores cacêtes
- Orquestrações de samba com bebop
- Atravessar ruas de muito movimento
- Giló
- Gente fingida
- Enfrentar fila de ônibus.

NOTICIÁRIO

O departamento musical da Bandeirantes lucrou com a aquisição do maestro e orquestrador Zico Mazagão, pois não é de hoje que êle vem enriquecendo o rádio paulista com uma produção de boa qualidade.

●

A cantora Nilcéia Roger reformou contrato por mais dois anos com a Rádio Piratininga.

●

Até que enfim, a Comissão do IV Centenário vai homenagear os autores do dobrado "Quarto Centenário", oferecendo a Mário Zan e J. M. Alves um pergaminho e um emblema em mármore, alusivos ao fato.

●

Amélia Rocha, apreciada rádio-atriz, retornou ao microfone da Rádio São Paulo.

●

Deixaram a Nacional paulista o produtor e intérprete Mário Santos e a cantora Dolores Bárrios. Mário Santos já tem quase resolvido o seu ingresso nas Associadas, onde trabalhou alguns anos.

●

Encerrou sua temporada na Rádio Gazeta a cantora Miriam Ferreti, pertencente ao quadro da NBC de Nova York.

●

A Odeon e a Editorial Mangione ofereceram um coquetel à imprensa e ao rádio, por ocasião do lançamento do disco "Funeral do Rei Nagô", gravado por Osni Silva.

●

Geraldo José de Almeida, do departamento de esportes da Record, foi eleito presidente da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

Espetacular !

Dentro de mais algumas semanas estará circulando o maravilhoso "Álbum do Rádio de São Paulo". A nova publicação da REVISTA DO RÁDIO focaliza os cartazes queridos do público paulistano, mostrando-os em fotografias e detalhes inéditos. O "Álbum do Rádio de São Paulo" (como todos os lançamentos da REVISTA DO RÁDIO) tende a esgotar-se ràpidamente, dado o grande interêsse dos leitores. Faça, portanto, e hoje mesmo, a reserva do seu exemplar, enviando a importância de 25 cruzeiros à nossa redação — rua Santana, 136, Rio. D. F.

Amaury Vieira

UM "PAU-DE-ARARA" NO RÁDIO PAULISTA



Jovem, ainda, Amaury Vieira está-se encaminhando para o rol dos grandes animadores de nosso rádio. Exclusivo da Rádio Piratininga de São Paulo, suas atuações vêm sendo bem recebidas.

Aí está um jovem sonhador que traz consigo um único desejo: espargir através do éter todo o seu sentimento, dando sua própria alma àqueles que o ouvem. E, após longos anos de lutas, hoje, com seu semblante sereno, êle relembra seu passado... E a saudade vem de mansinho, no cair de uma fôlha sêca, no sorriso de u'a mulher, ou mesmo no vento... o vento que traz a canção monótona e triste de um passado distante. É o vento que fala pela saudade... e, no dizer do moço poeta Roque Luzzi, é o mensageiro do sonho, êsse sonho que é a vida.

Êsse jovem é Amaury Vieira, alagoano de nascimento, conterrâneo de Luiz Jatobá, Paulo Gracindo, José Renato, Teófilo de Barros Filho e outros grandes cartazes de nosso rádio. Animador por vocação, elemento afeito às coisas radiofônicas desde muito tempo, hoje figura como um dos animadores do rádio paulista, atuando em programas através da Rádio Piratininga. Já quando trabalhava êle na Rádio Industrial de Juiz Fora, divulgamos nostas a respeito de sua carreira (Vide REVISTA DO RÁDIO número 104, de 4-9-51). Passou ràpidamente pelo Rio; preferiu ficar em São Paulo e tem sido prestigiado, principalmente pelos Irmãos Leuzzi, proprietários da Rádio Piratininga, onde, além de locutor e animador, é também Assistente.

Em São Paulo, é dos animadores preferidos dos brotinhos. Sua correspondência avoluma-se dia a dia, mormente agora que a Piratininga inaugurou suas ondas curtas, em 49 metros.

•

Amaury Vieira também tem uma bossa tôda especial para imitar locutores dos jornais de cinema, a exemplo de José Vasconcelos. Na Piratininga, com as vozes dêsses narradores, é figura central de "Cinema às Avessas", produzido por Walter Cianci, às quintas-feiras, no horário das 22 horas.

Como animador, está presente, ao microfone, diàriamente, das 11 às 13,30 horas, no programa "Tôrre de Babel".

Aos sábados, fica superlotado o auditório da Emissora da Praça do Patriarca, porque lá está Amaury Vieira animando seu programa "O Telefone está Chamando" das 20,30 às 22 horas.

Egas Muniz, produtor de renome do rádio paulista, lançando um musical diferente, "O Colecionador de Sucessos", não teve dúvidas em confiar a Amaury Vieira o papel de "Seu Ananias", personagem principal do programa.

●

Nas irradiações de auditório, sente-se mais à vontade quando trabalha de improviso, pois tem melhor oportunidade de brincar e falar com seu público.

Por ter nascido no nordeste, os colegas o apelidaram de "Pau-de-Arara". Amaury não fica aborrecido. Ao contrário, acha muita graça...

Agora, uma boa notícia para as leitoras: Amaury Vieira é solteiro... não tem predileções por louras ou morenas..

●

Gosta das mulheres sinceras. É moreno claro, de olhos castanhos e cabelos também... Sua altura é de 1 metro e 80. Pesa 72 quilos. Ùltimamente tem sido visto acompanhando uma rádio-atriz paulista, um brotinho... Será romance? Não obtivemos confirmação. Amaury limitou-se apenas a declarar: "Esperem; o tempo dirá..."



— "Amaury: amanhã, às 8 horas, temos gravação... Não se esqueça, levante cedo." — Assim recomenda ao jovem radialista o Dr. Nelson Martinez, Diretor-Artístico da Rádio Piratininga. Amaury, funcionário exemplar, acerta o relógio com seu diretor...



Nos intervalos de programas, Amaury Vieira atende as fans. Diplomata, gentil, cavalheiro, aqui o vemos, no Bar da Emissora, oferecendo um cafèzinho, bem quentinho, a uma admiradora.

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA...

Se Carlos Henrique tivesse um pouco mais de personalidade, ia longe. Mas tal como está, é um carbono.

(*Roberto Ruiz*, "O Radical")

★

... e miséria, aqui, na gíria braba, é miséria que agrada, não é miseria de novela nem de Lousada...

(*Dig*, "O Dia")

★

João Dias, fraco imitador, tomando fôlego a todo o instante, sem um tostão de simpatia...

(*Carlos Cavalcanti*, "Diário da Tarde", Belo Horizonte).

★

"Estrada Proibida", excelente como escola do vício! Esplêndida como fábrica de tarados!

(*Marijô*, "Última Hora")

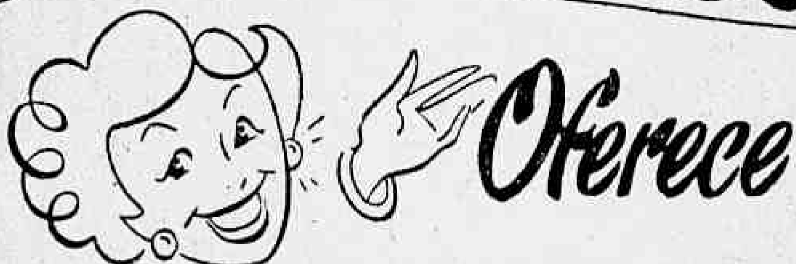
★

No dia em que minha linha cruzar com a da Belinha, perco o amor à vida e à liberdade e cometo um desatino.

(*Recado do Ouvinte*, "Diário da Noite")

Uma tradição em vendas pelo

AJAX REEMBOLSO POSTAL

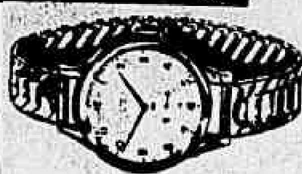


Oferece

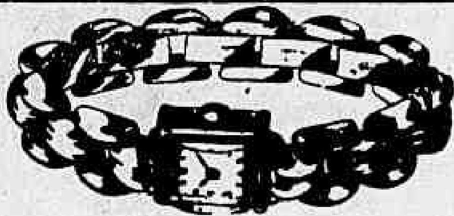
- PREÇOS REDUZIDOS
- QUALIDADE GARANTIDA
- RAPIDA REMESSA SEM DESPESAS

ATENDEMOS NO ESCRITORIO

RELOGIOS



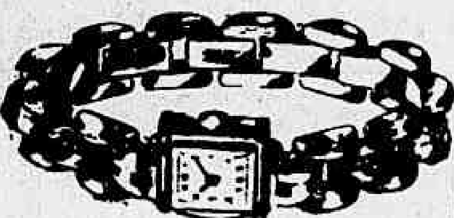
2.080 — Lindo relogio suiço, antimagnético, c/ 15 rubis, com pulseira tipo "Royal" Cr$ 450.00



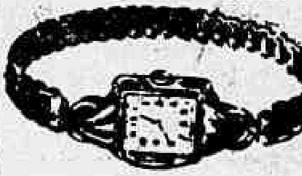
2 698 — Elegante relogio folheado com pulseira também folheada "Manchester" c/ 15 rubis Maquina de 1ª qualidade Cr$ 500,00



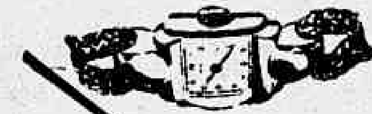
2 701 — Caixa tamanho "Gigante", folheada a Ouro, boa máquina suiça c/ 15 "rubis", ANTIMAGNÉTICO c/ elegante pulseira folheada a Ouro, de qualidade superior Certificado de garantia Cr$ 450.00



2 670 — Relogio pulseira c/ 15 rubis folheado, com pedras vermelha, marinha ametista e topazio Preço de Natal Cr$ 500,00 Só a pulseira

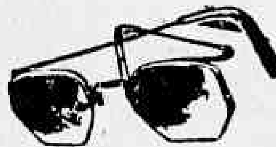


2 720 — Relógio folheado a Ouro de 18 kls máquina de 1.ª qualidade c/ 15 rubis Elegante pulseira Cr$ 450.00



2 852 — Elegante relógio folheado a ouro 18 quilates maquina suica 15 rubis pulseira cordone de sêda Cr$ 380.00

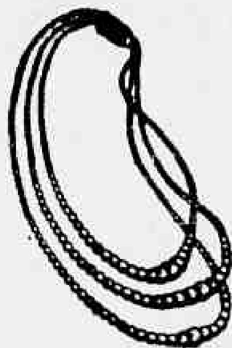
ÓCULOS



2 134 — ÓCULOS NUMONT ultra-moderno, folheado a Ouro com lentes verdes ou brancas com ou sem grau Cr$ 120,00 O mesmo americano Cr$ 180,00

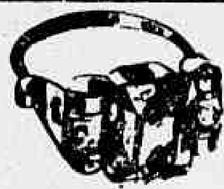


2 136 — Distintos óculos aro de tartaruga c/ lindos desenhos folheados alta novidade Cr$ 190,00

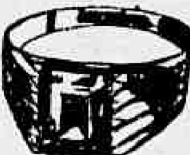


2 039 — Última novidade em brincos folhados Inspiração francêsa Cr$ 85 00

ANÉIS



2 215 — GILDA c/ pedras ametista topázio ou rubi Enfeites de safira Ouro 18 quilates Cr$ 250.00



2 127 — ANEL "ARISTOCRAT" Ouro 18 kls com rubi Cr$ 250.00

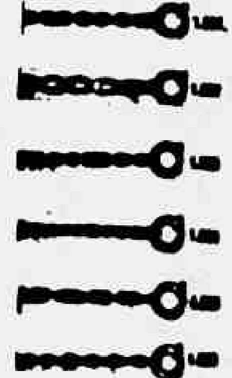


2 212 — IMPERIAL — Anel de 18 kls ouro c/ pedra ametista ou topazio Cr$ 180.00



2 216 — ANEL DE OURO, 18 kls c/ rubi ou safira branca para homens e senhoras Cr$ 185.00

COLARES



2 209 — COLAR DE PEROLAS francês, legitimo c/ fecho de brilhantes

1 volta	Cr$ 35.00
2 voltas	Cr$ 75 00
3 voltas	Cr$ 110 00

MEDALHAS COM SANTOS



2 143 — CORAÇÃO DE OURO 18 kls c/ corrente tambem de ouro Cr$ 180.00



2 117 — SENSACIONAL! Cordões de ouro 18 kls c/ medalha de santos também em ouro Cr$ 180,00

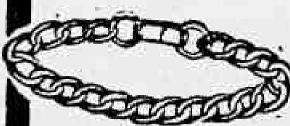


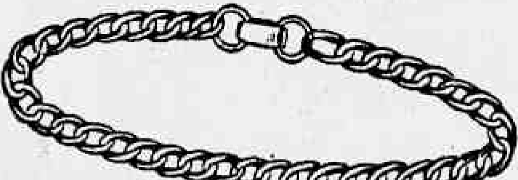
2 144 — CRUCIFIXO DE OURO 18 kls Delicado e primoroso presente com corrente também de ouro Cr$ 180,00

JOGOS



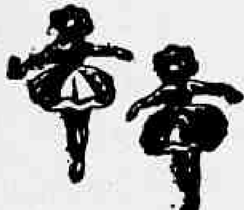
2 219 — Jogo de pulseira e gargantilha folheada a ouro Última moda Cr$ 100,00



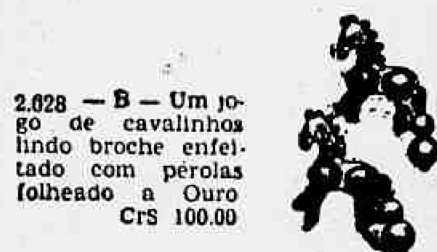


2 218 — Conjunto pulseira e colar folheados próprio para a estação Cr$ 100.00

BROCHES

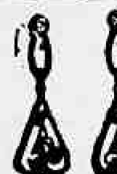


2 027 — Ø — Um jogo de dançarinas, lindo broche folheado a ouro Cr$ 100.00



2.028 — B — Um jogo de cavalinhos lindo broche enfeitado com perolas folheado a Ouro Cr$ 100.00

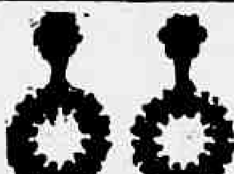
BRINCOS



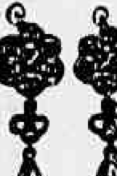
2 225 — Brincos pingentes, ouro de 18 kls c/ pedras e rubi e safira branca Modernissimo Cr$ 220,00



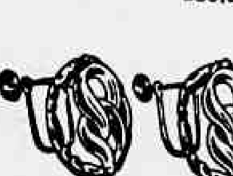
2 224 — Brincos pingentes, ouro 18 kls c/ pedras azul, verde ou vermelha Cr$ 220,00



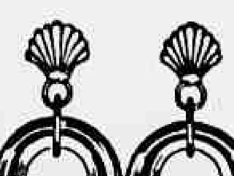
2 222 — Brincos com safiras brancas Tem brilho de brilhante Cr$ 70,00



2 012 — Lindos brincos folheados c/ incrustações de pedras em diversas cores Nossa oferta Cr$ 75,00



2.232 — Elegantes brincos folheados, desenhos exclusivos Cr$ 60,00



2 013 — Sobrios e distintos brincos c/ argolas folheadas a Ouro Cr$ 65 00

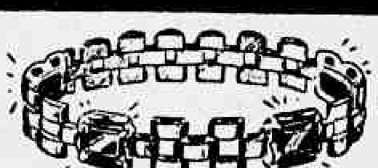
CORDÕES DE OURO

2 861 Cr$ 150 00
2 862 — Corrente Cr$ 200 00
2 863 — Fio Torcido feito mão Cr$ 200 00
2 864 — Cadeado extra-forte Cr$ 300 00
2 865 — Pausinho Cr$ 200 00
2 866 — Cadeado Cr$ 200 00

PULSEIRAS



2 092 — Pulseira porta-perfumes, última moda, Americana, folheada a ouro, elegante Cr$ 110,00



2 518 — Pulseira para relogio de senhoras folheado a Ouro qualidade superior grande durabilidade última moda Cr$ 100,00

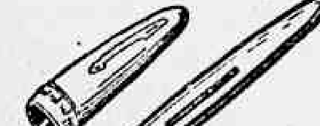


2 113 — Maravilhoso bracelete, folheado c/ gravações de ametista e água marinha preço de reclame Cr$ 150 00

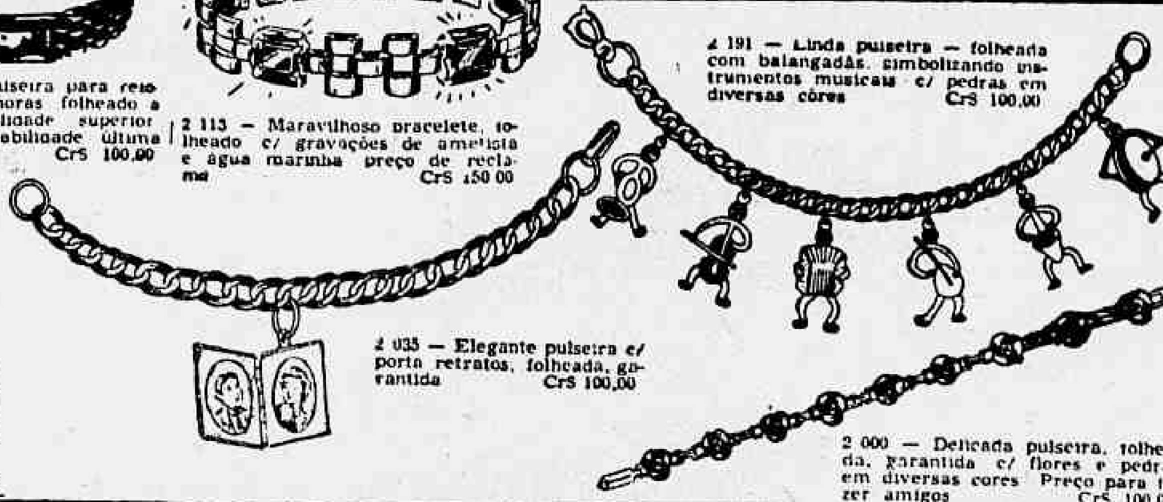
2 191 — Linda pulseira — folheada com balangadãs, simbolizando instrumentos musicais c/ pedras em diversas côres Cr$ 100,00



2 123 — Pulseira elástica folheada a ouro com fundo de aço inoxidável, para substituir a "ordinária" nos relógios de senhoras Cr$ 125 00



2.804 — Caneta Rotary de qualidade superior preço de alta propaganda Cr$ 65.00





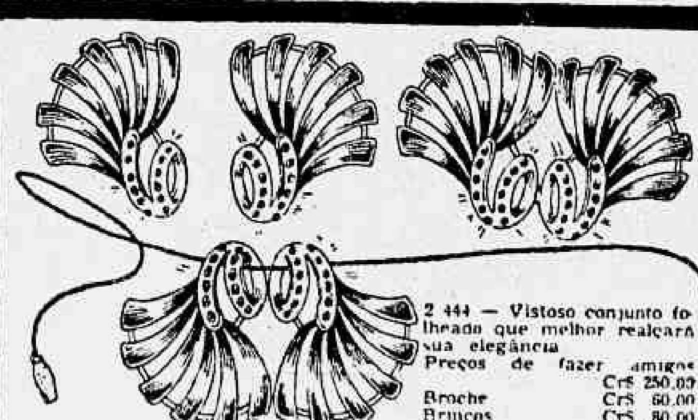
2 035 — Elegante pulseira c/ porta retratos, folheada, garantida Cr$ 100,00

2 000 — Delicada pulseira, folheada, garantida c/ flores e pedras em diversas cores Preço para fazer amigos Cr$ 100 00



2.900 — Caneta Parker 51 folheada legitima garantida Cr$ 650 00

2.901 — Caneta Parker 21 legitima, garantida Cr$ 250.00



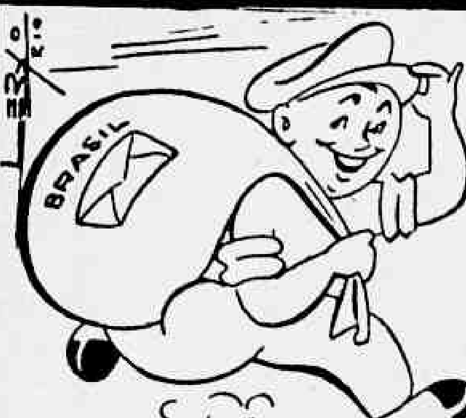
2 444 — Vistoso conjunto folheado que melhor realçará sua elegância Preços de fazer amigos Cr$ 250,00

Broche	Cr$ 60,00
Brincos	Cr$ 80,00
Colar	Cr$ 110,00



873 — Original conjunto folheado a preço de alta propaganda Cr$ 250.00

Brinco	Cr$ 80 00
Broche	Cr$ 80 00
Colar	Cr$ 140,00



AJAX

CAIXA POSTAL

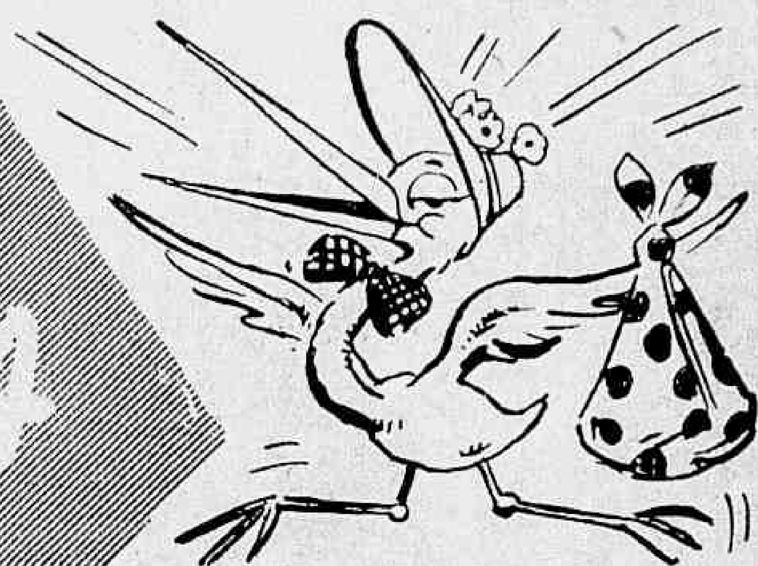
~ 2.821 ~

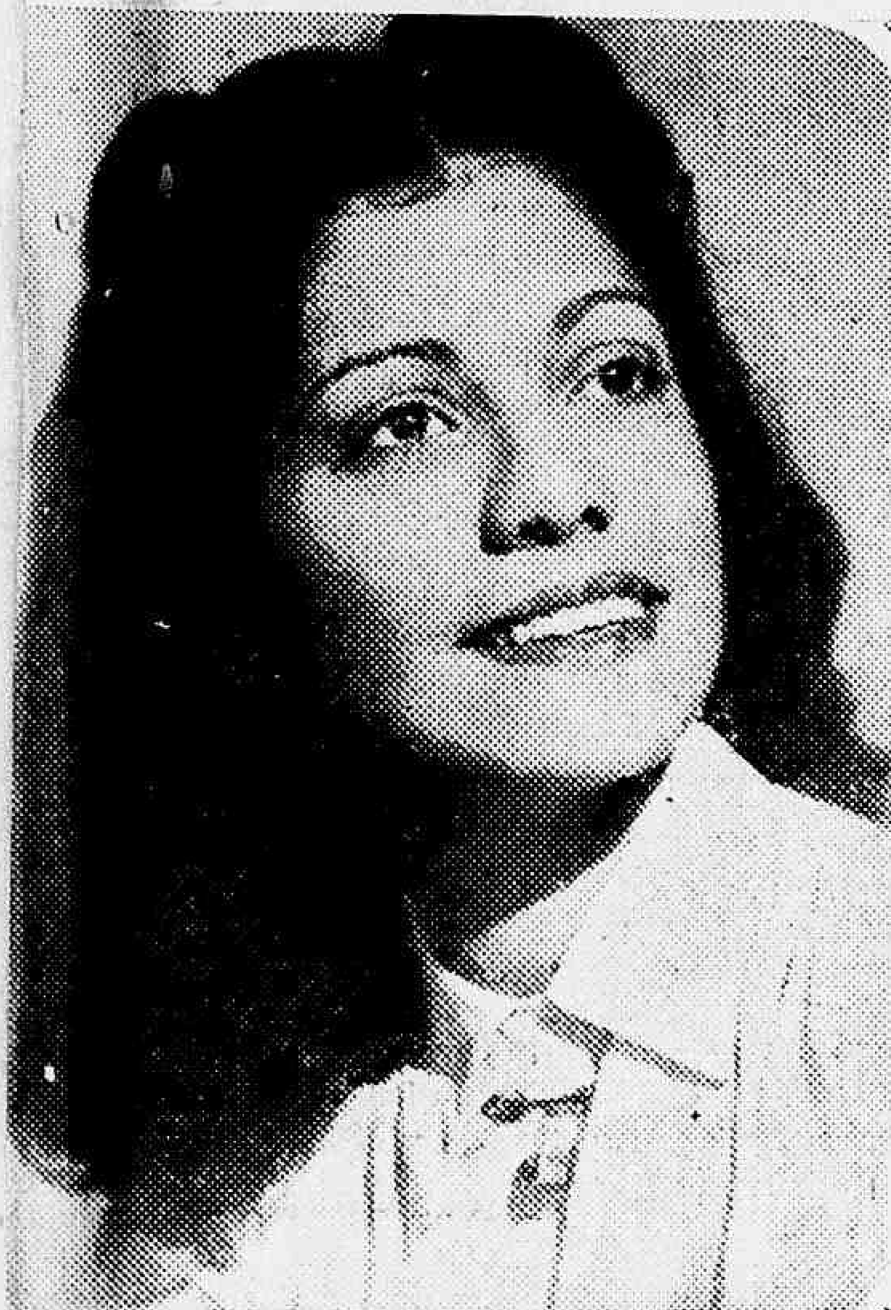
End.Teleg. 'ROSBLITER'

RUA BUENOS AIRES, 90

Sala 402 - RIO

QUATRO ESTRÊLAS AGUARDAM A CEGONHA





Sônia Ribeiro vai presentear Blota Júnior com um herdeiro.

Nair Belo já está preparando o enxoval da gente nova que está para chegar muito em breve.

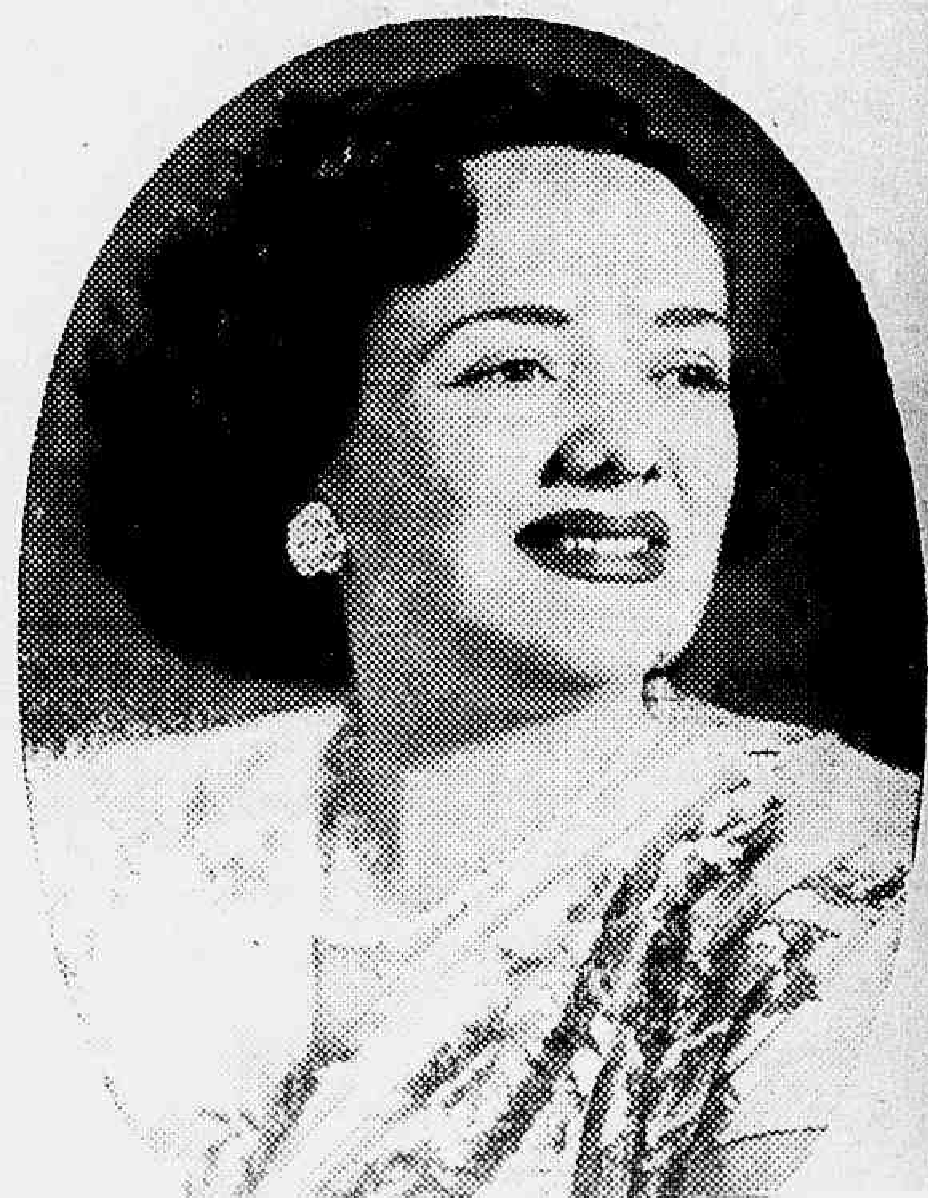
Anselmo Duarte, José Rubens, Blota Júnior e Souza Francisco, quatro dos mais queridos radialistas de São Paulo, consideram-se os maridos mais felizes do mundo. Isto porque a cegonha prometeu pousar no lar de cada um dêles, entregando-lhes a ansiada encomenda. Por seu lado, suas respectivas espôsas, Ilka Soares, Maria Amélia, Sônia Ribeiro e Nair Belo, não cabem em si de contentamento e, em tôda e qualquer folga propiciada pelo microfone, cuidam carinhosamente do enxoval do herdeiro, escolhem nomes e tomam as providências para receber a incansável ave pernalta. Interessante é que tôdas são rádio-atrizes da Record, estação onde também atuam os seus esposos. A turma da PRB-9 vem partilhando gostosamente da alegria que domina as quatro artistas, mas talvez não se possa dizer o mesmo do dirigente do departamento rádio-teatral, pois, se a cegonha visitar Ilka, Nair, Sônia e Maria Amélia ao mesmo tempo, o elenco da Record ficará bastante desfalcado.



Ilka Soares espera a chegada do seu querido Anselmo Júnior.

Maria Amélia, emocionada, aguarda o instante em que saberá se é menino ou menina.







AS MAMÃES DO RÁDIO

Texto de MILTON SALLES
Fotos do nosso arquivo

Não são muitas; nem a grande maioria. Mas, sem desdouro para as outras artistas, são as heroínas do rádio. Isto porque sabem cumprir devotadamente os seus papéis de artistas e mães. Com uma fibra invejável, obedecem às rigorosas tabelas de serviço da emissora e atendem carinhosamente às menores reclamações dos seus rebentos. No "Dia das Mães", quando rendemos um preito de gratidão àquela que nos trouxe ao mundo e que nos envolve pela vida afora com o seu afago, é justo que se homenageiem as mamães do rádio, tão dignas quanto as demais, porque, também,

Elas conhecem da vida
A grande contradição:
Sorrir, de alma partida,
Chorar, de satisfação!

Em nossa próxima edição, à véspera do "Dia das Mães", publicaremos a letra da melodia gravada por Carlos Galhardo: Mãezinha Querida".

TALITA DE MIRANDA — É uma "mulher fatal" (nas novelas) de coração de ouro. Sua filhinha Gilza (6 anos de idade) que o diga. Pois, apesar de ser a mulher má das histórias seriadas da Nacional, mamãe Talita é um anjo de candura. Divide metòdicamente o tempo destinado às obrigações, reservando, sempre, o melhor dêle para sua filha, a quem dedica grande amor.

•

DAISY LÚCIDI — Casada há seis anos com o locutor esportivo Luiz Mendes, Daisy Lúcidi é uma das mais jovens mamães do rádio. Seu filhinho (Luiz Mendes Júnior) conta três anos de idade e já fala uma porção de coisas. Não pensa em influir, no futuro, na carreira do filho. Êle será o que bem desejar. Daisy, porém, fará tudo para que seja um homem honesto como o pai.

ZILÁ FONSECA — Casada há mais de dez anos com o locutor Osvaldo Luiz, a cantora Zilá Fonseca teve um único filho: Osvaldo Luiz Angarano Filho. É mãe extremosa, dispensando ao rebento de 6 anos de idade seus melhores ensinamentos e suas melhores atenções. Sua dedicação ao Osvaldinho chega a tal ponto que ela não deixa o menino ir à escola sem sua companhia.









DALVA DE OLIVEIRA — Atribuladíssima foi a vida conjugal de Dalva de Oliveira. Jamais, porém, deixou de ser mãe na verdadeira acepção do vocábulo. Do seu casamento com Herivelto Martins (de quem é desquitada) tem dois filhos: Pery (16 anos) e Ubiratan (14 anos). É sempre com lágrimas nos olhos que se separa dos seus filhos queridos para excursionar.

●

ADEMILDE FONSECA — Eimar, eis como se chama a filha de Ademilde Fonseca. Até agora (13 anos de idade) só herdou da mãe as qualidades morais e os traços fisionômicos, o que deixa a cantora muito envaidecida. A falta de um irmãozinho é suprida gostosamente por Ademilde, que perde horas e horas distraindo-se com a filha. Em troca, Eimar é aluna muito aplicada.

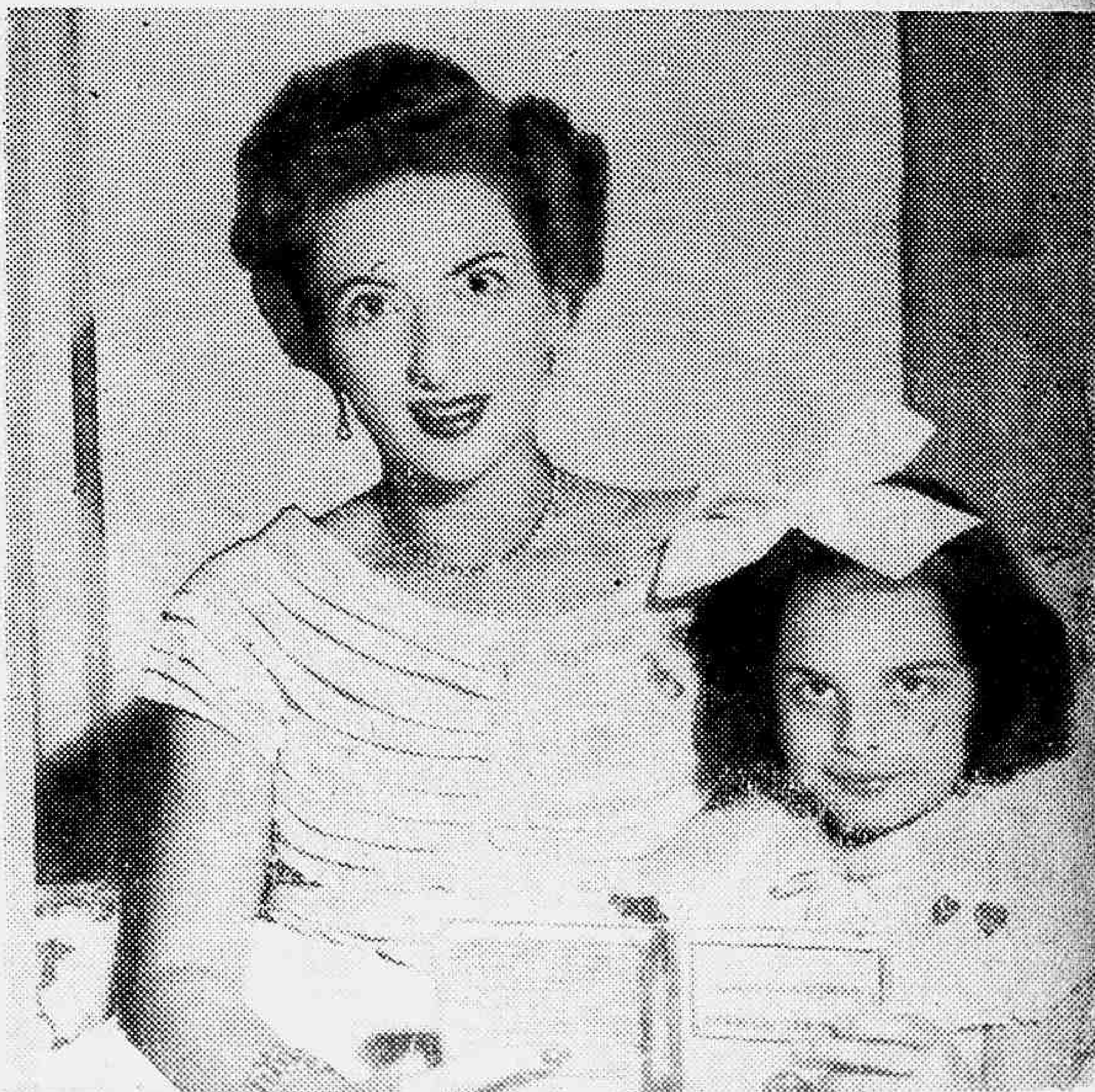
RENATA FRONZI — É casada há mais de quatro anos e meio com César Ladeira. Do casamento, muito comentado, tem dois filhos encantadores: César Ladeira Filho (3 anos e meio) e Renato (2 anos). Ambos muito peraltas, dão-lhe bastante trabalho, mas, apesar de tudo, Renata Fronzi ainda encontra tempo para gravar, atuar em teatro e ajudar o marido a escrever.

●

NEUZA MARIA — Como tôdas as outras mamães, Neuza Maria não se cansa de falar na adorável filhinha Elizabeth, com 6 anos de idade. Para os amigos, a cantora tem sempre uma fotografia da menina para mostrar e a "última" para contar. Para Elizabeth tem sempre todo o carinho e tôda a atenção. Seu maior orgulho é ouvir alguém dizer que a filhinha é seu retrato.

(Continua na página seguinte)









SARA NOBRE — É considerada por muitos a maior mamãe do rádio, pois seus dois filhos (Olga Nobre e Nelson Nobre) disputam-lhe a simpatia dos fans. Olga, como rádio-atriz, e Nelson, como sonoplasta. Apesar disso, é um exemplo da genitora carinhosa, que não se cansa de ministrar ensinamentos e conselhos aos rebentos queridos, interessando-se muito por êles.

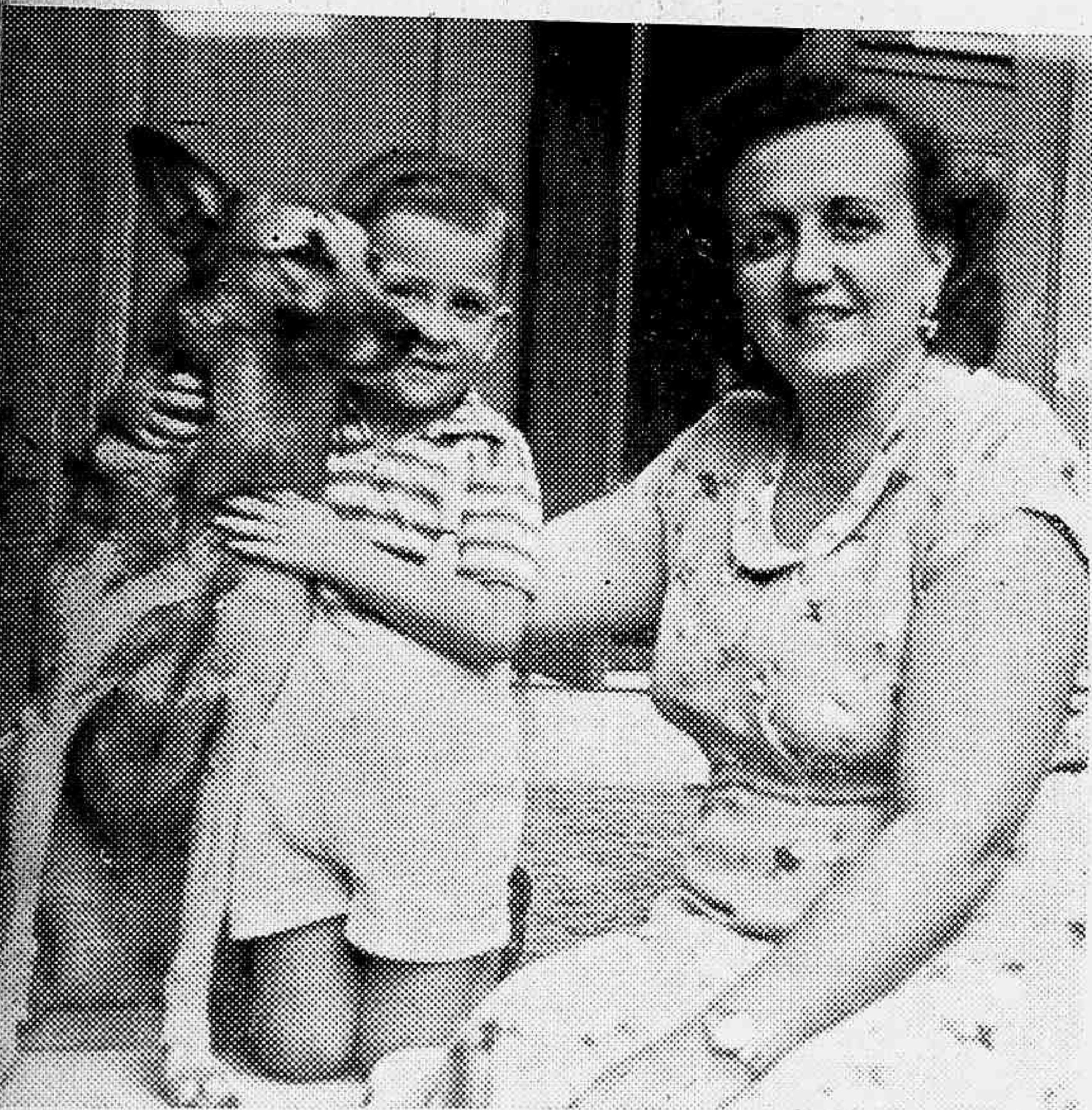
DÉA SELVA — Tem três filhos do seu casamento com o saudoso ator Darcy Cazarré: Older (19 anos), Luiz Olmer (11 anos) e Olney (9 anos). Apesar de ser das rádio-atrizes mais atarefadas da Nacional, desdobra-se para suprir a falta do espôso. Cumpre sua tarefa com sucesso, sendo, assim, uma espécie de mãe e pai ao mesmo tempo para os seus garotões que só lhe dão alegria.

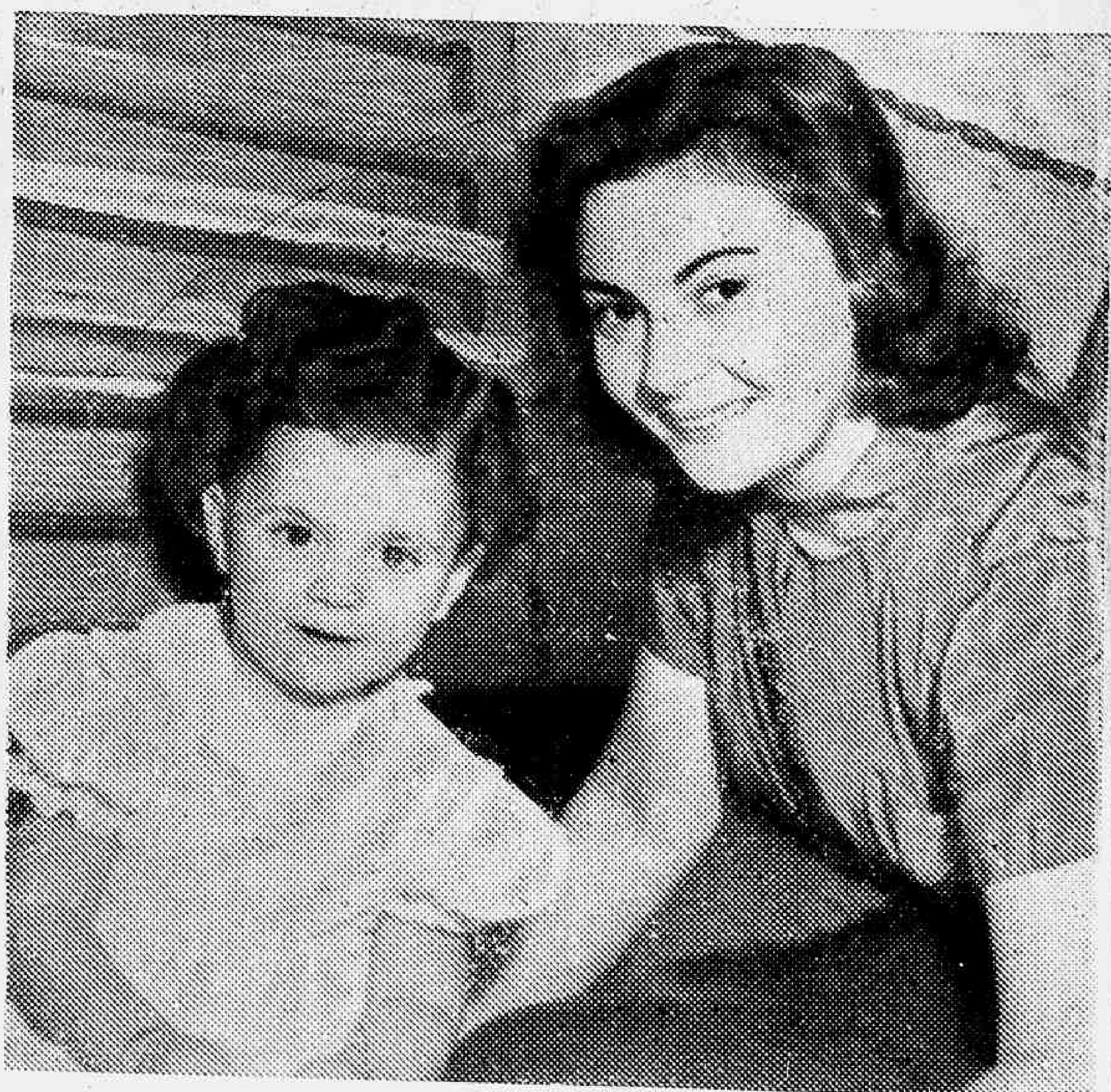
●

LÍGIA SARMENTO — Tem três filhos do seu casamento. Dorotéia Lígia (15 anos), Sílvia (11 anos) e Roberto Ricardo (6 anos e meio). Está casada há muito, tendo contraído núpcias bem jovem, e considera-se felicíssima. Orienta com muito carinho a educação dos filhos, já que se interessa pelos mínimos detalhes de suas vidas. Os filhos dão trabalho, mas é bem recompensado

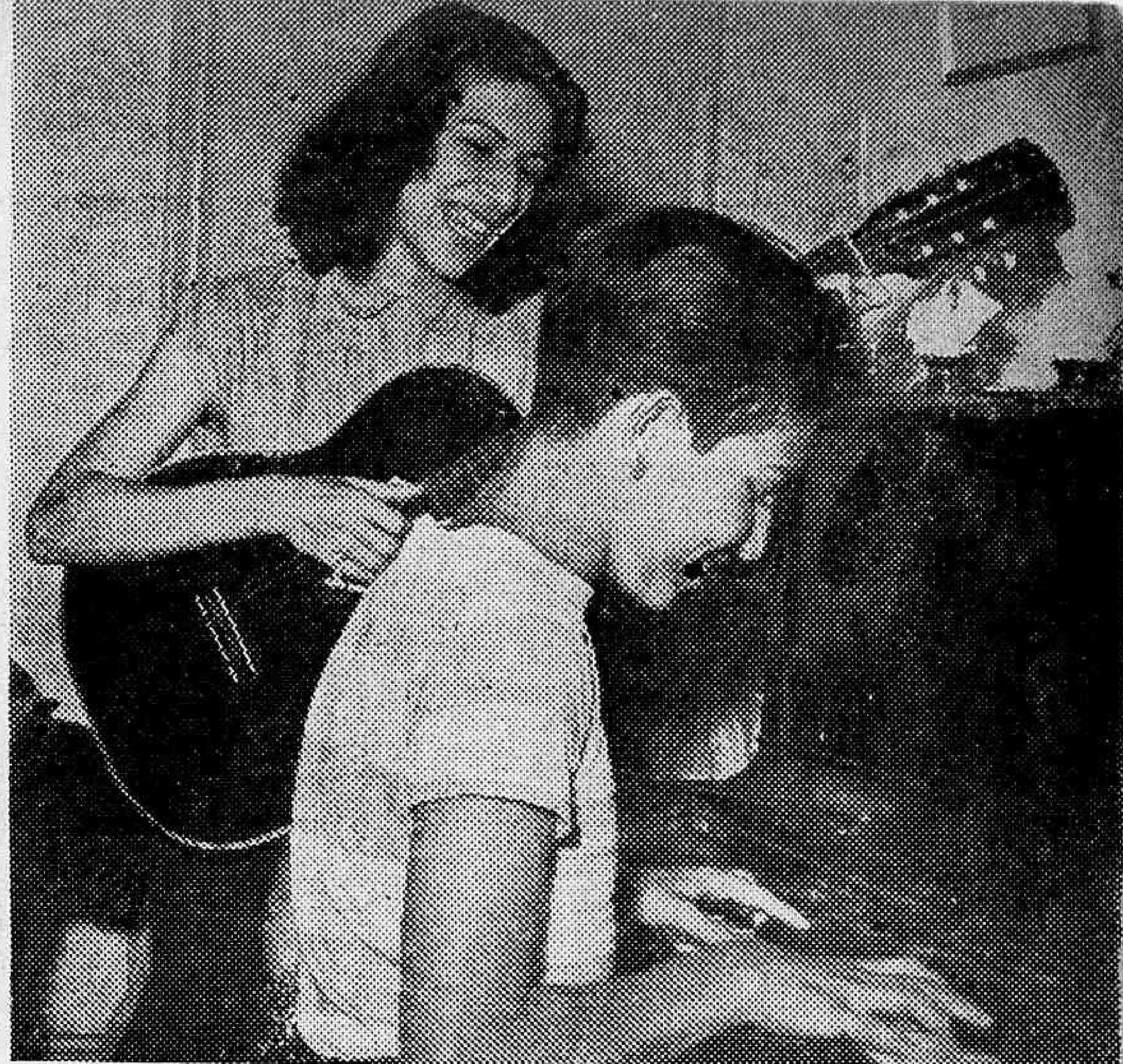
●

LÚCIA MARTINS — É casada há mais de 13 anos. Tem uma filhinha encantadora chamada Marlene, que conta 12 anos de idade. Das mais atarefadas cantoras do rádio, já que tem compromissos com fábricas de discos, boates, etc., Lúcia Martins é, entretanto, mamãe exemplar. Cuida carinhosamente de sua filha e fiscaliza-lhe a educação com uma constante vigilância.









NORA NEY — Muito inquieta foi sua vida conjugal, que teve epílogo na recente decretação do desquite. Apesar de tudo, Nora Ney procura evitar que seus problemas sentimentais se reflitam na vida de seus dois filhos — Vera Lúcia, de 10 anos, e Hélio, de 6. Vive para seus discos, seus programas na Nacional e (principalmente) para as duas crianças robustas e encantadoras.

●

YARA SALES — Vítor Sales Binot, um brôto de 19 anos, é o filho único de Yara Sales, fruto do seu primeiro casamento. Mãe amantíssima, a animadora e rádio-atriz sofreu muito quando seu rebento foi estudar desenho nos Estados Unidos. Agora que êle voltou (inclusive ao "Trem da Alegria") ela declara, radiante, que a separação valeu a pena, pois o rapaz lucrou.

●

LOURDES MAYER — Casou-se muito nova (14 anos) com Rodolfo Mayer e comemorará o 18.º aniversário de casamento brevemente. Tem dois filhos: Rodolfo Mayer Filho, com 17 anos de idade, e Ricardo José, com 14. Ambos são estudiosos e, pelo menos até agora, não demostraram desejos de seguir a carreira dos pais. Isto é motivo de satisfação para ela, que quer vê-los doutores.

HELENA SANGIRARDI — Está casada há quatorze anos com outro nome famoso do rádio: Sangirardi Júnior. Teu duas filhas encantadoras: Maria Lúcia (oito anos) e Sílvia Helena (7 anos de idade). Seus compromissos são numerosos, pois, além de produzir diversos programas para a Nacional e televisão, ainda escreve livros e seções para revistas. Adora as filhas.



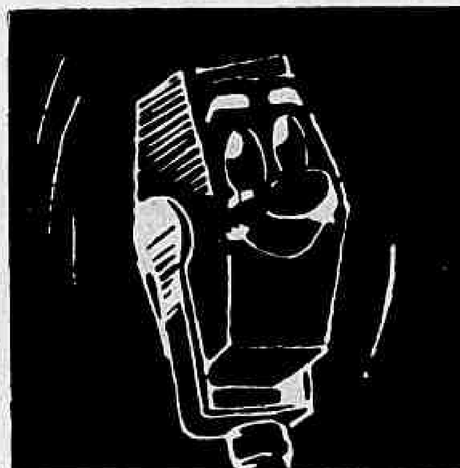


★ COTAÇÕES DA SEMANA ★



ÓTIMO

Linda Batista cantando no programa Manoel Barcelos, 15/4, 12,30 hs., na Rádio Nacional. Está sempre em plena forma a irmã de Dirce. Alegre, jovial, personalíssima.



BOM

Almirante conseguiu que Pixiguinha e Donga fizessem as pazes depois de uma "briga" de vários anos. Dois expoentes de nossa música popular que voltaram às boas.

SOFRÍVEL

Uma cena cômica, pela Nacional, 18/4, às 11,55, na qual aparecia Altivo Diniz. O tipo que êle interpretava chega a depor contra o prestígio da grande emissora.



MAU

Ari Barroso está com vontade de passar uma longa temporada no rádio e na TV de S. Paulo. Isso é mau para os cariocas, embora seja ótimo para os ouvintes paulistas.



COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕ

COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕ

★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA ★ COTAÇÕES DA SEMANA

A CIÊNCIA DA PROPAGANDA

Êste famoso livro de Claude C. Hopkins acaba de ser pela primeira vez editado no Brasil, no

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1954

Além da extraordinária obra do homem de propaganda que mais ganhou dinheiro nos Estados Unidos, você encontra nas 200 e poucas páginas do

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1954

resposta às seguintes perguntas:

— Quando se deve começar a anunciar?
— Quais as maiores agências de propaganda existentes no Brasil?
— O excesso de jornais prejudica a publicidade?
— Quanto se gasta em propaganda no Brasil?
— Quais as melhores campanhas de propaganda de 1953?

Adquira hoje o seu exemplar do

ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1954
(Edição da Revista PN)

À
Emprêsa Jornalística PN S/A
Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — s/323. RIO

Desejo receber, pelo reembolso postal, por Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de taxa de reembolso, um exemplar do ANUÁRIO DE PUBLICIDADE DE 1954.

Nome: ....

Rua: ....

Cidade: .... Estado: ....

TÊRÇA-FEIRA A FESTA DOS "MELHORES DE 53"

Faltam poucos dias para a realização da festa dos "Melhores". Essa festa, que já se tornou uma tradição na vida radiofônica em vista do brilhantismo que sempre a cercou, será levada a efeito, como tem sido noticiado, no Teatro João Caetano, na noite de 4 de maio. Como nos anos anteriores, a renda reverterá em favor da Associação Brasileira de Rádio.

●

Além do "Prêmio Chico Alves", oferta desta revista aos "Melhores de 53", os premiados receberão artísticas faixas, que serão como diplomas a atestar o triunfo obtido no certame que a REVISTA DO RÁDIO realiza todos os anos. A entrega das faixas será realizada em cena aberta, no palco do João Caetano, numa cerimônia por todos os títulos brilhante, em face do grande número de altas autoridades e personalidades destacadas do mundo radiofônico que a ela estarão presentes. Nessa ocasião, o público terá oportunidade de tributar aos "Melhores de 53" a mais calorosa manifestação de simpatia pela vitória alcançada.

●

Além da bonita solenidade da entrega dos prêmios aos "Melhores", haverá um grandioso desfile de astros e estrêlas do rádio carioca, que dará à tradicional festa um cunho de beleza. Será, portanto, a do dia 4 de maio, uma grande noite. Os que não quiserem perdê-la devem tratar de adquirir os seus ingressos na sede da A. B. R., na rua do Acre, 47, 8.º andar, com a maior urgência, pois a procura tem sido intensa.

★ ★

O BUSTO AINDA NA CÊRA:





As fotos acima foram realizadas quando ainda o busto do Francisco Alves estava em retoques de confecção pelo escultor. A iniciativa desta revista, instituindo o "Prêmio Chico Alves" (artística estatueta, tôda em bronze, com pedestal de mármore e modêlo absolutamente de nossa exclusividade), obteve a mais ampla repercussão de simpatia entre os radialistas.

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

Ano VII — N.º 242
1.º de maio de 1954

Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)

SECRETÁRIO:
Borelli Filho

GERENTE:
Oscar Max Erhardt

CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 200,00
Semestral .... Cr$ 100,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

REPRESENTANTES: S. Paulo: Mário Júlio — Belo Horizonte: Wilson Angelo — Recife: Fernando Luiz — Pôrto Alegre: Túlio Amaral — João Pessoa: Mário Teixeira — E demais capitais.

DISTRIBUIDORES: Distrito Federal, Paschoal Tramontano ★ São Paulo, Vicente Polano ★ Interior do Brasil, Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de maio, 13 — Loja C. Rio).

Outras publicações da REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
ALBUM DO RÁDIO (anual)
VAMOS CANTAR (mensal)
VAMOS RIR (mensal)

CAPA

Líli Marlene, sedutora "Rainha do Baile das Atrizes de 1954", enfeita a capa desta edição numa foto de Ávila exclusiva para esta revista. Depois de se destacar nos palcos, graças aos seus dotes físicos e suas qualidades artísticas, a graciosa atriz estuda propostas de várias emissoras e da televisão. No microfone ou na TV Líli Marlene certamente, há de brilhar, como tem brilhado na ribalta.

NOVA DIREÇÃO NA TUPI

Mais uma vez passa por nova transformação a alta direção da Rádio Tupi. Após terem passado tantos nomes pelo comando da emissora líder Associada, cabe a Mário Brasini ocupar o espinhoso cargo. Competente, dono de elogiável fôlha de bons serviços prestados ao rádio, possuindo invejável tarimba e, por isso mesmo, conhecendo profundamente as coisas e os problemas da radiofonia, Brasini vai para o pôsto com a melhor boa vontade de acertar. Mas, para que sua administração seja profícua e brilhante, é necessário que os altos mentores das Emissoras Associadas lhe dêem tôdas as armas para a dura batalha de recuperar a PRG-3 e, antes dêsse apoio indispensável, tempo para realizar todos os seus planos. De tais elementos depende o triunfo de Mário Brasini na direção da Rádio Tupi.

O PADROEIRO DO RÁDIO

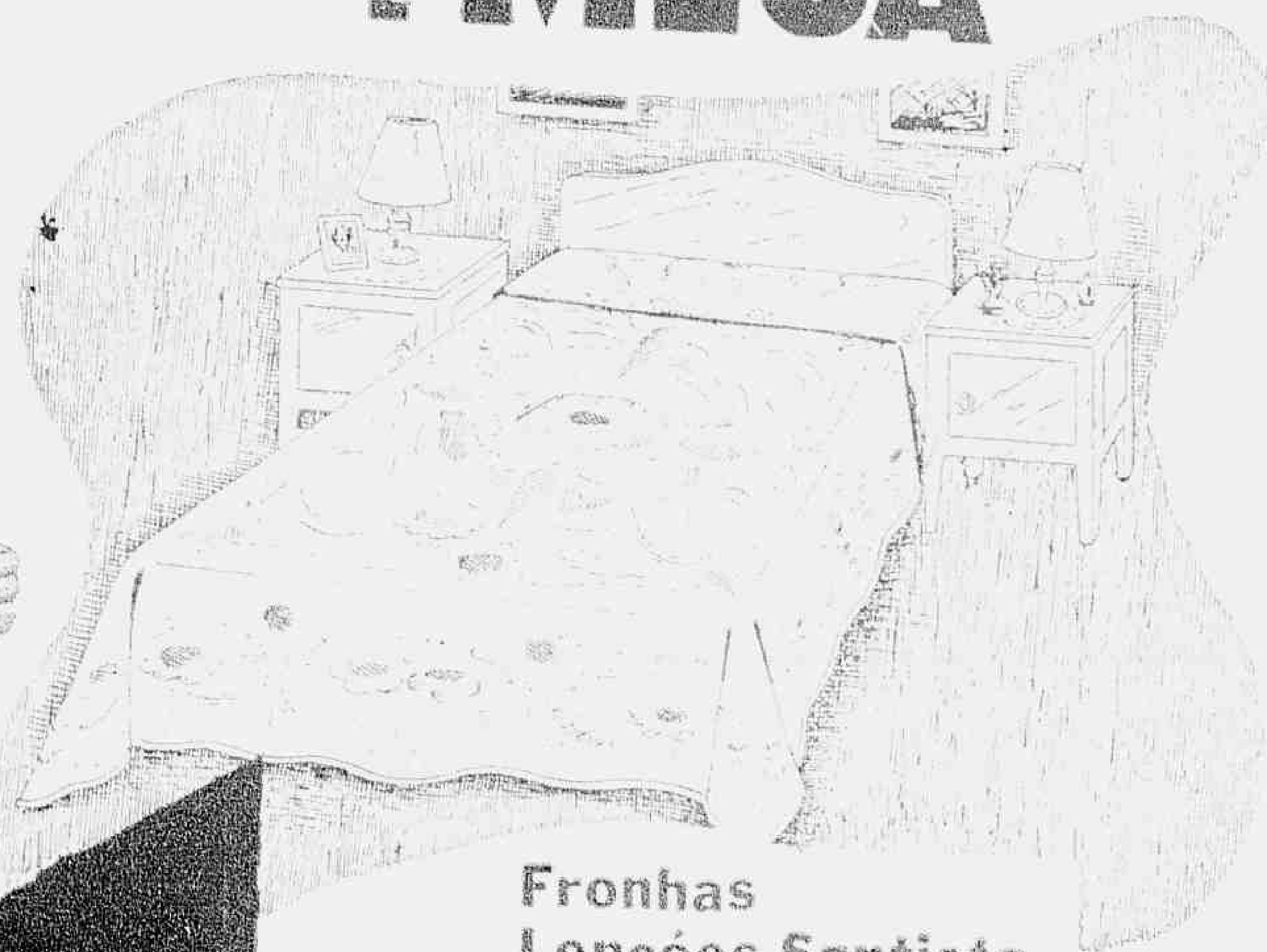
Nossos colegas do "Diário da Noite" lançaram uma bela campanha: dar ao rádio o seu padroeiro, sendo êste São Braz. Aí está uma iniciativa que aplaudimos e apoiamos, tanto quanto os radialistas o estão fazendo, tanto e quanto a Associação Brasileira de Rádio já o fêz. O presidente Manoel Barcelos oficiou ao Palácio de São Joaquim pedindo a concordância das autoridades da Igreja e, tem-se como certo, ganharão os radialistas o nome de São Braz como seu santo guardião. Um santo assaz milagroso, segundo os seus devotos, tido tradicionalmente como protetor dos fiéis que mais fazem uso da garganta — ou dos que sofrem dela. Eis porque a campanha é simpática e louvável, merecendo apoio. Há para tôdas as camadas sociais quase sempre um padroeiro. Justo pois que os radialistas tivessem o seu — e melhor escolha não poderia haver.

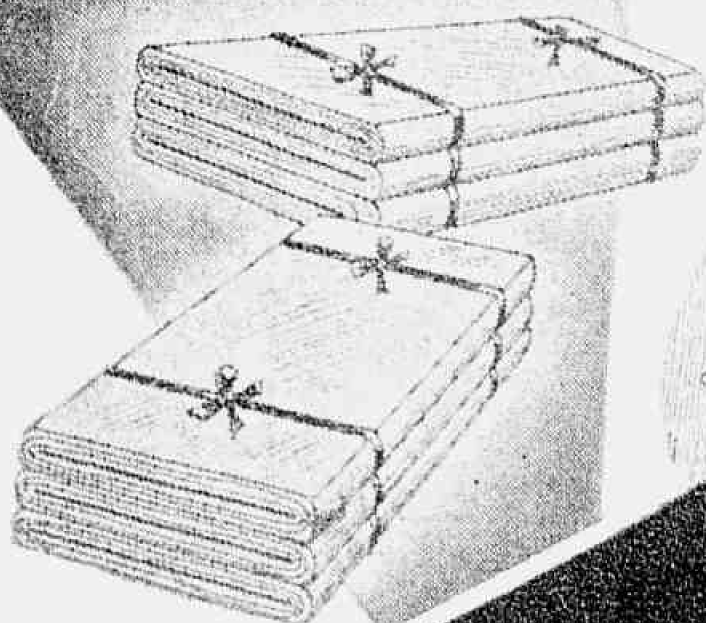
Bilhete ao Leitor

Você pensa, leitor carioca, que a febre dos auditórios sòmente impera no Rio? Engana-se. Isto que aqui vemos (ou ouvimos, melhor dito) repete-se com o mesmo ardor nas outras capitais, São Paulo e Pôrto Alegre, Recife e Salvador, Fortaleza, Curitiba, etc. A grande verdade é que estamos vivendo a fase dos Fans Clubes e das faixas. Será um bem ou um mal do nosso rádio? Não se chegou ainda a uma conclusão. Há os que são a favor e aí estão as meninas dos auditórios, airosas, arrebatadas, capazes de tudo pelos seus ídolos. De outro lado os que são contra e que, por sinal, não são poucos. Por aí se vê que as "torcidas" não são apenas nos auditórios. Há os que "torcem" contra as "torcidas". A princípio julgou-se que o fenômeno fôsse apenas carioca. Não o é, porém. Os grandes nomes do rádio — Emília, Dalva, Marlene, etc. — têm um verdadeiro exército nacional, dividido Brasil afora. Que pensa você, pacato leitor, de tudo isso? — Você que não é Marlenista, nem Emilinista. Está tudo certo?

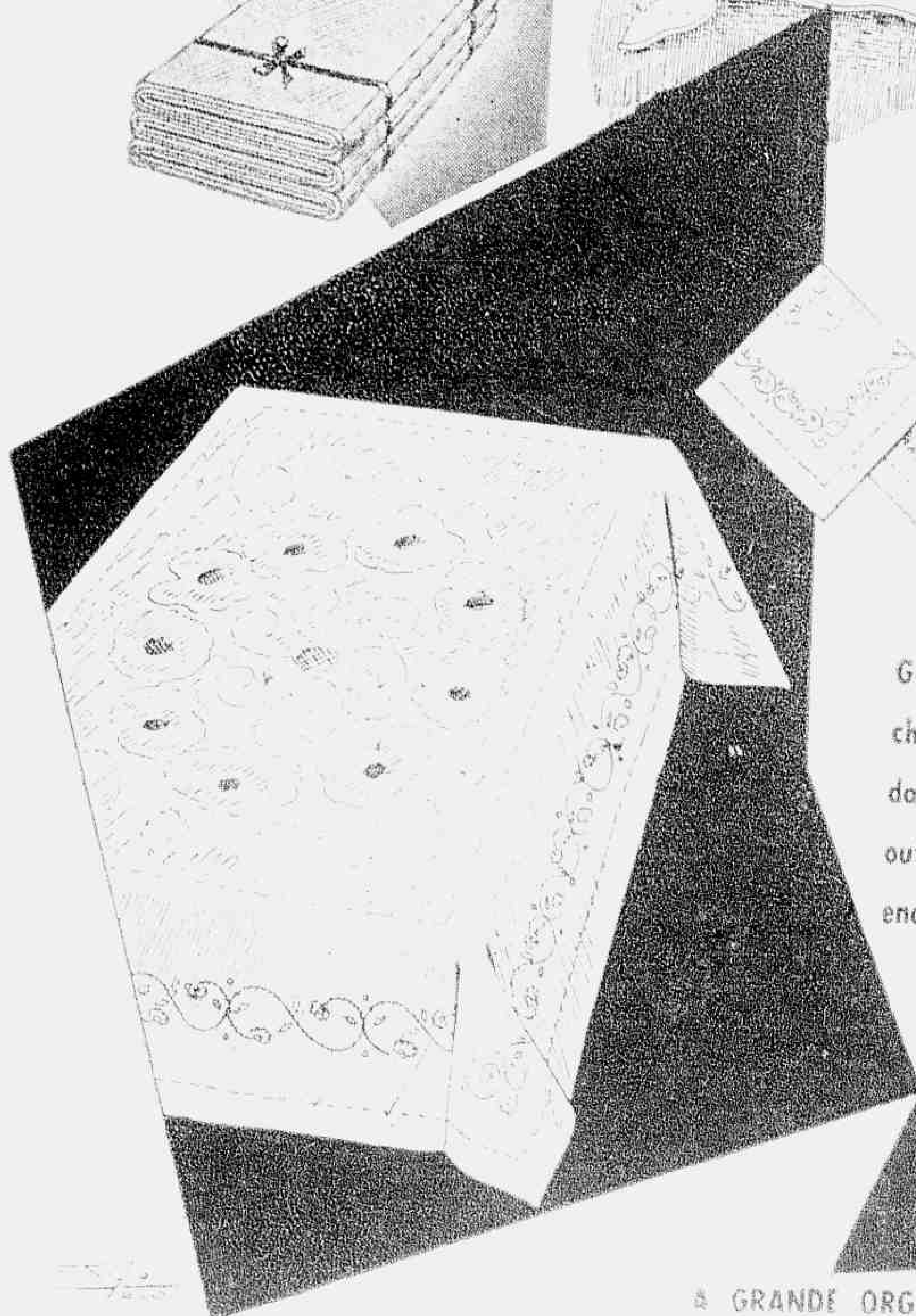


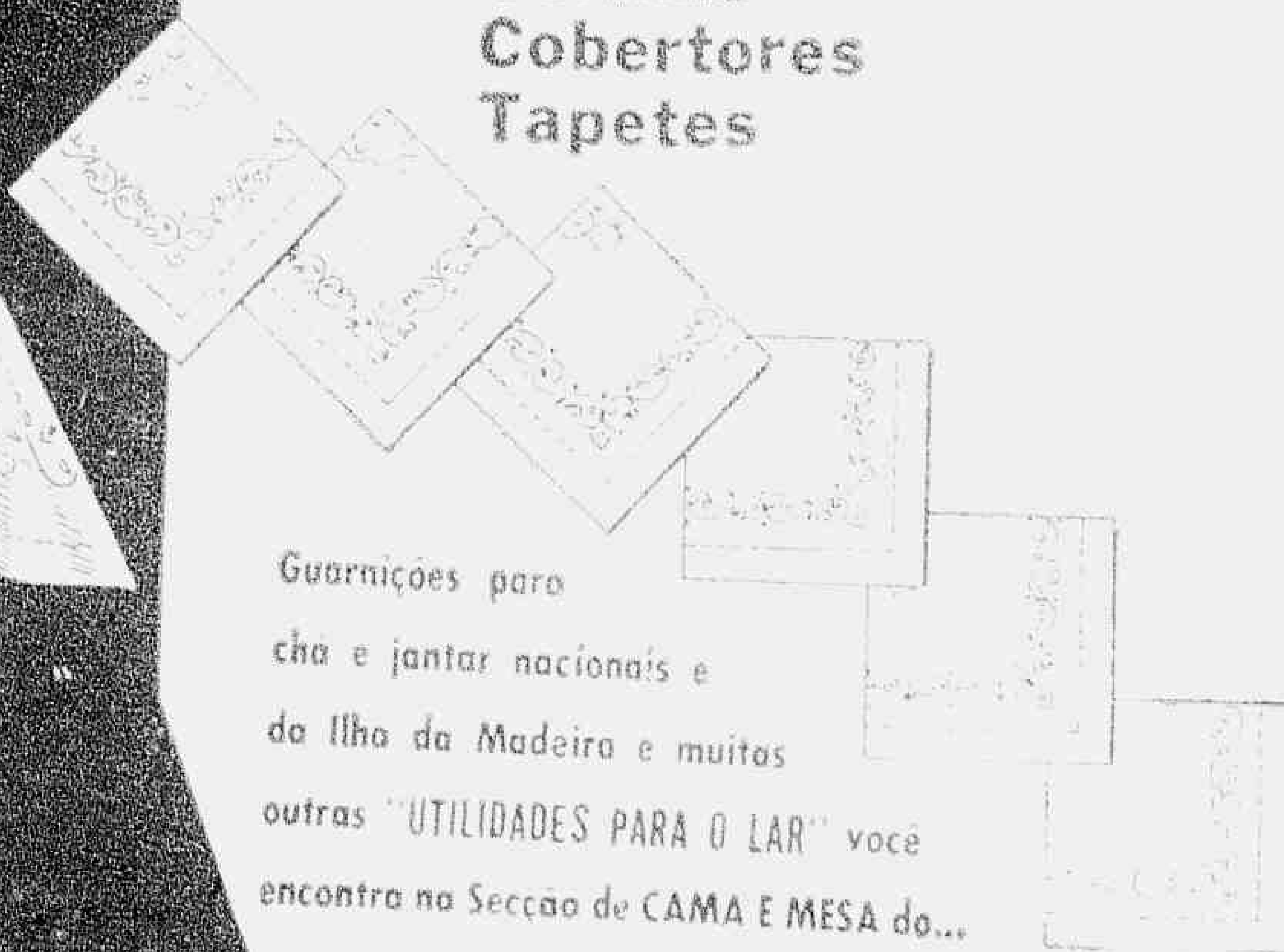
CAMA E MESA





Fronhas
Lençóes Santista
Colchas
Cobertores
Tapetes





Guarnições para chá e jantar nacionais e da Ilha da Madeira e muitas outras "UTILIDADES PARA O LAR" você encontra na Secção de CAMA E MESA do...

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA 28 A 38

BIG!



Um produto das

INDUSTRIAS MACEDO SERRA LTDA.